

## 12. REFERÊNCIAS

### 12.1 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

- AMARANTE, O. A., ZACK, M. B., SÁ, A. L. (2001). Atlas do Potencial Elétrico Brasileiro. Brasília.
- ARNETT, E. B., BROWN, K. W., ERICKSON, W. P., FIEDLER, J. K., HAMILTON, B. L., HENRY, T. H., et al. (Janeiro de 2010). Patterns of Bat Fatalities at Wind Energy Facilities in North America. The Journal of Wildlife Management, pp. 61-78.
- BRASIL. (2008). Plano Nacional sobre Mudança no Clima. Brasília.
- CHESF, 2003 Estudos de Inventário Hidrelétrico da Bacia do Rio Parnaíba.
- GALVÃO, W. S. & MENESES, P. R. Avaliação dos sistemas de classificação e codificação das bacias hidrográficas brasileiras para fins de planejamento de redes hidrométricas. Anais XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Goiânia, Brasil, 16-21 de abril de 2005, INPE, pp. 2511- 2518.
- GOMES, J V.P; BARROS, R.S. A importância das Ottobacias para gestão de recursos hídricos Anais XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR, Curitiba, PR, Brasil, 30 de abril a 05 de maio de 2011, INPE p.1287.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Regiões de Influência das Cidades 2007. 2008. Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm?c=6>>. Acesso: jul. 2012.
- MME/EPE. (2013). Plano Decenal de Expansão de Energia 2022. Brasília.
- PEREIRA, E. B., MARTINS, F. R., ABREU, S. L., & RÜTHER, R. (2006). Atlas Brasileiro de Energia Solar (1 ed.). São José dos Campos, Brasil.
- PFAFSTETTER, O. Classificação de Bacias Hidrográficas – Metodologia de Codificação. Rio de Janeiro, RJ: DNOS,1989.
- RUBERT, O. V. Codificação automática de regiões hidrográficas utilizando sistemas de informação geográfica. Viçosa: UFV, 2000.
- SPEC, 2011 Aproveitamento Hidrelétrico Canto do Rio – Projeto Básico. Relatório Final. ST-795-B-RE-G00-001-c. Janeiro de 2011.
- TURNEY, D., & FTHENAKIS, V. (2011). Environmental impacts from the installation and operation of large-scale solar power plants. Renewable and Sustainable Energy Reviews, 15, pp. 3261-3270.

### 12.2 ESTUDO DE ABRANGÊNCIA REGIONAL

- ABELL, R.; THIEME, M. L.; REVENGA, C.; BRYER, M.; KOTTELAT, M.; BOGUTSKAYA, N.; COAD, B.; MANDRAK, N.; CONTRERAS B. S.; BUSSING, W.; STIASSNY, M. L. J.; SKELTON, P.; ALLEN, G. R.; UNMACK, P.; NASEKA,



- A.; NG, R.; SINDORF, N.; ROBERTSON, J.; ARMIJO, E.; HIGGINS, J. V.; HEIBEL, T. J.; WIKRAMANAYAKE, E.; OLSON, D.; LÓPEZ, H. L.; REIS, R. E.; LUNDBERG, J. G.; SABAJ PÉREZ, M. H. & PETRY, P. 2008. Freshwater ecoregions of the world: a new map of Biogeographic units for freshwater biodiversity conservation. *Bioscience*. 58 (5): p. 403-414.
- ALBERT, J. S. & REIS, R. E. 2011. *Historical Biogeography of Neotropical Freshwater Fishes*. University of California Press. London. England, p. 406.
- BAUMGARTNER et al. Spatial and temporal distribution of “curvina” Larvae (*Plagioscion squamosissimus* Heckel, 1840) and its relationship to some environmental variables in the upper paraná river floodplain, Brazil. *Braz. J. Biol.*, 63(3): 381-391, 2003.
- CANTER, L. (1999). Cumulative effects assessment. In *Handbook of Environmental Impact Assessment: Process, Methods and Potential*. Oxford: J. Petts. Blackwell Science Ltd.
- CAROSFELD C, HARVEY B, ROSS C, BAER A (eds). *Migratory fishes of South America: biology, fisheries and conservation status*. IDRC, World Bank and World fisheries Trust, Canada, 2003.
- CHESF/CNEC. Estudos de Inventário Hidrelétrico da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba – Relatório Final – Proc Nº 48500.004570/00 65, 2002.
- EPE. Empresa de Pesquisa Energética. Avaliação Ambiental Integrada Bacia do Rio Parnaíba. Consórcio CNEC e PROJETEC. Agosto de 2006.
- LIMA et al. Padrões de distribuição e ocorrência espaço-temporal de ovos e larvas de peixes nos rios Pardo e Anhanduí, bacia do alto rio Paraná, Brasil. *Revista Brasileira de Biociências* v.11, n.1, p. 7-13, 2013.
- MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Plano operativo de prevenção e combate aos incêndios florestais do Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2007.
- MMA ICMBio - Instituto Chico Mendes. Unidades de Conservação-Cerrado. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/unidades-de-conservacao/biomas-brasileiros/cerrado/unidades-de-conservacao-cerrado.html?start=10>. Acesso em: maio 2014.
- ORREGO, L. E. O. Análise Filogenética de *Brachyplatystoma platynemum* (Siluriformes: Pimelodidae). Dissertação de Mestrado. 2012.
- PAIVA M. P. Algumas considerações sobre a fauna da região semi-árida do nordeste brasileiro. *Coleção Mossoroense*, sér. B, 404: 1-31.1983
- PAIVA, M.P. 1978. A ictiofauna e as grandes represas brasileiras. *Revista Dae*, v. 116, p. 49-57
- PETRERE Jr., M. River fisheries in Brazil: a review. *Regulated rivers: research and management*. 1988.
- PROJETEC – Projeto Técnicos Ltda. Estudo de Impacto Ambiental da AHE Ribeiro Gonçalves, 2009.



- RAMOS et al.. Feeding, reproduction and population structure of *Pimelodus maculatus* Lacépède, 1803 (Teleostei, Siluriformes, Pimelodidae) from Paraná basin: a review. 2011.
- RAMOS, 2012. Ictiofauna de água doce da Bacia do Rio Parnaíba. Programa de pós-graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (Tese de doutorado), João Pessoa, 2012. 215p.
- REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J. 2003. Check list of the freshwater fishes of south and central América. Porto Alegre: EDIPUCRS, 742 p.
- RESENDE et al. Biologia do Curimatá (*Prochilodus lineatus*), Pintado (*Pseudoplatystoma corruscans*) e Cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*) na bacia hidrográfica do Rio Miranda, Pantanal do Mato Grosso do Sul, Brasil. EMBRAPA, 2002.
- ROBERTS, T. R. The fishes of the rio Parnaíba. Datilografado, 10 pp., Fortaleza, 1968. Capturado online: [http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/1672/1/1974\\_art\\_amedeoliveira.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/1672/1/1974_art_amedeoliveira.pdf).
- ROSA, R. S.; MENEZES, N. A.; BRITSKI, H. A.; COSTA, W. J. E. M.; GROTH, F. 2003. Diversidade, padrões de distribuição e conservação dos peixes da Caatinga. In: Leal, I. R.; Tabarelli, M. & Silva, J. M. C. Ecologia e Conservação da Caatinga. Recife: Editora Universitária da UFPE. p.135-162.
- SILVA et al. Distribuição espacial e temporal de ovos e larvas de peixes no Rio Aguapeí SP, Alto Rio Paraná. Fórum Ambiental da Alta Paulista, v.07, n.03, 2011.
- SOUZA, I. C. de. Variações Morfológicas de três populações de *Hoplias malabaricus* (Bloch, 1794) (Erythrinidae; characiformes) em três localidades do Estado do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado. 2009.

## 12.3 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

### 12.3.1 Meio Físico

#### 12.3.1.1 Geologia, Geomorfologia e Interferências Minerárias e Sismologia

- ARAÚJO, A.L.N. 2000. Petrologia dos pipes kimberlíticos e kamafugíticos Brasília, Tese de Doutorado, 245p.
- CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba ([www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br)).
- CODEVASF/OEA. 2005. Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Parnaíba.
- CPRM – Serviço Geológico do Brasil. 2010. Mapa Hidrogeológico 1:1.000.000 da Folha Rio São Francisco SC.23.
- CPRM – Serviço Geológico do Brasil. 2010. Projeto Geodiversidade do Estado do Piauí.



- CUNHA, F.M.B. Evolução paleozóica da Bacia do Parnaíba e seu arcabouço tectônico. 1986. 107 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1986.
- DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral. Plataforma SIGMINE – Sistema de Informações Geográficas de Mineração. Disponível em: < <http://sigmine.dnpm.gov.br/webmap/>>. Acesso em: 16/04/2013.
- FARIA JR.,L.E.; TRUCKENBRODT,W. 1980. Estratigrafia e Petrografia da Formação Pedra de Fogo, Permiano da Bacia do Maranhão. An. XXXI Cong. Bras. Geol., v. 2, p. 740-754.
- GÓES, A.M. & COIMBRA, A.M. 1996. As bacias sedimentares da Província Sedimentar do Meio-Norte. In: Simpósio de Geologia da Amazônia, 5, 1996. Boletim de Resumos Expandidos, Belém, UFPA, p. 186-187.
- GÓES, A.M. & ROSSETTI, D.F. 2001. Gênese da Bacia de São Luís-Grajaú, meio-norte do Brasil. In: D.F. Rossetti; A.M. Góes, & W. Truckenbrodt (eds.) O Cretáceo da Bacia de São Luís-Grajaú, Editora MPEG, p. 15-29.
- GÓES, A.M. 1995. A Formação Poti (Carbonífero Inferior) da Bacia do Parnaíba. Programa de Pós-graduação em Geociências, Universidade de São Paulo, Tese de Doutorado, 230 p.
- GÓES, A.M. DE O. & FEIJÓ, F.J. 1994. Bacia do Parnaíba. Boletim de Geociências da Petrobrás, 8:57-67.
- IAG - Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo - Disponível em: <http://www.iag.usp.br/>. Acesso em: 18/04/2013.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br))
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Geomorfologia (escala 1:250.000) . Rio de Janeiro, 2004.
- IBGE. Carta de Reconhecimento dos Solos. Escala 1:250.000, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2007.
- LIMA, E. DE A.M. & LEITE, J.F. 1978. Projeto estudo global dos recursos minerais da Bacia Sedimentar do Parnaíba - integração geológica-metalogenética. Recife, DNPM/CPRM, 2 v.
- NUNES et al. Geologia das Folhas São Francisco (SC-23) e Aracaju (SC-24). Belém, 1973.
- SANTOS, M<sup>a</sup>. E. DE C. M E CARVALHO, M. S. S. 2009. Paleontologia das Bacias do Parnaíba, Grajaú e São Luis, CPRM, 2009.
- SBGf - Revista Brasileira de Geofísica – Disponível em: <http://sys2.sbgf.org.br/revista/>. Acesso em: 18/04/2013.
- SCHOBENHAUS, C., GONÇALVES, J.H., SANTOS, J.O.S., ABRAM, M.B., NETO, R.L., MATOS, G.. M. .M., VIDOTTI, R. M. RAMOS, M. A. B. JESUS, J. D. A. 2004. Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, Sistema de Informações Geográficas – SIG. 46 folhas na escala 1:1.000.000. CPRM, Brasília. 41 CD-ROMs.



SIS/UnB - Observatório Sismológico da Universidade de Brasília – Disponível em: <http://www.obsis.unb.br/index.php?lang=pt-br>. Acesso em: 18/04/2013.

USGS - United States Geological Survey - Projeto SRTM - Shuttle Radar Topography Mission. Disponível em: <<http://earthexplorer.usgs.gov/>>. Acesso em: 18/04/2013.

VAZ, P.T.; REZENDE, N.G.A.M.; WANDERLEY FILHO, J.R. & TRAVASSOS, W.A.S. 2007. Bacia do Parnaíba. Boletim de Geociências da Petrobrás, 15(2):253-263.

#### 12.3.1.2 Pedologia e Uso do Solo

ALMEIDA, S.M. SANO. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Cerrado: ambiente e flora. Distrito Federal, 556p. 1998.

ALVES, V.E.L. A Mobilidade sulista e a expansão da fronteira agrícola brasileira. Agrária, São Paulo. 2005.

BERTONI, J., LOMBARDI NETO, F. “Conservação do solo”. Piracicaba: Editora Livroceres, 392p. (1985).

BOGNOLA, I. A.; FASOLO, P. J.; CARVALHO, A. P.; POTTER, R. O.; BHERING, S. B.; Levantamento de reconhecimento dos solos da região centro-leste do Estado do Paraná (área 10). Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, n. 11, 2002a. 110p.

CARVALHO FILHO, A. et al. Aptidão Agrícola das Terras do Estado do Rio de Janeiro. Brasília: CPRM, 2000.

CPRM - Serviço Geológico do Brasil ([www.cprm.gov.br](http://www.cprm.gov.br))

CREPANI, E; MEDEIROS, J.S; PALMEIRA, A.F.; SILVA, E. F. Relatório do banco de dados do Núcleo de Desertificação de Gilbués. São José dos Campos: INPE, jan. 2008. 254 p..

CURVO, G. A. G. Caracterização física por meio da abordagem morfopedológica da sub-bacia do córrego Dracena na bacia do Alto Paraguai município de Reserva do Cabaçal-MT. Dissertação de Mestrado (Ciências Ambientais). Cáceres: Universidade do Estado de Mato Grosso, 2008. 140p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo. – 5ª ed. – Viçosa: Embrapa Solos, 2005.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Manual de métodos de análise de solos. – 2ª ed. – Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1997.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Sistema brasileiro de classificação de solos. – 2ª ed. – Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006.

FAVARETTO, N.; COGO, N. P.; BERTOL, O. J. Uso, manejo e conservação do solo e água: aspectos agrícolas e ambientais. In: LIMA, M. R. et al. (Eds). Diagnóstico e recomendações de manejo do solo: aspectos teóricos e metodológicos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná/Setor de Ciências Agrárias, 2006.

GÓES, A.M.O.; FEIJÓ, F. Bacia do Parnaíba. Boletim de Geociências da Petrobrás, Rio de Janeiro, v. 8, n.1, p. 57-67, jan./mar.1994.



- GUERRA et. al. Erosão e Conservação do Solo. Bertrand Brasil. 339p. 1999.
- GUERRA, A.J.T. Erosão e Conservação do Solo. Bertrand Brasil. 8ª edição. 2012.
- IBGE. Carta de Reconhecimento dos Solos. Escala 1:250.000, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2007.
- IPT. Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo. Orientações para o combate à erosão. São Paulo, 1990.
- RAMALHO FILHO, A. & BEEK, K. J., Sistema de Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras. 3ª ed. rev. Rio de Janeiro. EMBRAPA - CNPS, 65 p. 1994.
- RAMALHO FILHO, A.; PEREIRA, L. C. Aptidão Agrícola das terras do Brasil: potencial de terras e análise dos principais métodos de avaliação. Documentos, n.1. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1999. 36p.
- RAMALHO FILHO, A; BEEK,K.J. Sistema de Avaliação da aptidão agrícola das terras. Rio de Janeiro: Embrapa/CNPS, 1995. 65p.
- RESENDE, M.; CURTI, N. & LANI, J.L. Tropical soils: implications on sustainable development. In: SCIENCE for Sustainable Development in Latin America and Caribbean. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1999.
- SALOMÃO, F. X. TAVARES. Associação Brasileira de Geologia de Engenharia. Geologia de Engenharia. São Paulo. 1998.
- SANTOS, M. V. dos. Zoneamento Sócio-Econômico-Ecológico: Diagnóstico Sócio-Econômico-Ecológico do Estado de Mato Grosso e Assistência Técnica na Formulação da 2ª Aproximação. Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras do Estado de Mato Grosso - Parte 2: Sistematização das Informações Técnicas. PRODEAGRO. Cuiabá: SEPLAN, 2000. 71p.
- SCHOBENHAUS FILHO, C. - 1975 - Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo - Folha Goiás (SD-22) Dep. Nac. Prod. Miner., Brasília, 114 p.
- SILVEIRA, A.M; BRITO, S.A. GEOLOGIA DE ENGENHARIA – São Paulo, ABGE. 1998
- SILVEIRA, A.M; BRITO, S.A. GEOLOGIA DE ENGENHARIA – São Paulo, ABGE. 1998.
- STRECK, E. V. et al. Solos do Rio Grande do Sul. 1.ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, 2002. 107p.
- STRECK, E. V. et al. Solos do Rio Grande do Sul. 2.ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, 2008. 222p.
- VAZ, P.T.; REZENDE, N.G.A.M.; WANDERLEY FILHO, J.R. & TRAVASSOS, W.A.S. Bacia do Parnaíba. Boletim de Geociências da Petrobrás, 15(2):253-263, 2007.
- 12.3.1.3 Espeleologia
- AGUIAR, G. A. - Revisão geológica da Bacia Paleozoica do Maranhão. In: Anais XXV Congresso Brasileiro de Geologia. São Paulo, 1971. p.93-112
- DEMATTEIS, G. Manual de la espeleologia. Barcelona: Editora Labor S.A., 1975.



- D.O. Edição Número 176 de 13/09/2004. RESOLUÇÃO CONAMA 347. Brasília: Imprensa Oficial da União, 2004.
- IBGE. Macrozoneamento Geoambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba. Série Estudos e Pesquisas em Geociências, n. 4. Coordenação de Margarete Prates Rivas. Rio de Janeiro: IBGE, 1996.
- IBGE. Mapa de unidades de relevo do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.
- IBGE. Manual Técnico de Geomorfologia. 2 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2009.
- ICMBio. III Curso de Espeleologia e Licenciamento Ambiental. Brasília: ICMBio, 2011.
- LINS, Raquel Caldas; ANDRADE, Gilberto Osório de. Aspectos hidrográficos da bacia do Parnaíba. In: Ci & Trop, v.3 Recife: 1975. p. 121-136
- MMA. INSTRUÇÃO NORMATIVA No-2, DE 20 DE AGOSTO DE 2009. Brasília: CECAV, 2009.
- MONTEIRO, F.A.D.. Espeleologia e legislação – proteção, desafios e o estado do conhecimento. In: RASTEIRO, M.A.; MORATO, L. (orgs.) CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 32, 2013. Barreiras. Anais... Campinas: SBE, 2013. p.197-206. Disponível em: <[http://www.cavernas.org.br/anais32cbe/32cbe\\_197-206.pdf](http://www.cavernas.org.br/anais32cbe/32cbe_197-206.pdf)>. Acesso em: agosto, 2016.
- OLIVEIRA, Tadeu Gomes de & CASSARO, Kátia. Guia de Identificação dos Felinos Brasileiros, 2ªed. São Paulo: Sociedade de Zoológicos do Brasil, 1999.
- PAVAN, Dante. Assembleia de répteis e anfíbios ao longo da bacia do rio Tocantins e o impacto do aproveitamento hidrelétrico da região na sua conservação. Tese, Zoologia. São Paulo: USP, 2007.
- SANTOS, Maria Eugênia de Carvalho Marchesini; CARVALHO, Marise Sardenberg Salgado de. Paleontologia das bacias do Parnaíba, Grajaú e São Luís. – Rio de Janeiro : CPRM Serviço Geológico do Brasil – DGM/DIPALE - 2009.
- SBE – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESPELEOLOGIA. Normas e Convenções Espeleométricas. Campinas: COMISSÃO DE CADASTRO E ESPELEOMETRIA, s/d. Disponível em: [www.sbe.com.br](http://www.sbe.com.br). Acesso em: 25 mar. 2014.
- TRAJANO, E. Fauna cavernícola brasileira: composição e caracterização preliminar. Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba, v. 3, n. 8, p. 533-561. 1987.
- SESSEGOLO, G. C.; DA ROCHA, L. F. S.; DE LIMA, F. F. Conhecendo cavernas: Região metropolitana de Curitiba. Curitiba: GEEP – Açungui, Curitiba, 2006.
- SUGUIO, K. Geologia Sedimentar. São Paulo: Blucher, 2003.
- TRAJANO E. 2000. Cave Faunas in the Atlantic Tropical Rain Forest: Composition, Ecology and Conservation. Biotropica 32: 882-893.
- TRAJANO, E.; GNASPINI-NETTO, P. Composição da fauna cavernícola brasileira, com uma análise preliminar da distribuição dos táxons. Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 383- 407. 1991.



- TRAJANO, E.; MOREIRA J. R. A. Estudo da fauna de cavernas da província espeleológica arenítica Altamira-Itaituba, Pará. *Revista Brasileira de Biologia*, Rio de Janeiro, n. 51, v. 1, p. 13-25. 1991.
- TRAJANO, E.; BICHUETTE, M. E. Diversity of Brazilian subterranean invertebrates, with a list of troglomorphic taxa. *Subterranean Biology*, Moulis, v. 7, p. 1-16. 2010.
- ZEPPELINI, D.; RIBEIRO, A. C.; RIBEIRO, G. C.; FRACASSO, M. P. A.; PAVANI, M. M.; OLIVEIRA, O. M. P.; OLIVEIRA, S. A.; MARQUES, A. C. Faunistic survey of sandstone caves from Altinópolis region, São Paulo State, Brazil. *Papéis Avulsos de Zoologia*, São Paulo, v. 43, n. 5, p. 93-99. 2003.

#### 12.3.1.4 Paleontologia

- ANNELI, L.E., ROCHA CAMPOS, A.C., SIMÕES, M.G. 1994. Pelecypodes from the Piauí formation (Middle pennsylvanian), Parnaíba basin, Brazil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 38, 1994, Balneário de Camboriú, Boletim., SBG., Balneário de Camboriú 3: 223-224.
- BANDEIRA, I.C.N. 2013. Geodiversidade do Estado do Maranhão. Teresina, CPRM 294p.
- CAMPANHA, V.A., ROCHA-CAMPOS, A.C., 1979. Alguns microfósseis da Formação Piauí (Neocarbonífero), Bacia do Parnaíba. *Boletim do Instituto de Geociências, Instituto de Geociências, USP*, 10: 57 – 67.
- CARVALHO, I.S., AVILLA, L.S., SALGADO, L. 2003. *Amazonsaurus maranhensis* gen. et sp. nov. (Sauropoda, Diplodocoidea) from the Lower Cretaceous (Aptian–Albian) of Brazil. *Cretaceous Research* 24: 697–713.
- COX, C.B., HUTCHINSON, P., 1991. Fishes and amphibians from the Late Permian Pedra do Fogo Formation of Northern Brazil. *Palaeontology*, 34(3): 561-573.
- GOÉS, A.M.O., FEIJÓ, F.J. 1994. Bacia do Parnaíba. *Boletim de Geociências da Petrobrás* 8(1): 57-67.
- GOLUBIC, S. 1976. Organism that build stromatolites. In: WALTER, M.R., *Stromatolites Development*. In: *Sedimentology*, Elsevier Public, Amsterdam 20: 113-126.
- KELLNER, A.W.A., AZEVEDO, S.A.K., MACHADO, E.B., CARVALHO, L.B., HENRIQUES, D.D.R., 2011. A new dinosaur (Theropoda, Spinosauridae) from the Cretaceous (Cenomanian) Alcântara Formation, Cajual Island, Brazil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências* 83: 99-108.
- MONTEFELTRO, F., LARSSON, H.C.E, FRANÇA, M.A.G., LANGER, M.C. 2013. A new neosuchian with Asian affinities from the Jurassic of northeastern Brazil. *Naturwissenschaften*. doi:10.1007/s00114-013-1083-9.
- PRICE, L.I. 1948. Um anfíbio Labirinthodonte da Formação Pedra de Fogo, Estado do Maranhão. *Boletim do Departamento Nacional da Produção Mineral, Divisão de Geologia e Mineralogia* 124: 7-32.



SANTOS, M.E.C.M., CARVALHO, M.S.S., 2009. Paleontologia das bacias do Parnaíba, Grajaú e São Luís. Rio de Janeiro: CPRM Serviço Geológico do Brasil – DGM/DIPALE - 2009. 215 p.

VAZ, P.T., REZENDE, N.G.M., FILHO, J.R.W., TRAVASSOS, W.A.S. 2007. Bacia do Parnaíba. Boletim de Geociências da Petrobras 15 (2): 253-263.

#### 12.3.1.5 Climatologia

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5419: Proteção de estruturas contra descargas Atmosféricas. 2005.

BRANCO, P. M. Os elementos que caracterizam o clima. Canal Escola - Clima. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM. Ministério das Minas e Energia – MME. 2010. Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inoid=1267&sid=129>>. Acesso em 13 jun. 2011.

IAPAR. Instituto Agrônomo do Paraná. Agrometeorologia. Redes de Estações Meteorológicas no Paraná. Médias Históricas em estações do IAPAR.: IAPAR, 2000. Disponível em: <<http://www.iapar.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1070>>. Acesso em 9 janeiro. 2013.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em : [http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_geociencias.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm). Acesso em: junho de 2013.

INMET. 1992. Normas Climatológicas. 155p

INMET. Instituto Nacional de Meteorologia. Disponível em <http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=estacoes/estacoesConvencionais>. Acesso em: junho de 2013.

INPE. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Disponível em: <http://www.inpe.br/#>. Acesso em: junho de 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. 2002. Mapa de clima do Brasil. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. <[ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas/tematicos/mapas\\_murais/clima.pdf](ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas/tematicos/mapas_murais/clima.pdf)>. Acesso em:

LIMA, F°, Domingos Leite. Projetos de Instalações Elétricas Prediais. São Paulo: Érica, 1997

SENTELHAS, P. C. , PEREIRA, A. R., ANGELOCCI, L.R. Meteorologia Agrícola. Piracicaba –SP. Universidade de São Paulo. Departamento de Ciências Exatas, fevereiro, 1999.p 46-70.

THORNTHWAITE, C.W., & MATHER, J.R. 1955. The water budget and its use in irrigation. Pages 346-358 in water – the yearbook of agriculture 1955. Washington, D.C.: U.S. Department of Agriculture.



### 12.3.1.6 Recursos Hídricos

- ANA. Agência Nacional de Águas. Gerência de Outorgas. Disponível em <http://www2.ana.gov.br/Paginas/institucional/SobreaAna/uorgs/sof/geout.aspx>. Acesso realizado em junho de 2013.
- EPE. Empresa de Pesquisa Energética. Avaliação Ambiental Integrada Bacia do Rio Parnaíba. Consórcio CNEC e PROJETEC. Agosto de 2006.
- MMA. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Recursos Hídricos. Caderno da Região Hidrográfica do Parnaíba. Brasília, 2006.
- SIGEL. Sistema de Informações Georreferenciadas do Setor Elétrico. Disponível em <http://sigel.aneel.gov.br/sigel.html>. Acesso realizado em maio de 2014.
- SPEC, 2011 Aproveitamento Hidrelétrico Canto do Rio – Projeto Básico. Relatório Final. ST-795-B-RE-G00-001-c. Janeiro de 2011.

### 12.3.1.7 Qualidade das Águas Superficiais

- AGOSTINHO, A. A., GOMES, L. C., PELICICE, F. M. 2007. Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros em Reservatórios do Brasil. Maringá: Eduem. 501p.
- AGOSTINHO, A. A.; MIRANDA, L. E.; BINI, L. M.; GOMES, L. C.; THOMAZ, S. M. & SUZUKI, H. I. 1999. Patterns of colonization in neotropical reservoirs, and prognoses on aging. In: Tundisi, J. G. & Straskraba, M. eds. Theoretical Reservoir Ecology and its Applications. São Carlos, International Institute of Ecology, Brazilian Academy of Sciences and Backhuys Publishers. p.227-265.
- AGOSTINHO, A.A.; JÚLIO JR. H.F.; BORGHETTI, J.R. 1992. Considerações sobre os impactos dos represamentos na ictiofauna e medidas para sua atenuação. Um estudo de caso: Reservatório de Itaipu. Rev. Unimar v. 14, p. 89-107.
- APHA – American Public Health Association 2005. Standard Methods For The Examination Of Water And Wastewater. Washington. 21th edition.
- BAXTER, R.M. 1977. Environmental effects of dams and impoundments. Annual Review in Ecology and Systematics, Palo Alto, v. 8, p. 255-283.
- BLAXTER, R.M. 1977. Environmental effects of dams and impoundments. Annual Review in Ecology and Systematics, Palo Alto, v. 8, p. 255-283.
- CAPOBIANCO, J.P.R. 2007. Importância da água: Ética no uso da água. Disponível em <http://www.mundovestibular.com.br/articles/569/1/>Importancia-Da-Agua/Paacutegina1.html>. Acesso em 05 de janeiro de 2009.
- CARLSON, R. E. A trophic state index for lakes. Limnol. Oceanogr., 22: 361-80, 1977.
- CARMOUZE, J.P. 1994. O metabolismo dos ambientes aquáticos. São Paulo. Fapesp.
- CETESB, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. 2004. Relatório de Qualidade das Águas interiores de São Paulo. CETESB, São Paulo.
- CETESB, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. 2006. Relatórios de qualidade das águas interiores do Estado de São Paulo. CETESB, São Paulo.



- DIAS, S. C. 2004. Planejando estudos de diversidade e riqueza: uma abordagem para estudantes de graduação. *Acta Scientiarum. Biological Sciences*. 26(4): 373-379.
- ESTEVES, F.A. 1998. *Fundamentos de Limnologia – 2ª edição*. Editora Interciência. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 575 pp.
- GOLTERMAN, H.L.; CLYMO, R.S E. OHMSTAD, M.A.M. 1978. *Methods for physical and chemical analysis of fresh waters*. 2nd. ed. Blackwell Scientific Publications, Oxford. 213 pp.
- HANZEN, H.P.; ABEL, R. 1999. Determination of nutrients. In: Grasshoff, K. & Almgreen, T. (ed). *Methods of seawater analysis*. Weinhein, Verlag Chemie. p. 159-228.
- LAMPARELLI, MARTA C. 2004. *Grau de Trofia em Corpos D'água do Estado de São Paulo: Avaliação dos Métodos de Monitoramento*. 238 p. Tese (Doutorado)- Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- LANSAC-TÔHA, F.A.; VELHO, L.F.V.; BONNECKER, C.C. 1999. Estrutura da comunidade zooplânctônica antes e após a formação do reservatório de Corumbá – GO. In: Henry. R. (eds.) *Ecologia de Reservatórios: estrutura, função e aspectos sociais*. FAPESP/FUNDBIO. Botucatu.
- LANSAC-TÔHA, F.A.; VELHO, L.F.V.; BONNECKER, C.C. 1999. Estrutura da comunidade zooplânctônica antes e após a formação do reservatório de Corumbá – GO. In: Henry. R. (eds.) *Ecologia de Reservatórios: estrutura, função e aspectos sociais*. FAPESP/FUNDBIO. Botucatu.
- MACKERETH, F.J.H.; HERON, J.; TALLING J.F. 1978. *Water analysis: some methods for limnologists*. Freshwater Biol. Ass. Sc. Publications.
- PAIVA, G.V. 1982. *Grandes represas do Brasil*. Brasília, Editerra. 292 p.
- STRICKLAND, J.D.H.; PARSONS, T.R. 1972. *A practical handbook of seawater analysis*. 2nd edition. Ottawa, Fisheries Research Board of Canada. 310 pp.
- SUDHERSA. 1997. *Qualidade das águas interiores do Estado do Paraná - 1987-1995*. Curitiba.
- THOMAZ, S.M.; ROBERTO M.C.; BINI. L.M. 1997. Caracterização limnológica dos ambientes aquáticos e influência dos níveis fluviométricos. pp. 73-102. In: Vazzoler; A.E.A.M.; Agostinho A.A.; Hahn, N.S. (eds.) *A planície de inundação do alto rio Paraná: Aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos*, EDUEM, Maringá.
- THOMAZ, S.M.; ROBERTO M.C.; BINI. L.M. 1997. Caracterização limnológica dos ambientes aquáticos e influência dos níveis fluviométricos. pp. 73-102. In: Vazzoler; A.E.A.M.; Agostinho A.A.; Hahn, N.S. (eds.) *A planície de inundação do alto rio Paraná: Aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos*, EDUEM, Maringá.
- TUNDISI, J. G.; MATSUMURA-TUNDISI, T.; ROCHA, O. 1999. *Águas Doces no Brasil – capital ecológico, uso e conservação*. São Paulo, SP. Escrituras.



- TUNDISI, J.G.; MATMUSURA-TUNDISI, T. 2008. Limnologia. Oficina de textos. São Paulo. 631 p.
- VANOTTE, R.L.; MINSHALL, G.W.; CUMMINS, K.W.; SEDELL, J.R.; CUSHING, C.E. 1980. The river commun concept. Canadian Journal of Fisheries and Aquatic Sciences, v. 37. p. 130-137.
- WETZEL, R.G. 2001A. Limnology: Lake and river ecosystems. 3a ed. San Diego: Academic Press. 1006 p.
- WETZEL, R.G. 2001B. Limnology- 3th edition. Phyladelphia: W.B. Saunders. 743 p.
- YABE M.J.S.; GIMENEZ, S.M.N. 2002. Caracterização físico-química da água da bacia do rio Tibagi. p. 355-372. In: Medri, M.E.; Bianchini, E.; Shibata, O.A.; Pimenta, J.A. (Eds.). A bacia do rio Tibagi. Londrina, PR.

### **Simulação de Qualidade da Água**

- ANNEAR, R. L. AND WELLS, S. A. (2002). The Bull Run River-Reservoir System Model. Hydrological Science and Technology, 2002 AIH Annual Meeting, Hydrologic Extremes: Challenges for Science and Management, October 13-17, 2002, Portland, Oregon, Volume 19, No. 1-4, 2003, American Institute of Hydrology.
- BRANCO, S., 1975, Poluição, Proteção e Usos Múltiplos de Represas. Cetesb, S. Paulo.
- CEERCO, C. AND COLE, T., 1993. Three-Dimensional Eutrophication Model of Cheasepeake Bay, Env. Eng. Div., ASCE, Vol. 119, No. 6.
- CHR / RS, 1997. Avaliação Quali-Quantitativa das Disponibilidades e Demandas de Água na Bacia Hidrográfica do rio Caí.,P. Alegre.
- COLE, T.; WELLS, S.A. CE-QUAL-W2, V 3.5, 2007. A Two-Dimensional, Laterally Averaged, Hydrodynamic and Water Quality Model, Version 3.5. Engineering and Research Development Center, Waterways Experiment Station, Vicksburg, MS.
- COLE, T.; WELLS, S.A. CE-QUAL-W2, V 3.71, 2011. A Two-Dimensional, Laterally Averaged, Hydrodynamic and Water Quality Model, Version 3.7. Department of Civil and Environmental Engineering Portland State Univeristy.
- CONAMA. 2005. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução 357 de 17/03/2005 dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes e dá outras providências – Revoga a Res. 020/1986.
- DE LUCA, S. J. Simulação matemática da qualidade ambiental dos recursos hídricos do lago Paranoá. Cenários de sustentabilidade ambiental - modelo CE QUAL w2 v.3.1. Plano diretor de águas e esgotos do distrito federal e entorno, 2003.
- DE LUCA, S. J.; PICKBRENNER, K.; PEREIRA, D. 2004. Previsão de Impactos nos Recursos Hídricos Empregando Modelo CE-QUAL-W2 V3.1. XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos.



- DE LUCA, S.J. E PRATES, S.H. 2000. Simulação da Influência na Qualidade da Água dos Cenários de Desmatamento da UHE Dona Francisca, Anais do XX Congresso AIDIS, Dez, Porto Alegre/RS,
- DE LUCA. 2005. Simulação Matemática de Impactos Ambientais Sanitários da Disposição Final de Efluentes não Tratados em Corpo Receptor. Estudo De Caso: Sub-Bacia Do Arroio Demétrio, Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí/RS. Relatório Final. Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, 56p.
- DESENVIX. Estudo de Impacto Ambiental do AHE Canto do Rio - Rio Canoas. ETS. Dezembro – 2009.
- ECOSSISTÊMICA ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE – 2009. Simulação matemática da qualidade da água em diferentes cenários de desmatamento dos reservatórios das PCH's Criúva e Palanquinho – Rio Lajeado Grande/RS.
- ECOSSISTÊMICA ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE – 2012. Simulação da qualidade das águas em diferentes cenários de desmatamento – PCH Toca do Tigre, Rio Turvo, municípios de Braga e Bom Progresso/RS. CJ Hydro.
- ELETROSUL S/A, 1997. Potencial de Fitomassa da Área de Inundação, UHE Machadinho. DT 009 Florianópolis/SC.
- ELETROSUL, 1998. EIA/RIMA UHE Machadinho, Florianópolis / SC.
- EPA/600/3-85/040, 1985. Rates, Constants, and Kinetics Formulations in Surface Water Quality Modeling, 2nd ed., June.
- ESTEVES, F.A. Fundamentos de Limnologia. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 1998.
- FEARNSIDE, P., 1995. Hydroelectric Dams in the Brazilian Amazon as Sources of "Greengouse" Gases. Env. Conserv., 22, No 1, pp 7 a 19.
- FOZ DO CHAPECÓ ENERGIA S/A, 2010, Parametrização do Modelo CE QUAL W2 para estimar o efeito da Biomassa Inundada na Qualidade da Água do Reservatório do AHE Foz do Chapecó. Florianópolis/SC.
- FOZ DO CHAPECÓ ENERGIA S/A, 2008. Estudo e Fitossociologia, Relatório de Inventário Florestal e de Supressão Vegetal, Vol 1 e 6, Anexos 1,2,3,e 5., Florianópolis/SC.
- GERTSEV, V. AND GERTESEVA, V., 1999. A Model od Sturgeon Distribution under a Dam of a Hydroelectric Power Plant. Ecol. Modelling, 119:21-28.
- GOLDSMITH, E. E HILDYARD, N., 1984. The Social and Environmental Effects of Large Dams., Sierra Club Books, S. Francisco.
- GUNDUZ, O, SOYUPAK, S. E YURTERI, C., 1998, Development of Water Quality Management Starategies for The Proposed ISIKLI Reservoir, Wat. Sci. & Tech., 37, no 2, pp 369-376.
- HAGGARD B. E.; GREEN, W. R. Simulation of Hydrodynamics, Temperature, and Dissolved Oxygen in Beaver Lake, Arkansas, 1994-1995. Water-Resources Investigations Report 02-4116, Little Rock, Arkansas, 21p, 2002.



- HAMILTON, D AND SCHLADOW, S., 1997. Prediction of Water Quality in Lakes and Reservoirs. Part I e II. *Ecol. Modelling*, 96: 91-123.
- HIDROTÉRMICA - 2008. Simulação matemática das Pequenas Centrais Hidrelétricas Caçador, Boa Fé, São Paulo e Autódromo – Reservatórios e Alças de vazão reduzida – Rio Carreiro.
- HIDROTÉRMICA - 2009. Simulação matemática de Alternativas de Barramento para PCH São Paulo – Reservatório e Alça de vazão reduzida – Rio Carreiro.
- JAMES, A., 1993. *Water Quality Modelling*, 2nd ed., John Wiley & Sons, New York.
- JORGENSEN, S.E., 1986. *Fundamentals of Ecological Modelling*. Elsevier, Amsterdam.
- KLEIN, R.M. Mapa Fitogeográfico do Estado de Santa Catarina. In: REITZ, R. *Flora Ilustrada Catarinense*, Itajaí, 1978. parte V, 24p.
- KUO, J. T.; LUNG, W. S.; YANG, C. P.; LIU, W. C.; YANG, M. D.; TANG, T. S. Eutrophication modelling of reservoirs in Taiwan. *Environmental Modelling & Software*. 2005.
- MAESA /RTK. 1999. Determinação das Vazões e dos Níveis do rio Pelotas a Jusante da Barragem da UHE Machadinho, durante a Fase de Enchimento do Reservatório. Relatório Interno, Florianópolis / SC.
- MINAS PCH / ERHA. Estudo de Vazão Máxima – Relatório Técnico – Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica, Agosto de 2016.
- ORLOB, 1983. *Mathematical Modeling of Water Quality: Steams, Lakes and Reservoirs*. ISASS, Wiley-Interscience, New York.
- PEREIRA, A, TASSIN, B E JOERGENSEN, S., 1994. A Model for the Decomposition of the Drawn Vegetation in an Amazonian Reservoir., *Ecological Modelling*, 75/76, pp 447-458.
- PEREIRA, A. E TASSIN, B., 1995. Modelagem Matemática do Regime Térmico da UHE Tucuruí, RBE, Cad. Rec. Hídr., Junho, Vol 13, No. 1.
- RAZVAN, E., 1992. The Environmental Impact of Large Dams. *Wat. Power and Dam Constr.*, October.
- RTK, 1999. Avaliação de Qualidade da Água da Área de Influência da UHE Machadinho, Períodos 88/89 e 97/98. Florianópolis / SC.
- SOARES, F. G. Plano ambiental de conservação e uso do entorno dos reservatórios do setor elétrico: uma pesquisa usando o método DELPHI. Universidade Federal de Pernambuco centro de filosofia e ciências humanas - Mestrado em gestão e políticas ambientais. 2005.
- SOUSA, I. V. A., SOUZA, R. O. & PAULINO, W. D. Cálculo do índice de estado trófico em reservatório com estudo de caso no reservatório Acarape do Meio. XVII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Associação Brasileira de Recursos Hídricos. São Paulo. 2007.
- SOUZA, R. S. Simulação hidrodinâmica da qualidade da água. Estudo de caso: ajuste do modelo ce-qual-w2 à sub-bacia do arroio demétrio, bacia hidrográfica



- do rio gravataí/rs. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Instituto de Pesquisas Hidráulicas. 2006.
- THERIEN, N., SPILLER, G E COUPAL, B., 1982, Simulation de la Decomposition de Matière Vegetale e de Sols Inondees dans le Reservoirs de la Region de la Baie de James., CWRA Journ., 7, 1:375-396.
- VILAS BOAS, C. L. Modelo multicritério de apoio a decisão aplicado ao uso múltiplo de reservatórios: Estudo da barragem do ribeirão João Leite. Universidade de Brasília – Departamento de Economia – Mestrado em gestão econômica do meio ambiente. 2006.
- WELLS, S. 2005. Surface Water Hydrodynamic and Water Quality Models: Use and Misuse. 23rd Annual Water Law Conference. San Diego, CA. February, 10p.
- WILLIAMS, N. T. Modeling dissolved oxygen in lake powell using ce-qual-w2. Department of Civil and Environmental Engineering Brigham Young University. 2007.
- WLOSNSKI, J e Collins, C., 1985. Evaluation of a Water Quality Model ( CE-QUAL-R1) using Data from a Small Wisconsin Reservoir, Ecol. Modelling, 29:303-313.
- XUEMIN, C., 1992. Reservoir Sedimentation at Chinese Hydro Schemes., Water Power and Dam Construcion, October.
- ZHEN-GANG JI. Hydrodynamics and water quality: Modelling rivers, lakes, and estuaries. New Jersey. 2008.
- 12.3.1.8 Hidrogeologia
- CARVALHO, N.O. Hidrossedimentologia Prática. 1994. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais CPRM/ Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRÁS. Rio de Janeiro, 1994.
- CPRM - Serviço Geológico do Brasil ([www.cprm.gov.br](http://www.cprm.gov.br))
- CPRM – Serviço Geológico do Brasil. 2010. Projeto Geodiversidade do Estado do Piauí.
- CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2011. Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, estado do Maranhão: Relatório Diagnóstico do Município de Tasso Fragoso / Francisco Lages Correia Filho, Érico Rodrigues Gomes, Ossian Otávio Nunes. Teresina: [http://www.cprm.gov.br/rehi/atlas/maranhao/tasso\\_fragoso/Rel\\_Diagnostico.pdf](http://www.cprm.gov.br/rehi/atlas/maranhao/tasso_fragoso/Rel_Diagnostico.pdf). Acessado em: maio de 2014.
- EPE. Empresa de Pesquisa Energética. Avaliação Ambiental Integrada Bacia do Rio Parnaíba. Consórcio CNEC e PROJETEC. Agosto de 2006.
- FOSTER, S. S. D. et al. Protección de la calidad del agua subterránea. Guia para empresas de água, autoridades municipales y agencias ambientales. Edición en español. 2003. 115p.
- MMA. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Recursos Hídricos. Caderno da Região Hidrográfica do Parnaíba. Brasília, 2006.



SCHOBENHAUS, C., GONÇALVES, J.H., SANTOS, J.O.S., ABRAM, M.B., NETO, R.L., MATOS, G. M. .M., VIDOTTI, R. M. RAMOS, M. A. B. JESUS, J. D. A. 2004. Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, Sistema de Informações Geográficas – SIG. 46 folhas na escala 1:1.000.000. CPRM, Brasília. 41 CD-ROMs.

#### 12.3.1.9 Sedimentologia

ANA Agência Nacional das Águas. *Hidroweb*. <hidroweb.ana.gov.br> Acessado em 2013.

ANEEL. Agência Nacional de Energia Elétrica (Brasil). Guia do empreendedor de pequenas centrais hidrelétricas / Agência Nacional de Energia Elétrica –Brasília, 2003.

BRANCO, S., 1975, Poluição, Proteção e Usos Múltiplos de Represas. Cetesb, S. Paulo.

BRANCO, S.M. A água e o homem. In: PORTO, R.L.L.; BRANCO, S.M.; CLEARY, R.W.; COIMBRA, R.M.; EIGER, S.; LUCA, S.J.; NOGUEIRA, V.P.Q & PORTO, M.F.A., orgs. Hidrologia ambiental. São Paulo, ABRH, 1991. p.3-26.

CARVALHO, N.O. Hidrossedimentologia Prática. 1994. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais CPRM/ Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRÁS. Rio de Janeiro, 1994.

CPRM – Serviço Geológico do Brasil - Plataforma SIAGAS – Sistema de Informações Águas Subterrâneas. Disponível em: <<http://siagasweb.cprm.gov.br/layout/>>. Acesso em: 19/04/2013

DE LUCA. Simulação da qualidade de água - UHE Machadinho. MAESA/RTK. VOLUME I - Relatório Final. Porto. Alegre, 15 de dezembro de 1999.

ESTEVES, F.A. (1988). Fundamentos de Limnologia. Rio de Janeiro, Interciência/FINEP. 575 p.

### 12.3.2 Meio Biótico

#### 12.3.2.1 Flora

ALMEIDA, S.P.; PROENÇA, C.E.B.; SANO, S. M.; RIBEIRO, J.F. Cerrado: espécies vegetais úteis. Planaltina: EMBRAPA CPAC, 1998. 463 p.

AQUINO, F. G. Dinâmica da vegetação lenhosa em fragmentos de Cerrado Sentido Restrito em Gerais de Balsas, Maranhão. Tese (Doutorado em Ecologia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2004. 91 f.

BATAGHIN, F. A.; FIORI, A. TOPPA, R. H. Efeito de borda sobre epífitos vasculares em Floresta Ombrófila Mista, Rio Grande do Sul, Brasil. O Mundo da Saúde, v.32, n3, p.329-338, 2008.

BENZING, D. H. Vascular epiphytes. Cambridge: University Press, 1990.



- BERNARDI, S.; BUDKE, J.C. Estrutura da sinúsia epifítica e efeito de borda em uma área de transição entre Floresta Estacional Semidecídua e Floresta Ombrófila Mista. *Floresta*, v.40, n.1, p.81-92, 2010.
- BOYLE, B. et al.. The taxonomic name resolution service: an online tool for automated standardization of plant names. *Bioinformatics*. 2013, 14:16.doi:10.1186/1471-2105-14-16.
- BRANCO, S., 1975, *Poluição, Proteção e Usos Múltiplos de Represas*. Cetesb, S. Paulo.
- BREIER, T. B. O epifitismo vascular em florestas do sudeste do Brasil. Tese (Doutorado em Biologia Vegetal) – Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2005.
- CARVALHO, P. E. R. *Espécies arbóreas brasileiras*. Brasília: Embrapa Florestas, 2003.
- CERVI, A.C.; BORGIO, M. Epífitos vasculares no Parque Nacional do Iguaçu, Paraná (Brasil). *Levantamento preliminar*. *Fontqueria*, v.55, p.415-422, 2007.
- CIENTEC - CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA. **Mata nativa 4 - Manual do usuário**. Viçosa: Cientec, 2014.
- CITES. 2012. CONVENTION ON INTERNATIONAL TRADE IN ENDANGERED SPECIES OF WILD FAUNA AND FLORA. Apêndices I, II e III. Disponível em: <http://www.cites.org/eng/app/2012/E-20120403.pdf>. Acessado em agosto de 2013.
- COLEMAN, B.D., MARES, M.A., WILLIG, M.R. & HSIEH, Y. 1982. Randomness, area and species richness. *Ecology* 63:1121-1133
- COLWELL, R.K. *Estimates: Statistical estimation of species richness and shared species from samples*. 2005. Version 7.5. User's Guide and application published at: <<http://purl.oclc.org/estimates>>
- COLWELL, R.K.; Mao, C.X. e Chang, J. 2004. Interpolatin, extrapolatin, and comparing incidence-based species accumulation curves. *Ecology* 85: 2717-27.
- DALE, M. R. T. *Spatial pattern analysis in plant ecology*. Cambridge studies in ecology. Cambridge University Press, UK. 1999
- DISLICH, R., MANTOVANI, W. A flora de epífitas vasculares da reserva da Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira" (São Paulo, Brasil). *Boletim de Botânica da USP*, 1998.
- EISENLOHR, P. V. Persisting challenges in multiple models: a note on commonly unnoticed issues regarding collinearity and spatial structure of ecological data. *J. Bot* (2014) 37(3):365–371.
- FELFILI, J. M. Diameter and height distributions in a gallery forest tree community and some of its main species in central Brazil over a six-year period (1985-1991). *Revista Brasileira de Botânica*, São Paulo, v. 2, p. 155 - 162, 1997.



- FELFILI, J. M.; CARVALHO, F. A.; HAIDAR, R. F. Manual para o monitoramento de parcelas permanentes nos biomas Cerrado e Pantanal. Brasília: Universidade de Brasília, Departamento de Engenharia Florestal. 2005. 55p.
- FELFILI, J.A. et al. Projeto biogeografia do bioma Cerrado: vegetação & solos. Cadernos de Geociências, v.12, p.1-166. 1994.
- FILQUEIRAS, T.S.; BROCHADO, A.L.; NOGUEIRA, P.E.; GUALLA II, G.F. Caminhamento – Um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. In: Caderno Geociências IBGE, 1994, p. 39-43.
- FINGER, Z.; FINGER, F. A. Fitossociologia em comunidades arbóreas remanescentes de Cerrado sensu stricto no Brasil Central. Floresta, Curitiba, v. 45, n. 4, p. 769 - 780, 2015.
- FORTIN M-J, Dale MRT (2005) Spatial analysis. A guide for ecologists. Cambridge University Press, Cambridge. 2005
- FORZANI, R. R. (Org.) Inventário florestal e levantamento florístico do norte do estado do Tocantins. Palmas: Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente (Seplan). Projeto de Gestão Ambiental Integrada da Região do Bico do Papagaio. Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico, 1 ed., 2005. 122p.
- FORZZA et al. Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB67947>). Acessado em agosto de 2013.
- GONÇALVES, C. N; WAECHTER, J. L. Aspectos florísticos e ecológicos de epífitos vasculares sobre figueiras isoladas no norte da planície costeira do Rio Grande do Sul. Acta Botanica Brasilica, v.17, n.1, p.89-100, 2003.
- GOTELLI, N.J. e COLWELL, R.K. 2001. Quantifying biodiversity: procedures and pitfalls in the measurement and comparison of species richness. Ecology Letters 4: 379-391.
- GUIMARÃES, E. F.; CARVALHO-SILVA, M. Piperaceae. In: Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Melhem, T.S. e Giulietti, A.M. Flora fanerogâmica do estado de São Paulo. Vol 7. São Paulo, SP. 2012
- HACK, C.; LONGHI, S. J.; BOLIGON, A. A.; MURARI, A. B.; PAULESKI, D. T. Análise fitossociológica de um fragmento de floresta estacional decidual no município de Jaguari, RS. Ciência Rural, v.35, n.5, p.1083-1091, 1995.
- HARIDASAN, M.; ARAUJO G. M.. Aluminium accumulating species in two forest communities in the cerrado região of central Brasil. In: Forest Ecology and Management. 24-15-26, 1988.
- IBGE. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Rio de Janeiro: Fundação IBGE, 2012. 271p.
- INMET. Instituto Nacional de Meteorologia. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/index>. Acessado em agosto de 2013.
- IUCN 2013. Red List of Threatened Species. Version 2013.1. Disponível em <[www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org)>. Acessado em 22 de agosto de 2013.



- IVANAUSKAS, N. M.; RODRIGUES, R. R. NAVE, A.G. Fitossociologia de um trecho de floresta semidecidual em Itatinga, São Paulo, Brasil. *Scientia Forestalis*, n. 56, p. 83-99, 1999.
- JOANITTI, S. A.; CAVASSAN, O.; WEISER, V. L. Caracterização florística do componente epífítico vascular no cerradão da Reserva Legal do Campus de Bauru da UNESP. In: XVIII Congresso da Sociedade Botânica de São Paulo., 2010, São Paulo, Brasil. *Anais...* São Paulo: Sociedade Botânica de São Paulo, 2010.
- KERSTEN, R. A. Epífitas vasculares – Histórico, participação taxonômica e aspectos relevantes, com ênfase na Mata Atlântica. *Hoehnea*, v.37, n.1, p.9-38, 2010.
- KERSTEN, R. A.; BORGIO, M.; SILVA, S. M. Diversity and distribution of vascular epiphytes in an insular Brazilian coastal forest. *Revista de Biologia Tropical*, v.57, n.3, p.749-759, 2009.
- KERSTEN, R.A. & SILVA, S.M. 2005. Florística e estrutura de comunidades de epífitas vasculares da planície litorânea. In: M.C.M. Marques & R.M. Britez (orgs.). *História natural e conservação da Ilha do Mel*. Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2005
- KERSTEN, R.A.; SILVA, S.M. Florística e estrutura do componente epífítico vascular em Floresta Ombrófila Mista Aluvial do rio Barigüi, Paraná, Brasil. *Revista Brasileira de Botânica*, v.25, p.259-267, 2002.
- KLINK, C. A.; MACHADO, R. B. A conservação do cerrado brasileiro. *Megadiversidade*, v.1 n.1, p.147-155, 2005.
- LEGENDRE, P. *Numerical ecology*. 2nd ed. Elsevier Science B.V., Amsterdam, ND. 1998
- LEGENDRE, P. Spatial autocorrelation: trouble or new paradigm. *Ecology* v. 74, n. 6 1659 – 1673. 1993
- LEGENDRE, P.; FORTIN, M. J. Spatial pattern and ecological analysis. *Vegetatio* 80: 107-138. 1989
- MEDEIROS, M. B.; WALTER, B. M. T.; SILVA, G. P. Fitossociologia do cerrado *Sensu stricto* no município de Carolina, MA, Brasil. *Cerne*, Viçosa, v. 14, n. 4, p. 285-294, 2008.
- MEDEIROS, M.B.; WALTER, B.M.T. e SILVA, G. P. 2008. Fitossociologia do cerrado *stricto sensu* no município de Carolina, MA, Brasil. *Cerne Lavras* 14 (4): 285-294.
- MMA – Ministério do Meio Ambiente. *Lista Oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção*. Instrução Normativa nº 443, 2014.
- MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. *Plano operativo de prevenção e combate aos incêndios florestais do Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2007.
- MONTEIRO, S. H. N. Revisão taxonômica e filogenia do gênero *Galeandra* Lindl. (Orchidacea: Catasetinae). Tese (Doutorado em Botânica) – UEFS, Feira de Santa, 2007. 178 f.



- MORAN, P.A.P. Notes on continuous stochastic phenomena. *Biometrika*, 37:17. 1950
- PÉLLICO NETTO, S.; BRENA, D.A. Inventário Florestal. Curitiba: UFPR, v.1, 1997.
- PETEAN, M.P. O componente epifítico vascular em Floresta Ombrófila Densa no litoral paranaense: análise florística, estrutural e de biomassa. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.
- PILLAR, V.D. 2004. Suficiência amostral. In *Amostragem em Limnologia* (C.E.M. Bicudo & D.C. Bicudo, eds.). Editora Rima, São Carlos, p.25-43.
- POTT, A.; POTT, V.J. Plantas do Pantanal. Brasília: Embrapa, 1994. 320 p. il.
- QUEIROZ, W. T. & A. V. BARROS, 1998. Inventário floresta de 3.097 ha da Floresta Nacional de Saracá-Tacuera - Município de Oriximiná - Pará: 1-312. *Mineração Rio do Norte*, Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (Relatório Técnico), Belém.
- QUEIROZ, W. T. Amostragem em inventário florestal. Belém-PR, Universidade Federal Rural da Amazônia, 2012.
- RAMOS, R. F. Análise Espacial de Estruturas Intra-Urbanas: O caso de São Paulo, dissertação de Mestrado – INPE, 2002
- RANGEL, T.F.L.V.B, DINIZ-FILHO, J.A.F AND BINI, L.M. SAM: a comprehensive application for Spatial Analysis in Macroecology. *Ecography*, 33:46-50. 2010
- RIBEIRO, J. F.; FONSECA, C. E. L.; SOUSA-SILVA, J. C. Cerrado: caracterização e recuperação de matas de galeria. Planaltina: Embrapa Cerrados, 2001. 899p.
- RIBEIRO, J. F.; SANO, S. M.; MACÊDO, J. SILVA, J. A. Os principais tipos fitofisionômicos da região dos Cerrados. Planaltina: EMBRAPA – CPAC, 1983, 28p.
- RIBEIRO, J. F.; WALTER, B. M. T. Fitofisionomias do Bioma Cerrado. IN: SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P. Cerrado: ambiente e flora. Planaltina: EMBRAPA – CPAC, 1998. 556p.
- ROSENBERG, M. S. PASSAGE. Pattern analysis, spatial statistics, and geographic exegesis. Version 1.0. Department of Biology, Arizona State University, Tempe, AZ. 2001
- SÁNCHEZ, LUIS HENRIQUE (2006). Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. Oficina de Textos, São Paulo, Brasil, 495pp.
- SANQUETTA, C. R.; WATZLAWICK, L. F.; CÔRTE, A. P. D.; FERNANDES, L. A. V. Inventários Florestais: Planejamento e Execução. 2 ed. Curitiba: Multi-Graphic, 2009. 316 p.
- SANTOS, A. J. Estimativas de riqueza em espécies. In: JÚNIOR, L. C.; VALLADARES-PADUA, C.; RUDRAN C. (Ed). *Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre*. Curitiba: UFPR, 2003.
- SANTOS, P. M. Levantamento florístico da vegetação arbóreo-arbustiva do Parque Nacional da Chapada das Mesas – Carolina, Maranhão, Brasil. Monografia (Graduação em Biologia) - Universidade Estadual do Maranhão, São Luis, 2012.



- SCHILLING, A. C.; BATISTA, J. L. F. Curva de Acumulação de espécies e suficiência amostral em florestas tropicais. *Revista Bras. Bot.*, v. 31, n. 1, p. 179 - 187, 2008.
- SCHILLING, A. C.; BATISTA, J. L. F.; COUTO, H. Z. Ausência de estabilização da curva de acumulação de espécies em florestas tropicais. *Ciência Florestal*, v.22, n.1, p.101-111, 2012.
- SEPLAN; CNEC. Aspectos das Formações Vegetais e Uso e Ocupação do Solo da Folha MIR-390 – General Carneiro – Memória Técnica. In: Zoneamento Sócio-Econômico: Diagnóstico Sócio-Econômico-Ecológico do Estado de Mato Grosso e Assistência Técnica na Formulação da 2 Aproximação. Cuiabá: 2001. Disponível em [www.seplan.mt.gov.br/](http://www.seplan.mt.gov.br/).
- SHEPHERD, G.J. FITOPAC 2.1 (versão preliminar). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.
- SILVA JÚNIOR, M. C.; PEREIRA, B. A. 100 Árvores do Cerrado Matas de Galeria: guia de campo. Brasília: Rede de Sementes do Cerrado, 2009. 288 p.
- SILVA JÚNIOR, M. C.; SANTOS, G. C. [et.al.] 100 Árvores do Cerrado: guia de campo. Brasília: Rede de Sementes do Cerrado, 2005. 278 p.
- SILVA, H. G.; FIGUEIREDO, N.; ANDRADE, G. V. Estrutura da vegetação de um cerradão e a heterogeneidade regional do cerrado no Maranhão, Brasil. *Revista Árvore*, v.32, n.5, p.921-930, 2008.
- SILVA, M. A. P.; BARROS, L. M.; ALENCAR, A. L.; BRAGA, M. R.; FERREIRA, J. K. A.; SANTOS, A. C. B. Epífitas vasculares sobre espécimes de *Schinopsis brasiliensis* Engl. (Baraúna) em uma área de caatinga – Alagoinha – PE. *Cadernos de cultura e ciencia*, v.1, n.1, p.22-25, 2006.
- SOARES, L. C.; COSTA, A. P. S.; SOARES, E. F.; CAVALCANTI, V. F. S. Levantamento florístico e fitossociológico em uma área de cerrado no sudoeste do Maranhão. *Iniciação Científica CESUMAR*, v. 12, n. 2, p. 111 - 120, 2010.
- SOMA – SOLUÇÕES EM MEIO AMBIENTE. Plano de Trabalho para Levantamento de Flora – UHE Canto do Rio – Rio Parnaíba - MA. Curitiba-PR. 2013
- SPECIESLINK. 2013. Cria: Centro de referência em informação ambiental. Rede de dados Species Link. Disponível em URL: <http://slink.cria.org.br/>. Acessado em agosto de 2013.
- THEMAG. Aproveitamento hidrelétrico Peixe: Estudo de Impacto Ambiental. São Paulo: Themag Engenharia, 2000.
- VELOSO, H. P.; RANGEL FILHO, A. L. & LIMA, J. C. Classificação da Vegetação Brasileira adaptada a um Sistema Universal. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 1991. 123 p.
- WAECHTER, J. L. O epifitismo vascular na planície costeira do Rio Grande do Sul. Tese (Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 1992. 163 f.



WALTER, B. M. T., MEDEIROS, M. B., FONTES, C. G. F. et al. Fitossociologia de cinco matas de córregos afluentes do Rio Tocantins, na região da usina hidrelétrica de Estreito, MA/TO. IX Simpósio Nacional Cerrado, 12 a 17 de Outubro, 2008, Brasília.

ZAPPI, D.; AONA, L. Y. S.; TAYLOR, N. Cactaceae. In: WANDERLEY, M.G.L.; SHEPHERD, G.J.; MELHEM, T.S.; GIULIETTI, A.M. Flora fanerogâmica do estado de São Paulo. São Paulo: 2004. Vol 5.

### 12.3.2.2 Fauna Terrestre

ARENS, K. As plantas lenhosas dos campos cerrados como flora adaptada às deficiências minerais do solo. Simpósio sobre o Cerrado 1: 287-303, 1963.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Projeto Radambrasil. v.2. Folha SB. 23 Teresina e parte da Folha SB.24 Jaguaribe: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial. MME/DNPM, Rio de Janeiro, BR, 1973.

GOODLAND, R. A physiognomic analysis of the cerrado vegetation of Central Brazil. *Journal of Ecology* 59:411-419, 1971.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual técnico da vegetação brasileira. Série Manuais Técnicos em Geociências, n. 1. Rio de Janeiro: IBGE, 1992.

ICMBIO (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). Lista de espécies Quase Ameaçadas e com Dados Insuficientes. 2014. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/lista-de-especies-dados-insuficientes>. Acesso em: 10 de dez. 2020.

IUCN (International Union for the Conservation of Nature). The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2020-2. 2020. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org/>. Acesso em: 10 de dez. 2020.

MMA (Ministério do Meio Ambiente). 2014. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. Diário Oficial da União. Portaria Nº 444, de 17 de dezembro de 2014. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2014.

- **Herpetofauna**

ALFORD, R.A. & RICHARDS, S.J. Global amphibian declines: a problem in applied ecology. *Annual Review of Ecology and Systematics* 30,133–165, 1999.

BAGNO, M. A.; MARINHO-FILHO, J. A avifauna do Distrito Federal: uso de ambientes abertos e florestais e ameaças. Cerrado: caracterização e recuperação de Matas de Galeria. Brasília: EMBRAPA, 495-528, 2001.

BASTOS, R.P. et al. Anfíbios da floresta nacional de Silvânia, Estado de Goiás. Goiânia, 2003.



- BIBBY, C. J.; N. D. BURGESS & D. A. HILL. Bird Census Techniques. Published for the British Trust for Ornithology and the Royal Society for the Protection of Birds. Great Britain: Academic Press. 1992.
- BLAUSTEIN, A. R., D. B. WAKE. Amphibian declines: judging stability, persistence and susceptibility of populations to local and global extinctions. *Conservation Biology*, 8:60 – 71. DOI: 10.1046/j.1523-1739.1994.08010060.x. 1995.
- BUGALHO, J. F. Métodos de recenseamento de aves. Publicações da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas. Lisboa: Gráfica Monumental. 1974.
- CARVALHO-SOUZA, G.; BROWNE-RIBEIRO, H.; NASCIMENTO, I.; CERQUEIRA, R.; TINÔCO, M. Avaliação do Implante Visível de Elastômero Fluorescente (VIFE) em *Tricogaster trichopterus* (Pallas, 1770) em cativeiro, incluindo informações sobre a técnica utilizada. *Revista Brasileira de Biociências, América do Norte*, 831 03 2010.
- CAUGHLEY, G. Analysis of vertebrate populations. John Wiley and Sons, London, England. 1980.
- CECHIN, S. Z. & M. MARTINS. Eficiência de armadilhas de queda (Pitfall traps) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 17: 729-749. 2000.
- CECHIN, S. Z. & M. MARTINS. Eficiência de armadilhas de queda (Pitfall traps) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 17: 729-749. 2000.
- CECHIN, S. Z. & M. MARTINS. Eficiência de armadilhas de queda (Pitfall traps) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 17: 729-749. 2000.
- CLARKE, K.R. & GORLEY, R.N. Primer v.5., User manual / Tutorial. Primer-E:Plymouth. 91 p. 2001.
- CLARKE, K.R. & GORLEY, R.N. Primer v.5., User manual / Tutorial. Primer-E:Plymouth. 91 p, 2001.
- COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS (CBRO). Lista das aves do Brasil. 2011 Disponível on-line, em URL: <http://www.cbro.org.br/CBRO/listabr.htm>. Acessado em 16 de junho de 2013.
- CRACRAFT, J. Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: Areas of Endemism. *Neotropical Ornithology*, n.36, 1985.
- DEVELEY, P. F. Métodos para estudos com aves. In: CULLEN-JR., L.; C. VALLADARES-PADUA & R. RUDRAN (orgs.). Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: Ed. da UFPR; Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. 667p, 2003.
- DI-BERNARDO, M.; M. BORGES-MARTINS; R.B. OLIVEIRA & G.M.F. PONTES. Taxocenoses de serpentes de regiões temperadas do Brasil. In: L.B. Nascimento; A.T. Bernardes & G.A. Cotta (Eds). *Herpetologia no Brasil* 2. PUCMG. Belo Horizonte. 2007.



- DUFRENE, M. & LEGENDRE, P. Species assemblages and indicator species: the need for a flexible asymmetrical approach. *Ecological monographs* v. 67, n.3, p. 345-366. 1997.
- EPE. Empresa de Pesquisa Energética. Avaliação Ambiental Integrada Bacia do Rio Parnaíba. Consórcio CNEC e PROJETEC. Agosto de 2006.
- FRANCO, F. L.; SALOMÃO, M. G. Coleta e preparação de répteis para coleções científicas: considerações iniciais. In: AURICCHIO, P.; SALOMÃO, M. G. (Ed.). *Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos*. São Paulo: Terra Brasilis, 2002. p.76-115.
- GARCIA, P.C.A. & VINCIPROVA, G. Anfíbios. In Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul (C.S. Fontana, G.A. Bencke & R.E. Reis, orgs.). EDIPUCRS, Porto Alegre, p.85-100, 2003.
- GARCIA, P.C.A.; LAVILLA, E.; LANGONE, J.; SEGALLA, M.V. Anfíbios da região subtropical da América do Sul, padrões de distribuição. *Ciência & Ambiente*, v.1, p. 65-100. 2007.
- HADDAD, C.F.B. Anfíbios: uma análise da lista brasileira de anfíbios ameaçados de extinção; p. 287-295. In: Machado, A.B.M., G.M. Drumond and A.P. Paglia (ed.). *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Volume II*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2008.
- HAMMER, Ø.; HARPER, D. A. T. & RYAN, P. D. PAST: Paleontological Statistics Software Package for Education and Data Analysis. 2001. *Palaeontologia Electronica* 4. Available at: <[http://palaeoelectronica.org/2001\\_1/past/issue1\\_01.htm](http://palaeoelectronica.org/2001_1/past/issue1_01.htm)>. Access on: 15.09.2013.
- MARTINS, M. & OLIVEIRA, E.M. 1998. Natural history of snakes in Forests of the Manaus Region, Central Amazonia, Brazil. *Herpetological Natural History* 6: 78-150
- MMA. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. 2008.
- NMT Inc. 2008. Visible Implant Elastomer Tag. Project Manual. Guidelines on planning and conducting projects using VIE and associated equipment. Junho. v. 2.0 US DJS.

- **Avifauna**

- HEYER, W.R.; M.A. DONELLY; R.W. MCDIARMID & M.S. FOSTER, *Measuring and Monitoring Biological Diversity. Standard methods for Amphibians*. Smithsonian Institution Press, Washington and London, 364p, 1994.
- IUCN - The World Conservation Union. The IUCN Red List of Threatened Species. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org/> Acessado em 05/10/2013. 2013.
- IUCN, CONSERVATION INTERNATIONAL & NATURE SERVE. 2011. Global Amphibian Assessment. Electronic Database accessible at: <http://www.globalamphibians.org>. Acessado em 10 de outubro de 2011.



- KREBS, C. J. *Ecological Methodology*. New York: Harper-Collins Publ. 370p. 1989.
- KREBS, C. J. *Ecological Methodology*. New York: Harper-Collins Publ. 370p. 1989.
- LIPS P, DUONG T, OLESIK A, BLACK D, CUMMINGS S, COX D, et al. A global study of vitamin D status and parathyroid function in postmenopausal women with osteoporosis: baseline data from the multiple outcomes of raloxifene evaluation clinical trial. *J Clin Endocrinol Metab.* 2001;86(3):1212–1221.
- MARINI, M. A.; GARCIA, F. I. Conservação de aves no Brasil. *Megadiversidade*, 1(1), 95-102, 2005.
- MARTINS, F.R. & SANTOS, F.A.M. Técnicas usuais de estimativa da biodiversidade. *Holos* 1:236-267, 1999.
- MARTINS, M. & F. B. MOLINA. Panorama geral dos répteis ameaçados do Brasil. Pp. 327-334 in A. B. M. Machado, G. M. Drummond, A. P. Paglia (Eds.), *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. MMA e Fundação Biodiversitas, Brasília e Belo Horizonte, 2008.
- MARTINS, M. & OLIVEIRA, E.M. Natural history of snakes in Forests of the Manaus Region, Central Amazonia, Brazil. *Herpetological Natural History* 6: 78-150, 1998.
- MARTINS, M. & OLIVEIRA, E.M. Natural history of snakes in Forests of the Manaus Region, Central Amazonia, Brazil. *Herpetological Natural History* 6: 78-150, 1998.
- MELO, A.S. 2008. O que ganhamos 'confundindo' riqueza de espécies e equabilidade em um índice de diversidade? *Biota Neotrop.*, vol. 8, no. 3.
- MENDES, R.S., EVANGELISTA, L.R., THOMAZ, S.M., AGOSTINHO, A.A. & GOMES, L.C. 2008. A unified index to measure ecological diversity and species rarity. *Ecography* 31(4):450-456.
- MITTERMEIER, R. A.; MYERS, N. & MITTERMEIER, C. G. *Hotspots: Hearts biologically richest and most endangered terrestrial ecoregions*. New York: CEMEX, Conservation International, 430p, 1999.
- MITTERMEIER, R. A.; MYERS, N.; THOMSEN, J. B.; FONSECA, G. A. B.; OLIVIERI, S. Biodiversity hotspots and major tropical wilderness areas: approaches to setting conservation priorities. *Conservation Biology*, 12 (3):516-520, 1998..
- MITTERMEIER, R.A., GIL, R.P., HOFFMAN, M., PILGRIM, J., BROOKS, T., MITTERMEIER, C.G., LAMOREUX, J. & FONSECA, G.A.B. *Hotspots revisited: earth's biologically richest and most endangered terrestrial ecoregions*, 2. ed. University of Chicago Press, Boston, 2005.
- MMA. *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. 2008.
- MOURA-LEITE, J.C.; BERNILS, R.S. & MORATO, S.A.A. Método para a caracterização da herpetofauna em estudos ambientais. *Maia*, 2: 1-5. 1993.
- MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; FONSECA, G. A. B.; KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, 403 (24): 853-858, 2000.



- NOGUEIRA, C., COLLI, G.R., COSTA G.C. & MACHADO R.B. Diversidade de répteis Squamata e evolução do conhecimento faunístico no Cerrado. In Cerrado: conhecimento científico quantitativo como subsídio para ações de conservação. (I.R. Diniz, J. Marinho-Filho, R.B. Machado & R.B. Cavalcanti, ed.). Editora UnB, Brasília, p.333-375, 2010.
- OLIVEIRA, R.B. Historia natural da comunidade de serpentes de uma região de dunas do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, Brasil. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.
- OLMOS, F. & BRITO, G.R.R. Aves da região da barragem de Boa Esperança, médio rio Parnaíba, Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia* 15 (1) 37-52, 2007.
- PAVAN, D. Assembléias de répteis e anfíbios do Cerrado ao longo da bacia do rio Tocantins e o impacto do aproveitamento hidrelétrico da região na sua conservação. Tese de Doutorado, IB-USP, São Paulo, 2007.
- PEET, R.K. 1974. The measurement of species diversity. *Ann. Rev. Ecol.Syst.* 5:285-307.
- PERRINS, C. M; J. D. LEBRETON & G. J. M. HIRONS, *Bird Population Studies Relevance to Conservation and Management*. Oxford University Press. New York. 684 p, 1991.
- RIBEIRO, J.F. & WALTER, B.M.T. Fitofisionomias do bioma Cerrado. In: SANO, S. M. & S. P. ALMEIDA (Eds.). *Cerrado: Ambiente e Flora*. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Planaltina, p.89-166, 1998.
- RUEDA, J.V.; F. CASTRO & C. CORTEZ. Técnicas para el inventario y muestreo de anfíbios: una compilación. In: A. ANGULO; J.V. RUEDA-ALMONACID; J.V. SANTOS, A. J. 2004. Estimativas de riqueza em espécies. In: Cullen Jr., L.; Rudran, R. & Valladares-Padua, C. (Ed.) *Métodos de estudos em biologia e manejo da vida silvestre*. Curitiba, editora da UFPR, Fundação O Boticário, pp. 19-42, 2006.
- SANTOS, A. J. Estimativas de riqueza em espécies. 2004. In: Cullen Jr., L.; Rudran, R. & Valladares-Padua, C. (Ed.) *Métodos de estudos em SBH*, 2011.
- SANTOS, A. J. Estimativas de riqueza em espécies. In: Cullen Jr., L.; Rudran, R. & Valladares-Padua, C. (Ed.) *Métodos de estudos em biologia e manejo da vida silvestre*. Curitiba, editora da UFPR, Fundação O Boticário, pp. 19-42, 2004.
- SANTOS, M.P.D; CERQUEIRA, P.V.; SOARES, L.M.dos S. Avifauna em seis localidades no Centro-Sul do Estado do Maranhão. *Ornithologia* 4 (1):49-65, 2010.
- SAWAYA, R. J., O. A. V. MARQUES & M. MARTINS. Composition and natural history of a Cerrado snake assemblage at Itirapina, São Paulo state, southeastern Brazil. *Biota Neotropica* 8:129-151, 2008.
- SICK, H. *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1997.
- SILVA, J. M. C. & BATES, J. M. Biogeographic patterns and conservation in the South American Cerrado: a tropical savanna Hotspot. *BioScience*, 52:225-233, 2002.



- SILVA, J. M. C. Biogeographic analysis of the South America Cerrado avifauna. *Steenstrupia* vol. 21, n.1, p.49-67, 1995.
- SILVA, J. M. C. Distribution of Amazonian and Atlantic birds in gallery forests of the Cerrado region, South America. *Ornitología Neotropical*, 7:1-18, 1996.
- SILVA, J. M. C. Endemic bird species and conservation in the Cerrado Region, South America. *Biodiversity and Conservation*, 6:435-450, 1997.
- SOUZA, F.L. Ecologia do cágado *Phrynos geoffroanus* (Schweigger, 1812) em ambiente urbano poluído (Reptilia, Testudines, Chelidae). Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro, 1999.
- STEBBINS, R.C. & COHEN, N.W. *A Natural History of Amphibians*. Princeton University Press, New Jersey, 1995.
- STRÜSSMANN, C. Herpetofauna. In: Alho, C.J. 2000. Fauna silvestre da região do rio Manso - MT -IBAMA- Brasília - DF.pp.153-189, 2000.
- VANZOLINI, P. E. On South American *Hemidactylus* (Sauria, Gekkonidae). *Papéis Avulsos Zool.*, São Paulo, 31 (20): 307-343, 1978.
- VANZOLINI, P. E., RAMOS-COSTA, A. M. M. & VITT, L. J. Répteis das Caatingas. Academia Brasileira de Ciências. Rio de Janeiro, 1980.
- VIELLIARD, J. M. E. & SILVA, W. R.. Nova metodologia de levantamento quantitativo da avifauna e primeiros resultados no interior de São Paulo, Brasil. In: Azevedo Jr., S. M. (Ed.) *Anais do IV Encontro Nacional de Anilhadores de Aves*. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, p.117-151, 1990
- WEYGOLDT, P. Changes in the composition of mountain stream frog communities in the Atlantic Mountains of Brazil: frogs as indicators of environmental deteriorations? *Studies on Neotropical Fauna and Environment* 245(4): 249-255, 1989.
- WILSEY, B.J., CHALCRAFT, D.R., BOWLES, C.M. & WILLIG, M.R. 2005. Relationships among indices suggest that richness is an incomplete surrogate for grassland biodiversity. *Ecology* 86(5):1178-1184.
- WOLDA, H. 1983. Diversity, diversity indices and tropical cockroaches. *Oecologia* 58(3):290-298.
- **Mastofauna**
- ATKINSON, I. A. E. Introduced animals and extinction. In: Western, D. & Pearl, M.C. (eds) *Conservation for the twenty-first century*, 54-75. Oxford University Press, New York, 1989.
- BERNARD, E.; AGUIAR, L. M. S. & MACHADO, R. B. Discovering the Brazilian bat fauna: a task for two centuries? *Mammal Review* 41(1): 23-39, 2011.
- BERTONATTI, C. & PARERA, A. 1994. Lobito de río. *Revista Vida Silvestre, Nuestro Libro Rojo*, Fundación Vida Silvestre Argentina, ficha 34: 2 pp.



- BODMER, R. E.; EISENBERG, J. F. & REDFORD, K. H. Hunting and the Likelihood of Extinction of Amazonian Mammals. *Conservation Biology* 11(2): 460-466, 1997.
- BONVICINO, C. R.; OLIVEIRA, J. A. & D'ANDREA, P. S. Guia dos roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos. Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - OPAS/OMS, Rio de Janeiro, 2008.
- BRANDT, A. P. 2004. Dieta e Uso do Habitat por Lontra longicaudis (Carnivora: Mustelidae) no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, RS. Dissertação de Mestrado. . Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 89p.
- CABRAL, M. M. M.; MATTOS, G. & ROSAS, F. C. W. 2008. Mammals, Birds and Reptiles in Balbina reservoir, state of Amazonas, Brazil. *Check List* 4(2): 152-158.
- CABRAL, M. M. M.; ZUANON, J.; DE MATTOS, G. E. & ROSAS, F. C. W. 2010. Feeding habits of giant otters *Pteronura brasiliensis* (Carnivora: Mustelidae) in the Balbina hydroelectric reservoir, Central Brazilian Amazon. *Zoologia (Curitiba)* 27(1): 47-53.
- CARTER, S. K. & ROSAS, F. C. W. 1997. Biology and conservation of the Giant Otter *Pteronura brasiliensis*. *Mammal Review* 27(1): 1-26.
- CARVALHO JUNIOR, O.; BANEVICIUS, N. M. S. & MAFRA, E. O. 2006. Distribution and Characterization of Environments Used By Otters in the Coastal Region of Santa Catarina State, Brazil. *Journal of Coastal Research* (39): 1087-1089.
- CHEIDA, C. C.; NAKANO-OLIVEIRA, E.; FUSCO-COSTA, R.; ROCHA-MENDES, F. & QUADROS, J. 2011. Ordem Carnívora. In: Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Pedro, W.A. & Lima, I.P. (eds) *Mamíferos do Brasil*, 235-288. Nélío R. dos Reis, Londrina.
- CHEIDA, C. C.; NAKANO-OLIVEIRA, E.; FUSCO-COSTA, R.; ROCHA-MENDES, F. & QUADROS, J. Ordem Carnívora. In: Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Pedro, W.A. & Lima, I.P. (eds) *Mamíferos do Brasil*, 235-288. Nélío R. dos Reis, Londrina, 2011.
- CHIARELLO, A. G.; AGUIAR, L. M. S.; CERQUEIRA, R.; MELO, F. R.; RODRIGUES, F. H. G. & SILVA, V. M. F. Mamíferos Ameaçados de Extinção no Brasil. In: Machado, A.B.M.; Drummond, G.M. & Paglia, A.P. (eds) *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*, 681-702 Brasília, DF; Belo Horizonte, MG, 2008.
- CLARKE, K. R. & GORLEY, R. N. PRIMER version 5: user manual/tutorial. Primer-E Ltd, Plymouth, UK 91, 2001.
- COIMBRA-FILHO, A. F.; CÂMARA, I. G. & RYLANDS, A. B. On the geographic distribution of the red-handed howler monkey, *Alouatta belzebul*, in Northeastern Brazil. *Neotropical Primates* 3(4): 176-179, 1995.
- COLWELL, R. K. Estimates: Statistical Estimation of Species Richness and Shared Species from Samples (Software and User's Guide), Version 9.1, 2000.
- CUARON, A. D. A global perspective on habitat disturbance and tropical rainforest mammals. *Conservation Biology* 14(6): 1574-1579, 2000.



- CUTLER, T. L.; DON, E. S. Using Remote Photography in Wildlife Ecology: A Review. *Wildlife Society Bulletin*, v. 27, n. 3, p. 571-581, 1999.
- DAMM, P. E.; GRAND, J. B.; BARNETT, S. W. Variation in detection among passive infrared triggered-cameras used in wildlife research. *Proceedings of the Southeastern Association of Fish and Wildlife Agencies*, 2010. p.125-130.
- DEBERDT, A. J. & SCHERER, S. B. O javali asselvajado: ocorrência e manejo da espécie no Brasil. *Natureza & Conservação* 5(2): 101-114, 2007.
- EISENBERG, J. & REDFORD, K. 1999. *Mammals of the neotropics: the central neotropics: Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil*. University of Chicago Press, Chicago.
- EMMONS, L. H. & FEER, F. 1997. *Neotropical rainforest mammals: a field guide*, 2 edition. University of Chicago Press, Chicago.
- ENGEMAN, R. M.; SMITH, H. T.; SHWIFF, S. A.; CONSTANTIN, B.; WOOLARD, J.; NELSON, M. & GRIFFIN, D. Prevalence and economic value of feral swine damage to native habitat in three Florida state parks. *Environmental Conservation* 30(4): 319-324, 2003.
- FENTON, M. B.; ACHARYA, L.; AUDET, D.; HICKEY, M. B. C.; MERRIMAN, C.; OBRIST, M. K.; SYME, D. M. & ADKINS, B. Phyllostomid Bats (Chiroptera: Phyllostomidae) as Indicators of Habitat Disruption in the Neotropics. *Biotropica* 24(3): 440-446, 1992.
- FIGUEIREDO, J. F.; SILVA, B. L. A. A.; HENRIQUE, J. M.; GOMES, C. M.; OLIVEIRA, A. M. & NOGUEIRA-PARANHOS, J. D. Estudo preliminar da diversidade de pequenos mamíferos do Parque Nacional Serra das Confusões, Piauí, Brasil. *Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil*, Caxambu-MG, 2007.
- GARDNER, A. L. (ed.) *Mammals of South America, volume 1: marsupials, xenarthrans, shrews, and bats*. University of Chicago Press, 2007.
- GREGORIN, R. & TADDEI, V. A. Chave artificial para a identificação de molossídeos brasileiros (Mammalia, Chiroptera). *Mastozoologia Neotropical* 9(1): 13-32, 2002.
- HAMMER, Ø.; HARPER, D. A. T. & RYAN, P. D. PAST: Paleontological Statistics Software Package for Education and Data Analysis. *Palaeontologia Electronica* 4(1): 9pp, 2001.
- HUGHSON, D. L.; DARBY, N. W.; DUNGAN, J. D. Comparison of motion-activated cameras for wildlife investigations. *California Fish and Game*, v. 96, n. 2, p. 101-109, 2010.
- JACKSON, R. M. et al. *Surveying snow leopard populations with emphasis on camera trapping: a handbook*. Sonoma, California: The Snow Leopard Conservancy, 2005.
- JACOME, L. & PARERA, A. 1995. Neotropical river otter, *Lutra longicaudis*, breeding under captive conditions in Buenos Aires Zoo, Argentina. *IUCN Otter Specialist Group Bulletin* 12: 34-36.
- KASPER, C. B.; BASTAZINI, V. A. G.; SALVI, J. & GRILLO, H. C. Z. 2008. Trophic ecology and the use of shelters and latrines by the Neotropical otter (*Lontra*



- longicaudis) in the Taquari Valley, Southern Brazil. *Iheringia. Série Zoologia* 98(4): 469-474.
- KASPER, C. B.; FELDENS, M. J.; SALVI, J. & GRILLO, H. C. Z. 2004. Estudo preliminar sobre a ecologia de *Lontra longicaudis* (Olfers) (Carnivora, Mustelidae) no Vale do Taquari, Sul do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 21(1): 65-72.
- KOTANEN, P. M. Responses of vegetation to a changing regime of disturbance: effects of feral pigs in a Californian coastal prairie. *Ecography* 18(2): 190-199, 1995.
- KREBS, C. J. *Ecological methodology*, 1st edition. Harper and Row Publishers. 1989.
- LARIVIÈRE, S. 1999. *Lontra longicaudis*. *Mammalian Species* (609): 1-5.
- LEUCHTENBERGER, C.; OLIVEIRA-SANTOS, L. G. R.; MAGNUSSON, W. & MOURÃO, G. 2013. Space use by giant otter groups in the Brazilian Pantanal. *Journal of Mammalogy* 94(2): 320-330.
- LIM, B. & ENGSTROM, M. Species diversity of bats (Mammalia: Chiroptera) in Iwokrama Forest, Guyana, and the Guianan subregion: implications for conservation. *Biodiversity and Conservation* 10(4): 613-657, 2001.
- LIMA, M. G. M. et al. Uso do hábitat por mamíferos de médio e grande porte no Parque Nacional de Sete Cidades com uso de armadilhas fotográficas. *Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu-MG.*, 2007.
- LIMA, M. G. M. Mamíferos de médio e grande porte do Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, Brasil. 2009. 143p. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Federal do Pará, Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém.
- LIMA, M. G. M.; LUSTOSA, G. S.; SANTOS, M. P. D. & OLIVEIRA-NETO, F. M. Uso do hábitat por mamíferos de médio e grande porte no Parque Nacional de Sete Cidades com uso de armadilhas fotográficas. *Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu-MG*, 2007.
- LIMA, M.G.M. Mamíferos de médio e grande porte do Parque Nacional das Nascentes do rio Parnaíba, Brasil. Dissertação de Mestrado. MPEG/UPFA. Belém, 2009.
- LOBOVA, T. A.; MORI, S. A.; BLANCHARD, F.; PECKHAM, H. & CHARLES-DOMINIQUE, P. Cecropia as a food resource for bats in French Guiana and the significance of fruit structure in seed dispersal and longevity. *American Journal of Botany* 90(3): 388-403, 2003.
- LUSTOSA, G. S.; LEITE, F. H. R.; MARQUE-OLIVEIRA, F. N. & SANTOS, M. P. D. Análise da composição e riqueza de pequenos mamíferos em três fitofisionomias na Fazenda Bonito, Município de Castelo do Piauí. *Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu-MG*, 2007.
- MACDONALD, D. W. 2006. *The encyclopedia of mammals. Facts on File*, Natural Science Library, New York.



- MAGNUSSON, W. E. & MOURÃO, G. Estatística sem matemática: a ligação entre as questões ea análise. Planta, Londrina. 2005.
- MMA. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. 2008.
- OLIVEIRA, T. G.; GERUDE, R. G. & SILVA JÚNIOR, J. S. Unexpected mammalian records in the state of Maranhão. Bol. Mus. Para. Emilio Goeldi Cienc. Nat 2(2): 23-32, 2007.
- PAGLIA, A. P.; FONSECA, G. A. B.; RYLANDS, A. B.; HERRMANN, G.; AGUIAR, L. M. S.; CHIARELLO, A. G.; LEITE, Y. L. R.; COSTA, L. P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M. C. M.; MENDES, S. L.; TAVARES, V. C.; MITTERMEIER, R. A. & L., P. J. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2a. Edição / 2nd Edition. Conservation International, Arlington, VA, 2012.
- PARDINI, R. & TRAJANO, E. 1999. Use of Shelters by the Neotropical River Otter (*Lontra longicaudis*) in an Atlantic Forest Stream, Southeastern Brazil. Journal of Mammalogy 80(2): 600-610.
- QUADROS, J. & MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2000. Fruit occurrence in the diet of the Neotropical otter, *Lontra longicaudis* in southern Brazilian Atlantic forest and its implication for seed dispersion. Mastozoologia Neotropical 7(1): 33-36.
- QUADROS, J. 2012. Habitat use and population estimates of otters before and after damming of Salto Caxias Reservoir, Iguaçú River, Paraná, Brasil. Neotropical Biology and Conservation 7(2): 97-107.
- QUINTELA, F. M.; SANTOS, M. B.; OLIVEIRA, S. V.; COSTA, R. C. & CHRISTOFF, A. U. Wild boars and feral pigs (*Suidae*, *Sus scrofa*) in the Restinga of Rio Grande, RS, Brazil: Ecosystems of occurrence and preliminary data on environmental impacts. Neotropical Biology and Conservation 5(3): 172-178, 2010.
- REDFORD, K. H. The empty forest. Bioscience 42(6): 412-422, 1992.
- REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A. & LIMA, I. P. (eds.). Mamíferos do Brasil 2 edition., Londrina, 2011.
- REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A. & LIMA, I. P. Morcegos do Brasil. Nélio R. dos Reis, Londrina, 2007.
- ROSAS, F. C. W.; ZUANON, J. A. S. & CARTER, S. K. 1999. Feeding Ecology of the Giant Otter, *Pteronura brasiliensis*. Biotropica 31(3): 502-506.
- SCHLEY, L. & ROPER, T. J. Diet of wild boar *Sus scrofa* in Western Europe, with particular reference to consumption of agricultural crops. Mammal Review 33(1): 43-56, 2003.
- SICURO, F. L. & OLIVEIRA, L. F. B. Coexistence of peccaries and feral hogs in the Brazilian Pantanal wetland: an ecomorphological view. Journal of Mammalogy 83(1): 207-217, 2002.



- SIMBERLOFF, D.; RELVA, M. A. & NUNEZ, M. A. Introduced species and management of a Nothofagus/Austrocedrus forest. *Environmental Management* 31(2): 263-275, 2003.
- SIMMONS, N. B. & VOSS, R. S. The mammals of Paracou, French Guiana, a Neotropical lowland rainforest fauna. Part 1, Bats. *Bulletin of the American Museum of Natural History* 237: 1-219, 1998.
- SRBEK-ARAUJO, A. C.; CHIARELLO, A. G. Armadilhas fotográficas na amostragem de mamíferos: considerações metodológicas e comparação de equipamentos. *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 24, n. 3, p. 647-656, 2007.
- SWANN, D. E. et al. Infrared-Triggered Cameras for Detecting Wildlife: An Evaluation and Review. *Wildlife Society Bulletin*, v. 32, n. 2, p. 357-365, 2004.
- TAVARES, V. C.; GREGORIN, R.; PERACCHI, A. L.; PACHECO, S. M.; MARQUES, R. V. & ESBÉRARD, C. E. L. A diversidade de morcegos no Brasil: lista atualizada com comentários sobre distribuição e taxonomia. In: Pacheco, S.M.; Marques, R.V. & Esbérard, C.E.L. (eds) *Morcegos no Brasil: biologia, sistemática, ecologia e conservação*, 25-58. Armazém Digital, Porto Alegre, 2008.
- TIEPOLO, L. M. & TOMAS, W. M. Ordem Artiodactyla. In: Reis, N.; Peracchi, A.L.; Pedro, W.A. & Lima, I.P. (eds) *Mamíferos do Brasil*, 293-313. Nélío R. dos Reis, Londrina, 2011.
- TÓFOLI, C. F. Frugivoria e dispersão de sementes por *Tapirus terrestris* (Linnaeus, 1758) na paisagem fragmentada do Pontal do Paranapanema, São Paulo. *Dissertação*. São Paulo: Instituto de Biociências. Universidade de São Paulo. 89p. 2006.
- VIZOTTO, L. D. & TADDEI, V. A. Chave para determinação de quirópteros brasileiros. *Revista da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras São José do Rio Preto - Boletim de Ciências*, São José do Rio Preto. 1: 1-72, 1973.
- WILSON, D. E. & REEDER, D. M. *Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference*, 3 edition. JHU Press, Baltimore, Maryland, 2005.

- **Entomofauna**

- AGUIAR, C. M. L; ZANELLA, C. V.; MARTINS, C. F & CARVALHO, C. A. L. 2003. Plantas visitadas por *Centris* spp. (Hymenoptera: Apidae) na Caatinga para obtenção de recursos florais. *Neotropical Entomology* 32(2): 247-269.
- ALBUQUERQUE, P. & MENDONÇA, J. A. 1999. Anthophoridae (Hymenoptera; Apidea) e flora associada em uma formação de cerrado no município de Barreirinhas, MA, Brasil. *Acta Amazônica* 26: 45-54.
- ALBUQUERQUE, P. & RÊGO, M. M. C. 2000. Preliminary list of stingless bees (Apidae, Meliponinae) occurring in ecosystems of Maranhão state, Brazil. In: *INTERNACIONAL CONGRESS OF ENTOMOLOGY*, 21, 2000, Foz do Iguçu. Abstracts... Londrina: Embrapa Soja, 2000. p. 117. (Embrapa Soja. Documentos, 143).



- ALBUQUERQUE, P. M. C & RÊGO, M. M. C. 1989. Fenologia das abelhas visitantes de murici (*Byrsonima crassifolia*, Malpighiaceae). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, [Série Zoologia]. 5(2): 163-178.
- ALBUQUERQUE, P. M. C.; FERREIRA, R. G. & RÊGO, M. M. C. 2001. Levantamento da fauna de abelhas silvestres (Hymenoptera, Apoidea) na região da “Baixada Maranhense”: Vitória do Mearim, MA, Brasil. Acta Amazônica. v. 31, n. 3, p. 419-430.
- ALMEIDA, M. C. 2003. Taxonomia e Biocenótica de Apoidea (Hymenoptera) de Áreas Restritas de Cerrado no Município de Jaguariaíva, Paraná, Sul do Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Paraná. 206 p.
- ANDENA, S. R.; BEGO; L. R. & MECHE, M. R. 2005. A comunidade de abelhas (Hymenoptera, Apoidea) de uma área de Cerrado (Corumbataí, SP) e suas visitas às flores. Revista Brasileira de Zoociências. 7(1): 55-91.
- BARBOLA, I. F & LAROCCA, S. 1993. A comunidade de Apoidea (Hymenoptera) da Reserva Passa Dois (Lapa, PR, BR). I. Diversidade abundância relativa e atividade sazonal. Acta Biológica Paranaense 22(1, 2, 3, 4): 91-113.
- BARTH, F.G. 1991. Insects and flowers - the biology of partnership. Princeton: Princeton University Press.
- BEZERRA, C. P. & MARTINS, C. F. 2001. Diversidade de Euglossinae (Hymenoptera, Apidae) em dois fragmentos de Mata Atlântica localizados na região urbana de João Pessoa, Paraíba, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 18: 823-835.
- BLACKWELDER, R. E. 1944-1957. Checklist of the coleopterous insects of Mexico, Central América, The West Indies, and South America. Bulletin of the United States National Museum 185: 1492pp.
- BRITO, C. M. DE. 1994. Abelhas silvestres (Hymenoptera, Apoidea) e suas fontes de alimento no cerrado, Barreirinhas, MA, Brasil. Monografia de Graduação . Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão.69p.
- BROWN Jr., K. S. & FREITAS, A. V. L. 1999. Lepidoptera. In: Biodiversidade do estado de São Paulo: síntese do conhecimento ao final do século XX (JOLY, C. A. & BICUDO, C. E. M. Org). Invertebrados Terrestres (BRANDÃO, C. R. F. & CANCELLO, E. M. Eds.). São Paulo: FAPESP. v. 5, p.226-243.
- BROWN Jr., K. S. & FREITAS, A. V. L. 2000. Atlantic forest butterflies: indicators for landscape conservation. Biotropica 32(4b): 934-956.
- CLARKE, K.R. & GORLEY, R.N. 2001. Primer v.5., User manual / Tutorial. Primer-E:Plymouth. 91 p.
- COCUCCI, A. A. & VOGEL, S. 2001. Oil-producing flowers of *Sisyrinchium* species (Iridaceae) and their pollinators in southern South America. Flora 196: 26-46.
- COSTA, C. 1999. Coleoptera. In: C.R.F. Brandão & E.M. Canello (eds.). Invertebrados terrestres. Biodiversidade do Estado de São Paulo. Vol. 5, pp. 115-122. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), São Paulo.



- COUTO, R.H.N. 2002. Plantas e abelhas, uma parceria em crise? Anais do V Encontro Sobre Abelhas de Ribeirão Preto-SP, Brasil. p. 87-94.
- DATASUS/SINAN. 2013. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/>. Acesso em out/2013).
- FRANKIE, G. N.; HABER, W. A.; OPLER, P. A. & BAWA, K. S. 1983. Characteristics and organization of the large bee pollination system in the Costa Rican dry forest. In: JONES, C. E.; LITTLE, R. J. (Ed.). Handbook of experimental pollination biology. New York: Van Nostrand Reinhold, 1983. p. 411-447.
- FREE, J.B. 1993. Insect Pollination of Crops. London: Academic Press.
- GONÇALVES, R. B. & MELO, G. A . R. 2005. A comunidade de abelhas (Hymenoptera, Apidae s. l.) em uma área restrita de campo natural no Parque Estadual de Vila Velha, Paraná: diversidade, fenologia e fontes florais de alimento. Revista Brasileira de Entomologia. 49(4): 557-571.
- HAMMER, Ø.; HARPER, D. A. T. & RYAN, P. D. 2001. PAST: Paleontological Statistics Software Package for Education and Data Analysis. Palaeontologia Electronica 4(1): 9pp.
- IUCN. 2013. The IUCN Red List os Threatened Species. (disponível em: <http://www.iucnredlist.org/>).
- KEVAN, P. G. & BAKER, H. G. 1983. Insects as flower visitors and pollinators. Annual Review of Entomology 28: 407-453.
- KIRBY, P. 1992. Habitat management for invertebrates: a practical handbook. Royal Society for protection of Birds, Sandy, Bedfordshire.
- KREBS, C. J. 1989. Ecological Methodology . New York: Harper-Collins Publ. 370p.
- KREMEN, C.; COLWELL, R.K.; ERWIN, T.L.; MURPHY, D.D.; NOSS, R.F. E SANJAYA, M.A. 1993. Terrestrial Arthropod Assemblages: their use in Conservation planning. Conservation Biology 7: 22-34.
- KRUG, C. & ALVES-DOS-SANTOS, I. 2008. O uso de diferentes métodos para amostragem da fauna de abelhas (Hymenoptera: Apoidea), um estudo em floresta ombrófila mista em Santa Catarina. Neotropical Entomology 37(3):265-278.
- LANDAU, D.; PROWELL, D.; CARLTON, C. E. 1999. Intensive versus long-term sampling to assess Lepdopteran diversity in a Southern mixed mesophytic forest. Annals of the Entomological Society of America 92: 435-441.
- LEWINSOHN, T.M. & P.N. PRADO. 2005. Quantas espécies há no Brasil? Megadiversidade 1(1):36-42.
- MACHADO, A. B. M.; BRESCOVIT, A. D.; MIELKE, O. H.; CASAGRANDE, M. M.; SILVEIRA, F. S.; OHLWEILER, F. P.; ZEPPELINI, D.; MARIA, M. & WIELOCH, A. H. 2008. Panorama Geral dos Invertebrados Terrestres Ameaçados de Extinção. In: Livro Vermelho da fauna ameaçada de extinção – Invertebrados Terrestres. (MACHADO, A .B. M.; DRUMMOND, G. M. & A.P. PAGLIA, A. P. orgs.). Biodiversidade 19, Brasília, v. 1, p.438-439.



- MACHADO, R.B.; RAMOS-NETO, M.B.; PEREIRA, P.G.P.; CALDAS, E.F.; GONÇALVES, P.A.; SANTOS, N.S.; TABOR, K. & STEININGER, M. 2004. Estimativas de perda de área do Cerrado brasileiro. Relatório Técnico não publicado. Conservação Internacional, Brasília, DF.
- MARTINS, F.R. & SANTOS, F.A.M. Técnicas usuais de estimativa da biodiversidade. *Holos* 1:236-267, 1999.
- MELO, G. A. R. & GONÇALVES, R. B. 2005. Higher-level bee classifications (Hymenoptera, Apoidea, Apidae sensu lato). *Revista Brasileira de Zoologia* 22(1): 153–159.
- MELO, G.A.R.; MARTINS, A.C. & GONÇALVES, R.B. 2006. Alterações de longo prazo na estrutura da assembléia de abelhas: conhecimento atual e perspectivas. *Anais do VII Encontro sobre Abelhas de Ribeirão Preto-SP, Brasil*. 150-155.
- MICHENER, C. D. 2007. *The Bees of the World*. Johns Hopkins University Press.
- MMA. 2008. Livro Vermelho da fauna ameaçada de extinção – Invertebrados Terrestres. *Biodiversidade* 19, Brasília, v. 1, 493p.
- MOURE, J.S.; URBAN, D. & MELO, G.A.R. 2007. Catalogue of Bees (Hymenoptera, Apoidea) in the Neotropical Region - online version. (Disponível em: <http://www.moure.cria.org.br/catalogue>. Acessado em 05/11/2013.
- NEMÉSIO, A. & MORATO, E.F. 2004. *Euglossina* (Hymenoptera: Apidae: Apini) of the Humaitá Reserve, Acre state, Brazilian Amazon, with comment on bait trap efficiency. *Revista de Tecnologia e Ambiente*, 10(2):71–80.
- NEMÉSIO, A. & MORATO, E.F. 2006. The orchid-bee fauna (Hymenoptera: Apidae) of Acre state (northwestern Brazil) and a re-evaluation of euglossine bait-trapping. *Lundiana*, 7(1):59–64.
- O'TOLLE, C. 1993. Diversity of native bees and agroecosystems. In: LaSalle & Gauld (Eds). *Hymenoptera and Biodiversity*, p. 60-106. Symposium of the Third Quadrennial Congress of International Society of Hymenopterists. London.
- ORTH, A. I. 1983 Estudo ecológico de abelhas silvestres (Hymenoptera, Apoidea) em Caçador, SC, com ênfase em polinizadores potenciais da macieira *Pyrus malus* (L.) (Rosaceae). Dissertação de mestrado, UFPR, Curitiba, 120p.
- ORTOLAN, S. M. L. S. & LAROCA, S. 1996. Melissocenótica em áreas de cultivo de macieira (*Pyrus malus* L.) em Lages (Santa Catarina), com notas comparativas e experimento de polinização com *Plebeia emerina* (Friese) (Hymenoptera, Apoidea). *Acta Biológica Paranaense*. v. 25, p. 1-113.
- PEDRO, S. R. M. & J. M. F. CAMARGO. 1991. Interactions on floral resources between the Africanized honey bee *Apis mellifera* L and the native bee community (Hymenoptera: Apoidea) in a natural “cerrado” ecosystem in southeast Brazil. *Apidologie* 22: 397-415.
- PERUQUETTI, R.C.; CAMPOS, L.A.O. ; COELHO, C.D.P. ; ABRANTES, C.V.M. & LISBOA, L.C.O. 1999. Abelhas *Euglossini* (Apidae) de áreas de Mata Atlântica:



- Abundância, riqueza e aspectos biológicos. *Revista Brasileira de Zoologia* 16(Supl. 2): 101-118.
- PINHEIRO-MACHADO, C. & F.A. SILVEIRA (coords). 2006. Surveying and monitoring of pollinators in natural landscapes and in cultivated fields, p.25-37. In V.L.I.Fonseca, A.M. Saraiva, & D.D. Jong, (eds.). *Bees as pollinators in Brazil: Assessing the status and suggesting best practices*. Ribeirão Preto, Holos, 96p.
- PINHEIRO-MACHADO, C.A., I. ALVES-DOS-SANTOS, F.A. SILVEIRA, A.M.P. KLEINERT & V.L. IMPERATRIZ-FONSECA. 2002. Brazilian bee surveys: State of knowledge, conservation and sustainable use. In P.G. Kevan & V.L. Imperatriz-Fonseca (eds.). *Pollinating bees: The conservation link between agriculture and nature*. Brasília, Ministério do Meio Ambiente, p.115-129.
- RAFAEL, J. A.; AGUIAR, A. P. & AMORIM D.S. 2009. Knowledge of insect diversity in Brazil: the good and bad news. *Neotropical Entomology* 38(5): 565-570.
- RAFAEL, J. A.; MELO, G. A. R.; CARVALHO, C. J. B.; CASARI, S. A. & CONSTANTINO, R. 2012. *Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia*. Ribeirão Preto: Holos Editora. 810p.
- REBÊLO, J. M. M. & CABRAL, A. J. 1997. Espécies de Euglossinae (Hymenoptera, Apidae) de Barreirinhas, Zona do Litoral da Baixada Oriental Maranhense. *Acta Amazônica* 27 (2): 145-152.
- REBÊLO, J. M. M. & GARÓFALO, C. A. 1991. Diversidade e sazonalidade de machos de *Euglossini* (Hymenoptera, Apidae) e preferências por iscas-odores em um fragmento de floresta no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Biologia* 51(4):787-799.
- REBÊLO, J. M. M.; RÊGO, M. M. C; ALBUQUERQUE, P. M. C. de. 2003. Abelhas (Hymenoptera, Apoidea) da Região Setentrional do Estado do Maranhão, Brasil. In: MELO, G. A. R.; ALVES-DOS-SANTOS, I. (Ed.). *Apoidea Neotropica: homenagem aos 90 anos de Jesus Santiago Moure*. Criciúma: UNESCO, p. 265-278.
- RÊGO, M. M. C & ALBUQUERQUE, P. M. C. 1989. Comportamento das abelhas visitantes de murici (*Byrsonima crassifolia*, Malpighiaceae). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, [Série Zoologia]*. 5(2): 179-193.
- RÊGO, M. M. C. 1998. Abelhas silvestres(hymenoptera, Apoidea) em um ecossistema de cerrado s. l. (Chapadinha-MA, Brasil): uma abordagem biocenótica. Tese de Doutorado - FFCLRP. Ribeirão Preto-SP.
- RÊGO, M. M. C.; SANTOS, C.; ALBUQUERQUE, P. M. C. & FERREIRA, R. 2000. Aspectos ecológicos das abelhas Anthophoridae (Hymenoptera, Apoidea) de Vitória do Mearim, Baixada Ocidental do Estado do Maranhão, Brasil. *Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi* 16 (2): 99-1333.
- SAKAGAMI, S. F., LAROCCA, S. & MOURE, J. S. 1967. Wild bee biocoenotics in São José dos Pinhais (PR), South Brazil. Preliminary Report. *Journal of the Faculty of Science, Hokkaido University [Series VI, Zoology]*. 16(2): 253-291.



- SANTOS, A. J. 2004. Estimativas de riqueza em espécies. In: Cullen Jr., L.; Rudran, R. & Valladares-Padua, C. (Ed.) Métodos de estudos em biologia e manejo da vida silvestre. Curitiba, editora da UFPR, Fundação O Boticário, pp. 19-42.
- SILVA, O.; RÉGO, M. M.C.; ALBUQUERQUE, P. M. C.; RAMOS, M. 2009. Abelhas Euglossina (Hymenoptera, Apidae) em área de restinga do Nordeste do Maranhão, Brasil. Neotropical Entomology, Londrina, n. 38, p. 186-196.
- SILVEIRA, F. A & CAMPOS, M. J. O. 1995. A melissofauna de Corumbataí (SP) e Paraopeba (MG) e uma análise da biogeografia das abelhas do cerrado brasileiro (Hymenoptera, Apoidea). Revista Brasileira de Entomologia. 39(2): 371-401.
- SILVEIRA, F. A, MELO, G. A. R. & ALMEIDA, E. A. B. 2002. Abelhas Brasileiras: Sistemática e Identificação. F. S. Silveira. Belo Horizonte.
- VIDIGAL, M. C. S. 2008. Flora visitada e utilização dos recursos florais por abelhas silvestres (Hymenoptera, Apoidea) em uma área de dunas na praia de Panaquatira, município de São José de Ribamar, MA, Brasil. 43 f. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís.
- WEB OF KNOWLEDGE. 2013. Disponível em: <http://sub3.webofknowledge.com>. Acesso em out/2013.
- ZUCCHI, R.; SAKAGAMI, S. F. & CAMARGO, J. M. F. 1969. Biological observations on a neotropical parassocial bee, *Eulaema nigrita*, with a review on the biology of Euglossinae (Hymenoptera, Apidae). A comparative study. Journal of the Faculty of Science, Série Zoology, Hokkaido, v. 17, p. 271-382.

### 12.3.2.3 Ictiofauna

- ABELL, R.; THIEME, M. L.; REVENGA, C.; BRYER, M.; KOTTELAT, M.; BOGUTSKAYA, N.; COAD, B.; MANDRAK, N.; CONTRERAS B. S.; BUSSING, W.; STIASSNY, M. L. J.; SKELTON, P.; ALLEN, G. R.; UNMACK, P.; NASEKA, A.; NG, R.; SINDORF, N.; ROBERTSON, J.; ARMIJO, E.; HIGGINS, J. V.; HEIBEL, T. J.; WIKRAMANAYAKE, E.; OLSON, D.; LÓPEZ, H. L.; REIS, R. E.; LUNDBERG, J. G.; SABAJ PÉREZ, M. H. & PETRY, P. 2008. Freshwater ecoregions of the world: a new map of Biogeographic units for freshwater biodiversity conservation. Bioscience. 58 (5): p. 403-414.
- ALBERT, J. S. & REIS, R. E. 2011. Historical Biogeography of Neotropical Freshwater Fishes. University of California Press. London. England, p. 406.
- ARAÚJO, N.B., TEJERINA-GARRO, F.L. 2007. Composição e diversidade da ictiofauna em riachos do cerrado, bacia do ribeirão ouvidor, alto rio Paraná, Goiás, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 24(4): 981-990.
- BARBOSA, R.T.; RODRIGUES, V.M.S.; SOUZA, J.L.G.; CAMPOS, S.S.; TEIXEIRA, S.F. 2007. Alimentação do voador *Hemiodus parnaguae* EIGENMANN & HENN, 1916 no rio Parnaíba/PI, Brasil. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil. Caxambu-Mg.



- BARILI, E.; FUGI, R.; NOVAKOWSKI, G.C.; AGOSTINHO, A.A. 2012. Impoundment effects in the population of *Auchenipterus osteomystax* (Siluriformes: Auchenipteridae): a Neotropical reservoir case. Rev. Biol. Trop. 60 (2): 699-708.
- BIALETZKI, A.; BAUMGARTNER, G.; SANCHES, P.V.; GALUCH, A.V.; LUVISUTO, M.A.; NAKATANI, K.; CAVICCHIOLI-MAKRAKIS, M.; BORGES, M.E.E. 2001. Caracterização do desenvolvimento inicial de *Auchenipterus osteomystax* (Osteichthyes, Auchenipteridae) da bacia do rio Paraná, Brasil. Acta Scientiarum, Maringá, v. 23, nº. 2, p. 377- 382.
- BÖHLKE, J.E.; WEITZMAN, S.H.; MENEZES, N.A. 1978. Estado atual da sistemática dos peixes de água doce da América do Sul. Acta Amazônica. v. 8. n. 4. p. 657-677.
- BONETTO, A.A. & CASTELLO, H.P. 1985. Pesca y piscicultura en aguas continentales de América Latina. Washington D.C.: Secretaria General de la Organización de los Estados Americanos. Programa Regional de Desarrollo Científico y Tecnológico. 118p.
- BRITSKI, H.A.; SILIMON, K.S.; LOPES, B.S. 1999. Peixes do Pantanal: manual de identificação. Brasília: Embrapa. 184 p.
- BROWN-PETERSON, N.J.; WYANSKI, D.M.; SABORIDO-REY, F.; MACEWICZ, B.J.; LOWERRE-BARBIERI, S.K. 2011. A Standardized Terminology for Describing Reproductive Development in Fishes, Marine and Coastal Fisheries, v. 3, n. 1, p. 52-70.
- BUCKUP, P.A., MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. 2007. Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil. Museu Nacional (Série Livros 23), Rio de Janeiro. 195 p.
- CARUSO, T.; MIGLIORINI, M. 2006. A new formulation of the geometric series with applications to oribatid (Acari, Oribatida) species assemblages from human-disturbed Mediterranean areas. Ecological Modelling. 195: 402–406.
- CATELLA, A.C. 1992. Estrutura da comunidade e alimentação dos peixes da Baía da Onça, uma lagoa do Pantanal do rio Aquidauana, MS. Dissertação de Mestrado em Ciências. Unicamp, Campinas, SP.
- CENEVIVA-BASTOS, M.; CASATTI, L. 2007. Oportunismo alimentar de *Knodus moenkhausii* (Teleostei, Characidae): uma espécie abundante em riachos do noroeste do Estado de São Paulo, Brasil. Iheringia Sér. Zool, 97 (1): 7-15.
- CHAO, A., CHAZDON, R. L., COLWELL, R. K., AND SHEN, T.-J. (2005). A new statistical approach for assessing similarity of species composition with incidence and abundance data. Ecology Letters. 8: 148–159.
- CHAO, A., CHAZDON, R. L., COLWELL, R.K., & T. SHEN. 2006. Abundance-based similarity indices and their estimations when there are unseen species in samples. Biometrics 62: 361-371
- CHAO, A., CHAZDON, R.L., COLWELL, R.K. & SHEN, T.J. 2006. Abundance-based similarity indices and their estimation when there are unseen species in samples. Biometrics, 62(2):361-371.



- CHUNG, A.Y.C.; EGGLETON, P.; SPEIGHT, M.R.; HAMMOND, P.M.; CHEY, V.K. 2000. The diversity of beetle assemblages in different habitat types Sabah, Malaysia. *Bulletin of Entomological Research*. 9(6): 475–496.
- CONOVER, W.J. & IMAN, R.L. 1981. Rank transform as a bridge between parametric and nonparametric statistics. *The American Statistician*. v. 35. p.124–133.
- CUNICO, A.M., AGOSTINHO, A.A., LATINI, J.D. 2006. Influência da urbanização sobre as assembleias de peixes em três córregos de Maringá, Paraná. *Revista Brasileira de Zoologia*, 23(4): 1101-1110.
- DAGA, V.S., GUBIANI, E.A., CUNICO, A.M., BAUMGARTNER, G. 2012. Effects of abiotic variables on the distribution of fish assemblages in streams with diferente anthropogenic activities in Southern Brazil. *Neotropical Ichthyology*, 10(3): 643-652.
- FERREIRA, E.J.G.; ZUANON, J.A.S.; SANTOS, G.M. 1998. Peixes comerciais do médio Amazonas: Região de Santarém, Pará. Brasília, IBAMA. 211p.
- FONTELES FILHO, A.A. 1989. Recursos Pesqueiros: biologia e dinâmica populacional. Fortaleza. CE. Imprensa Oficial do Ceará. 296p.
- FUNIVERSITÁRIA/GERPEL, 2010. Programa de monitoramento e conservação da Ictiofauna na área de influência PCH Ibirama, Santa Catarina-SC. (Relatório técnico). Toledo, 134p.
- GRAÇA, W.J. & PAVANELLI, C.S. 2007. Peixes da Planície de Inundação do Alto rio Paraná e Áreas Adjacentes. Universidade Estadual de Maringá. Maringá. EDUEM. 241 p.
- GUBIANI, É.A.; GOMES, L.C.; AGOSTINHO, A.A.; BAUMGARTNER, G. 2010. Variations in fish assemblages in a tributary of the upper Paraná River, Brazil: a comparison between pre and post-closure phases of dams. *River Res. Applic.* v. 26. p. 848-865.
- GUBIANI, É.A.; HOLZBACH, A.J.; BAUMGARTNER, G.; NETO, L.B.R.; BERGMANN, F. 2006. Fish, Piquiri River, Upper Paraná River Basin, Paraná State, Brazil. *Check List*, v. 2. nº. 3. p. 9-14.
- HAHN, N.S., AGOSTINHO, A.A., GOMES, L.C. BINI, L.M., 1998. Estrutura trófica da ictiofauna do reservatório de Itaipu (Paraná-Brasil) nos primeiros anos de sua formação. *Interciência*, 23 (5): 299-305.
- HARRISON, S; S. J. ROSS & J. H. LAWTON. 1992. Beta diversity on geographic gradients in Britain. *Journal of Animal Ecology* 61: 151–158.
- HELLAWELL, J.M.; ABEL, R. 1971. A rapid volumetric method for the analysis of the food of fishes. *Journal of Fish Biology*. London, 3: 29-37.
- HERMES-SILVA, S., REYNALTE-TATAJE, D., ZANIBONI-FILHO, E. 2009. Spatial and Temporal Distribution of Ichthyoplankton in the Upper Uruguay River, Brazil. *Braz. Arch. Biol. Technol.* v. 52 nº. 4: pp. 933-944.
- HILL, M.O. 1973. Diversity and evenness: a unifying notation and its consequences. *Ecology* 54(2):427-432 Hubbell, 2001



- HILL, M.O. 1973. Diversity and evenness: a unifying notation and its consequences. *Ecology* 54(2):427-432
- HOFLING, J.C.; FERREIRA, L.I.; RIBEIRO-NETO, F.B.; BERTOLIM, R.B.; BELLUZZO, A.B. 2000. Distribuição, reprodução e alimentação de *Triportheus signatus* (*Triportheus angulatus*) no reservatório de Salto Grande, Bacia do rio Piracicaba, SP, Brasil. *Bioikos*, 14 (1): 16-23.
- HUBBELL SP. (2001). "The unified neutral theory of biodiversity and biogeography". Princeton University Press. New Jersey. 396p.
- HUMPHRIES, P.; KING, A.J.; KOEHN, E.J.D. 1999. Fish, flows and flood plains: links between fresh fishes and their environmental in the Murray-Darling River system, Australia. *Environmental Biology of Fishes*. v. 56. p. 129-151.
- HYSLOP, E.J. 1980. Stomach contents analysis – a review of methods and their application. *Journal of Fish Biology*. 17 (4): 411-429.
- ICMBio/MMA. 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I / -- 1. ed. -- Brasília, 492 p. ISBN: 978-85-61842-79-6.
- IUCN (International Union for Conservation of Nature) 2020. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2020-3. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Acessado em 18 de janeiro de 2021.
- KAWAKAMI, E.; VAZZOLER, G. 1980. Método gráfico e estimativa de índice alimentar aplicado no estudo de alimentação de peixes. *Bol. Inst. Oceanogr.* v. 29. n. 2. p. 205-207.
- KING, A.J.; HUMPHRIES, P.; LAKE, P.S. 2003. Fish recruitment on floodplains: The roles of patterns of flooding and life history characteristics. *Canadian Journal of Fisheries and Aquatic Sciences*. v. 60. n. 7. p. 773-786.
- KING, M. 1995. *Fisheries biology, assessment and management*. Oxford. Fishing News Books. 342p.
- KREBS, C.J. 1999. *Ecological methodology*. 2. ed. New York: Benjamin/Cummings.
- LÓPEZ-CASAS, S.; JIMÉNEZ-SEGURA, L.F. 2007. Reproducción y hábitos alimenticios del niquero, *Pimelodus blochii* (Valenciennes, 1840) (Pisces: Pimelodidae), em la Ciénaga de Cachimbero, Río Magdalena, Colombia. *Actual Biol*, 29 (87): 193-201.
- LOWE-MCCONNELL, R. H. 1999. *Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais*. São Paulo: EDUSP. 534 p.
- MACARTHUR, R. H.; WILSON, E. O. 1967. *The Theory of Island Biogeography*. Monographs in Population Biology. Princeton University Press, Princeton, N.J., 203p.
- MAGURRAN A.E. (2004). *Measuring biological diversity*. Blackwell Science: Oxford
- MAGURRAN, A.E. 1988. *Ecological diversity and its measurement*. Croom Helm, London. 179 pp.
- MATTHEWS, W.J. 1998. *Patterns in freshwater fish ecology*. New York: Chapman & Hall. 756p.



- MAY RM. (1975). Patterns of species abundance and diversity. In: Ecology and Evolution of Communities. Cody ML, Diamond JM. (eds). Belknap Press of Harvard University Press: Cambridge MA.
- MAYR, E. Animal species and evolution. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1963.
- MCCUNE, B.; GRACE, J.B. 2002. Analysis of Ecological Communities. MJM Publishers
- MCCUNE, B.; MEFFORD, M.J. 1999. Multivariate analysis of ecological data. Version 4, Gleneden Beach-Oregon: MjM Software Design, 1999.
- MENDES, P.P., 1999. Estatística aplicada a aquicultura. Recife. Bagas.
- MENEZES, N.A. 1996. Methods for assessing freshwater fish diversity. In: Bicudo, C.E.M.; Menezes, N.A. (Org.): Biodiversity in Brazil: a first approach: CNPq, São Paulo. p. 289-295.
- MÉRONA, D.; SANTOS, G.M.; ALMEIDA, R.G. 2001. Short term effects of Tucuruí Dam (Amazônia, Brazil) on the trophic organization of fish communities. Environmental Biology of Fishes, 60 (4): 375-392.
- MIRANDE, J.M. 2009. Weighted parsimony phylogeny of the family Characidae (Teleostei: Characiformes). Cladistics v. 25. p. 574–613.
- MYERS JH (1990) Population cycles of western tent caterpillars: experimental introductions and synchrony of fluctuations. Ecology 71:986–995.
- NAKATANI, K., BAUMGARTNER, G., CAVICCHIOLI, M. 1997. Ecologia de ovos e larvas de peixes. In: Vazzoler, A.E.A.M., Agostinho, A.A., Hahn, N.S. A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos. Maringá, p. 281 – 306.
- NAKATANI, K.; AGOSTINHO, A.A.; BAUMGARTNER, G.; BIALETZKI, A.; SANCHES, P.V.; CAVICCHIOLI-MAKRAKIS, M.; PAVANELLI, C.S. 2001. Ovos e larvas de peixes de água doce: desenvolvimento e manual de identificação. Maringá: EDUEM, 378p.
- NASCIMENTO, F. & NAKATANI, K. 2006. Relações entre fatores ambientais e a distribuição de ovos e larvas de peixes na sub-bacia do rio Ivinhema, Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Acta Sci. Biol. Sci. Maringá, v. 28, nº. 2, p. 117-122.
- NELSON, J.S. 2006. Fishes of the world. 4th ed. Wiley and Sons, New York, 601p.
- NIKOLSKY, G. V. Theory of fish population dynamics. Edinburgh: Oliver & Boyd, 1969.
- NOGUEIRA, C.; BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; OYAKAWA, O.T.; KASECKER, T.P.; RAMOS NETO, M.B.; SILVA, J.M.C. 2010. Restricted-range fishes and the conservation of Brazilian freshwaters. PLoS ONE, v. 5, n. 6.
- OKSANEN J, KINDT R, LEGENDRE P, O'HARA, RB. (2008). Vegan: Community Ecology Package version 1.8- 2. <http://cran.r-project.org/>
- PROJETEC – PROJETOS TÉCNICOS LTDA. 2009A. Estudo de Impacto Ambiental do AHE Ribeirão Gonçalves. Volume II – Diagnóstico Ambiental.



- PROJETEC – PROJETOS TÉCNICOS LTDA. 2009B. Estudo de Impacto Ambiental do AHE Uruçui. Volume II – Diagnóstico Ambiental.
- PROJETEC – PROJETOS TÉCNICOS LTDA. 2009C. Estudo de Impacto Ambiental do AHE Estreito. Volume II – Diagnóstico Ambiental.
- QUINN, G.P. & KEOUGH, M.J. 2002. Experimental design and data analysis for biologists. Cambridge University Press. 537p.
- R DEVELOPMENT CORE TEAM. 2009. R: A Language and Environment for Statistical Computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. ISBN 3-900051-07-0, URL <http://www.R-project.org>.
- RAMOS, T.P.A. 2012. Ictiofauna de Água Doce da Bacia do Rio Parnaíba. 2012. 215f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas) – Pós-Graduação em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.
- REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J. 2003. Check list of the freshwater fishes of south and central América. Porto Alegre: EDIPUCRS, 742 p.
- REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J. 2003. Check list of the freshwater fishes of south and central América. Porto Alegre: EDIPUCRS, 742 p.
- REYNALTE-TATAJE, D.A.; HERMES-SILVA, S.; WEISS, L.A.; ZANIBONI-FILHO, E. 2008. Distribuição e abundância temporal do icteoplâncton no Alto Rio Uruguai, Brasil. In: Zaniboni-Filho, E. & Nuñez, A.P.O. Reservatório de Itá: estudos ambientais, desenvolvimento de tecnologias de cultivo e conservação da icteofauna. Florianópolis: Ed. da UFSC. p. 195-228.
- ROSA, R. S.; MENEZES, N. A.; BRITSKI, H. A.; COSTA, W. J. E. M.; GROTH, F. 2003. Diversidade, padrões de distribuição e conservação dos peixes da Caatinga. In: Leal, I. R.; Tabarelli, M. & Silva, J. M. C. Ecologia e Conservação da Caatinga. Recife: Editora Universitária da UFPE. p.135-162.
- SANTOS, G.M.; MÉRONA, B.; JURAS, A.A.; JÉGU, M. 2004. Peixes do baixo Tocantins: 20 anos depois da Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Brasília, Eletronorte. 216p.
- SCHAEFFER, S.A. 1998. Conflict and resolution: impact of new taxa on phylogenetic studies of Neotropical cascudinhos (Siluroidei: Loricariidae). In: Malabarba, L.R.; Reis, R.E.; Vari, R.; Lucena, P.Z.M.; Lucena C.A.S. (Eds.). Phyl. Classif. Neot. Fishes. EDIPUCRS, Porto Alegre. p. 375-400.
- SHIBATTA, O.A.; ORSI, M.L.; BENNEMANN, S.T; SILVA-SOUZA, A.T. 2002. Diversidade e distribuição de peixes na bacia do rio Tibagi. In: Medri, M.E.; Bianchini, E.; Shibatta, O.A.; Pimenta, J.A. (Eds.). A bacia do rio Tibagi. Londrina UEL, p. 403-423.
- SILVA, C.C.; FERREIRA, E.J.; DEUS, C.P. 2008. Dieta de cinco espécies de Hemiodontidae (Teleostei, Characiformes) na área de influência do reservatório de Balbina, rio Uatumã, Amazonas, Brasil. Iheringia Sér. Zool, 98 (4): 464-468.
- SUZUKI, H.; PELICICE, F.M.; LUIZ, E.A.; LATINI, J.D.; AGOSTINHO, A.A. 2004. Reproductive strategies of the fishes community of the upper Paraná River floodplain. In: Agostinho, A.A.; Rodrigues, L.; Gomes, L.C.; Thomaz, S.M.;



Miranda L.E. Structure and functioning of the Paraná River and its floodplain: LTER - site 6 – (PELD site 6). Maringá, Eduem, 275p.

VAZZOLER, A.E.A.M. 1996. Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática. EDUEM, Maringá. 169 p.

WILSON JB. (1991). Methods for fitting dominance diversity curves. *Journal of Vegetation Science* 2: 35-46.

ZAR, J.H. 1999. *Biostatistical Analysis*. Prentice Hall, Upper Saddle River, N.J.

ZAVALA-CAMIN, L.A. 1996. Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes. Maringá: EDUEM, 129p.

#### 12.3.2.4 Comunidades Hidrobiológicas

- **Fitoplâncton**

AGOSTINHO, A.A.; JÚLIO JR. H.F.; BORGHETTI, J.R. 1992. Considerações sobre os impactos dos represamentos na ictiofauna e medidas para sua atenuação. Um estudo de caso: Reservatório de Itaipu. *Rev. Unimar*, v. 14, p. 89-107.

AGOSTINHO, A.A.; VAZZOLER, A.E.A.M.; THOMAZ, S.M. 1995. The high river Paraná basin: limnological and ichthyological aspects. In: Tundisi, J.G.; Bicudo, C.E.M.; Matsumura–Tundisi, T. *Limnology in Brazil*. Rio de Janeiro: ABC/SBL. p. 59-103.

APHA; AWWA; WEF. Standard methods for the examination of water and wastewater: online. Washington, DC, 2006.

ARAÚJO, M.A.R.; COELHO, R.M.P. Produção e consumo de carbono orgânico na comunidade planctônica da Represa da Pampulha, Minas Gerais, Brasil. *Rev. Brasil. Biol.*, São Carlos, v. 58, n. 3, p. 405-416, 1998.

BICUDO, C.E.M.; BICUDO, R.M.T. 1970. Algas de águas continentais brasileiras, chave ilustrada para identificação de gêneros. Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências. São Paulo. 227p.

BICUDO, C.E.M.; MENEZES, M. 2005. Gêneros de algas continentais do Brasil (Chave para identificação e descrições). São Carlos. Ed. Rima. 489p.

BORGES, P.A.F.; TRAIN, S. 2009. Phytoplankton diversity in the Upper Parana River floodplain during two years of drought (2000 and 2001). *Brazilian Journal of Biology*. v. 69. p. 637-647.

BOURRELLY, P. 1972. *Lês Algues d'eau douce. Initiation a la systematique. Les algues vertes*. Ed. N. Boubée, 570p.

CALIJURI, M.C.; Tundisi, J.G. 1990. Limnologia comparada das represas do Lobo (Broa) e Barra Bonita – Estado de São Paulo. Mecanismos de funcionamento e bases para o gerenciamento. *Rev. Brasil. Biol.* v. 50. n. 4. p. 893-913.

CETESB. 2014. Determinação de Clorofila-a e Feofitina-a: método espectrofotométrico. 3ª edição.



- CROSSETTI, L.O.; Bicudo, D.C.; Bicudo, C.E.M.; Bini, L.M. 2008. Phytoplankton biodiversity changes in a shallow tropical reservoir during the hypertrophication process. *Brazilian Journal of Biology*. v. 68. n. 4. p. 1061-1067.
- DUFRENE, M. & LEGENDRE, P. 1997. Species assemblages and indicator species: the need for a flexible asymmetrical approach. *Ecological Monographs*, v. 67, p.345-366.
- ESTEVES, F.A. *Fundamentos de Limnologia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 1998. 602p.
- GUIRY, M.D. & GUIRY, G.M. 2014. *Algae Base*. World-Wide electronic publication, National University of Ireland, Galway. <<http://algaebase.org>>; acessado em 05 de maio de 2014.
- HENRY, R. 1999. Heat budgets thermal structure and dissolved oxygen Brazilian reservoir. In: Tundisi, J.G. & Straskraba, M. *The theoretical reservoir ecology and its applications*. Leiden: Brazilian Academy of Sciences, International Institute of Ecology and Backhuys Publishers. p. 125-151.
- IBAÑEZ, M.S.M. 1998. Phytoplankton composition and abundance of the central Amazonian floodplain lake. *Hydrobiologia*. v. 362. p. 78-83.
- JACKSON, D.A. 1993. Stopping rules in principal components analysis: a comparison of heuristical and statistical approaches. *Ecology*, v. 74, p. 2204-2214.
- JIANG, J.G.; SHEN, Y. F. Estimation of the natural purification rate of a eutrophic lake after pollutant removal. *Ecological Engineering, USA*, v. 28, p. 166-173, 2006.
- KRUSKAL, J. B. 1964. Nonmetric multidimensional scaling: a numerical method. *Psychometrika*, v. 29, p.115-129.
- MATHER, P. M. 1976. *Computational Methods of Multivariate Analysis in Physical Geography*. London, John Wiley & Sons, 532p.
- MCCUNE, B. & GRACE, J.B.. 2002. *Analyses of Ecological Communities*. Gleneden Beach, Oregon, MjM Software Design, 300p.
- MCCUNE, B. & MEFFORD, M. J. 2006. *PC-ORD: multivariate analysis of ecological data*. Version 5.14. Gleneden Beach, Oregon: MjM Software.
- MENDES-CÂMARA, F.M.; MOURA, A.N. & BITTENCOURT-OLIVEIRA, M.C. 2002. Ficoflórula Planctônica do Rio Parnaíba, Estado do Piauí-Brasil. *Revista Nordestina de Biologia*, 16(1/2):3-21.
- NOGUEIRA, M.G.; JORCIN, A.; VIANNA C.N.; BRITTO, T.Y. 2005. Reservatórios em cascata e os efeitos na limnologia e organização da comunidade bióticas; um estudo de caso no rio Paranapanema. In: Nogueira et al. (2005) *Ecologia de reservatórios: impactos potenciais , ações de manejo e sistemas em cascata* . Rima editora
- PAERL, H.W.; HUISMAN, J. 2008. Blooms like it hot. *Science*. v. 320. p. 57-58.



- PANARELLI, E.; CASANOVA, S.M.C; NOGUEIRA, M.G.; MITSUKA, P.M.; HENRY, R. 2003. Comunidade zooplanctonica ao longo de gradientes longitudinais no rio Panamapanema/represa de Jurumirim (São Paulo, Brasil). In: Henry, R. (Ed) Ecótonos nas interfaces dos ecossistemas aquáticos. São Carlos: Rima p. 129-160.
- PERKINS, R.G.; UNDERWOOD, J.C. Gradients of chlorophyll A and water chemistry along an eutrophic reservoir with determination of the limiting nutrient by in situ nutrient addition. *Water Research, USA*, v. 34, n. 3, p. 713-724, 2000.
- PROJETEC – Projetos Técnicos Ltda. 2009a. Estudo de Impacto Ambiental do AHE Ribeiro Gonçalves. Volume II – Diagnóstico Ambiental.
- PROJETEC – Projetos Técnicos Ltda. 2009b. Estudo de Impacto Ambiental do AHE Uruçuí. Volume II – Diagnóstico Ambiental.
- PROJETEC – Projetos Técnicos Ltda. 2009c. Estudo de Impacto Ambiental do AHE Estreito. Volume II – Diagnóstico Ambiental.
- RODRIGUES, W.C. 2005. DivEs - Diversidade de espécies. Versão 2.0. Software e Guia do Usuário.
- SOUZA, A.R. 2009. Determinação da Produtividade Primária Pelo Fitoplâncton em Zona Eufótica na Represa Samambaia, Goiânia-GO. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-Graduação em Engenharia do Meio Ambiente. 117p.
- STATSOFT INC., 2005. Statistica (data analysis software system). Version 7.1.
- TUNDISI, J.G.; MATMUSURA-TUNDISI, T. 2008. *Limnologia*. Oficina de textos. São Paulo. 631 p.
- TUNDISI, J.G.; MATSUMURA-TUNDISI, T. 1990. Limnology and eutrophication of Barra Bonita reservoir, São Paulo State, Southern Brazil. *Archiv für Hydrobiologie Beiheft. Ergebnisse der Limnologie*, Stuttgart. v. 33, pt. 3. p. 661-678.
- UTERMÖHL, H. 1958. Zur Vervollkommung der quantitativen Phytoplankton-Methodic. *Mitteilung Internationale Vereinigung Theoretische und Angewandte Limnologie*. v. 9. p. 1-38.
- WETZEL, R. G. *LIMNOLOGY: Lake and river ecosystems*. 3rd ed. USA: Elsevier academic Press, 2001. 1100p.
- **Zooplâncton**
- ARROJO, P. & GARCIA, J.J. 2000. Los trasvases del Ebro a debate. Barcelona: Nueva Cultura del Agua.
- BASS, J.A.B.; PINDER, L.C.V.; LEACH, D.V. 1997. Temporal and spatial variation in zooplankton populations in the river great ouse: an ephemeral food resource for larval and juvenile fish. *Regulated rivers: Research & management*. v. 13. p. 245-258.
- BLEDZKI, L.A. & ELLISON, A.M., 2000. Effects of water retention time on zooplankton of shallow rheolimnic reservoirs. *Verhandlungen des Internationalen Verein Limnologie*, vol. 27, p 2865-2869.



- BONECKER, C.C.; LANSAC-TÔHA, F.A.; Staub, A. 1994. Qualitative study of rotifers in different environments of the High Paraná river floodplain (MS), Brazil. *Revista Unimar, Maringá*, v. 16, supl. 3, p. 1-16.
- BOZELLI, R.L. 1992. Composition of the zooplankton of Batata and Mussurá lakes and of the Trombeta River, State of Pará, Brazil. *Amazoniana*, v. 12, n. 2, p. 239-261.
- BOZELLI, R.L.; HUSZAR, V.L.M. 2003. Comunidades Fito e Zooplanctônicas continentais em tempo de Avaliação. *Limnotemas*, n.3. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Limnologia. p. 32.
- DUFRENE, M. & LEGENDRE, P. Species assemblages and indicator species: the need for flexible asymmetrical approach. *Ecological Monographs*, v.67, n.3, p.345-366, 1997.
- ELMOOR-LOUREIRO, L.M.A. 1997. Manual de identificação de cladóceros límnicos do Brasil. Brasília: Universa. 156 p.
- ELMOOR-LOUREIRO, L.M.A., 2010. Cladóceros do Brasil: Famílias Chydoridae e Eurycercidae. <http://cladocera.wordpress.com/> (ultimo acesso em 20/03/2014).
- FERRARI, I.; FARABEGOLI, A.; MAZZONI, R. Abundance and diversity of planktonic rotifers in the Po River. *Hydrobiologia*, v.186/187, p. 201-208, 1989.
- GREEN, J. 1975. Freshwater ecology in the Mato Grosso, central Brazil. IV. Associations of testate Rhizopoda. *J. Nat. Hist.*, v.9, p.545-560.
- KOBAYASHI, T.; SHIEL, R.J.; GIBBS, P. 1998A. Size structure of river zooplankton: seasonal variation, overall pattern and functional aspect. *Marine Freshwater Research*. v. 49. p. 547-552.
- KOBAYASHI, T.; SHIEL, R.J.; GIBBS, P.; DIXON, P.I. 1998B. Freshwater zooplankton in the Hawkesbury-nepean river: comparison of community structure with other rivers. *Hydrobiologia*. v. 377. p. 133-145.
- KOSTE, W. 1978. Rotatoria: die Rädertiere Mitteleuropas Ein Bestimmungswerk begründet von Max Voigt. Berlin: Gebrüder Borntraeger. 637 p.
- LANSAC-TÔHA, F.A., BONECKER, C.C. & VELHO, L.F.M., 2004. Composition, species richness and abundance of the zooplankton community. In Thomaz, S.M., Agostinho, A.A. & Hahn, N.S. (Eds.). *The Upper Paraná River and its floodplain: physical aspects, ecology and conservation*. Backhuys Publishers, Leiden. p. 145–190.
- LANSAC-TÔHA, F.A.; BONECKER, C.C.; VELHO, L.F.M. & LIMA, A.F. 1997. Composição, distribuição e abundância da comunidade zooplanctônica. In Vazzoler, A.E.A. de M., Agostinho, A.A. & Hahn, N.S. (Eds.). *Planície de inundação do Alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos*. Maringá: Eduem. p. 117- 155.
- LANSAC-TÔHA, F.A.; VELHO, L.F.M. & BONECKER, C.C., 1999. Estrutura da comunidade zooplanctônica antes e após a formação do reservatório de Corumbá – GO. In Henry, R. (Eds.). *Ecologia de reservatórios: estrutura, função e aspectos sociais*. Botucatu: Fapesp/Fundibio. p. 349-374.



- LENA, H.; ZAIDENWERG, S. J. 1975. Tecamebas del delta del Paraná (Argentina). *Rev. Esp. Micropaleont.*, v.7, p. 519-537.
- LIMA, A.F.; LANSAC-TÔHA, F.A.; BONECKER, C.C. 1996. Zooplankton in the floodplains of a tributary to the Paraná River in Mato Grosso do Sul, Brazil. *Studies Neotropical Fauna Environmental*, v. 31, p. 112-116.
- LOPES, R.M.; LANSAC-TÔHA, F.A.; VALE, R. & SERAFIM-JÚNIOR, M. 1997. Comunidade zooplanctônica do reservatório de Segredo. In: Agostinho, A.A. & Gomes, L.C. (Eds.). *Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo*. Maringá: Eduem. p. 39-60.
- MATSUMURA-TUNDISI, T. & ROCHA, O., 1983. Occurrence of Copepod (Calanoida, Cyclopoida and Harpacticoida) from "Broa" Reservoir. São Carlos.
- MATSUMURA-TUNDISI, T. 1997. Estudo de diversidade de espécies de zooplâncton lacustre do Estado de São Paulo. p.19.
- MATSUMURA-TUNDISI, T., 1986. Latitudinal distribution of calanoida copepods in freshwater aquatic systems of Brazil. *Revista Brasileira de Biologia*, vol. 3, p. 527-533.
- MCCUNE, B. & GRACE, JB., 2002. *Analysis of Ecological Communities*. M.J.M Software, Gleneden beach, oregon, USA. <http://www.pcord.com>, 304 p.
- MCCUNE, B. & MEFFORD, M.J., 2006. *PC-ORD: Multivariate Analysis of Ecological Data*. Version 5.31. M.j.M Software, Gleneden Beach, Oregon, U.S.A.
- NOGUEIRA, M.G., JORCIN, A., VIANNA, N.C. & BRITTO, Y.C.T. 2006: Reservatórios em cascata e os efeitos na limnologia e organização das comunidades bióticas (fitoplâncton, zooplâncton e zoobentos) – um estudo de caso no rio Paranapanema (SP/PR). In Nogueira, M.G., Henry, R. & Jorcín, A. (Eds.). *Ecologia de reservatórios: impactos potenciais, ações de manejo e sistemas em cascata*. 2nd ed. – São Carlos: RiMa. p. 83-125.
- OLIVEIRA, C.B.; POMPÊO, M.L.M.; FREITAS, L.M.P. 2008. Zooplankton em córregos sob diferentes impactos na bacia do rio Preto, Brasil. In *Simpósio Nacional do Cerrado, 9º Simposio Internacional de Savanas Tropicais*, 2. Brasília: Embrapa.
- PACE, M.L.; STUART, E.G.; LINTS, P. 1992. Zooplankton in advective environments; The Hudson river community and a compative analysis. *Canadian journal of fisheries and aquatic sciences*, v. 49. p. 1060-1069.
- PIELOU, E.C. 1975. *Ecological diversity*. New York: Wiley, 385 p.
- PROJETEC. 2009A. Estudo de impacto ambiental da AHE Ribeiro Gonçalves. Projeto Parnaíba.
- PROJETEC. 2009B. Estudo de impacto ambiental AHE Uruçuí. Projeto Parnaíba.
- PROJETEC. 2009C. Estudo de impacto ambiental AHE Estreito. Projeto Parnaíba.
- REID, JW. 1985. Chave de identificação e lista de referências bibliográficas para as espécies continentais sul-americanas de vida livre da ordem Cyclopoida (Crustacea, Copepoda). *Boletim de Zoologia*, vol. 9, p. 17-143.



- RODRIGUEZ, M.P. & MATSUMURA-TUNDISI, T. 2000. Variation of density, species composition and dominance of Rotifers at a shallow tropical reservoir (Broa reservoir, SP, Brazil) in a short scale time. *Revista Brasileira de Biologia = Brazilian Journal of Biology*, vol. 60. p.1-7.
- SEGERS, H., 1995. Rotifera: the Lecanidae (Monogonta). The Hague: SPB Academic. 226 p. Guides to the identification of the microinvertebrates of the continental waters of the world. vol. 6.
- SENDACZ, S. & KUBO, E. 1982. Copepoda (Calanoida e Cyclopoida) de reservatório do Estado de São Paulo. *Boletim do Instituto de Pesca*, vol. 9, p. 51-89.
- SHANNON-WIENER, C.E., 1948. A mathematical theory of communication. *Bell System Technical Journal*, vol. 27, p. 379-423.
- SILVA, W.M., 2003. Diversidade dos Cyclopoida (Copepoda, Crustácea) de água doce do estado de São Paulo: taxonomia, ecologia e genética. São Paulo, SP, UFSCAR. 154 p. Tese de Doutorado em Ciências Biológicas.
- STATSOFT INCORPORATION., 2005. Statistica (data analysis software system), Version 7.1. [www.statsoft.com](http://www.statsoft.com).
- TER BRAAK, C. J. F. & PRENTICE, I. C. 1988. The theory of gradient analysis. *Advances in Ecological Research*, v.18, p. 271-317.
- VELHO, L.F.M. & LANSAC-TÔHA, F.A. 1996. Testateamoebae (Rhizopodea-Sarcodina) from zooplankton of the high Paraná river floodplain, state of Mato Grosso do Sul, Brazil: II. Family Diffflugidae. *Studies Neotropical Fauna Environmental*, v. 31, no. 3, p.174-192.
- VELHO, L.F.M.; LANSAC-TÔHA, F.A.; BINI, L.M. Spatial and temporal variation in densities of testate amoebae in the plankton of the Upper Paraná River floodplain, Brazil. *Hydrobiologia*, v. 411, p. 103-113, 1999.
- VELHO, L.F.M.; LANSAC-TÔHA, F.A.; Serafim-Júnior, M. 1996. Testate amoebae (Rhizopodea-Sarcodina) from zooplankton of the high Paraná river floodplain, State of Mato Grosso do Sul, Brazil: I. Families Arcellidae and Centropyxidae. *Studies Neotropical Fauna Environmental*, v. 31, n.1, p.135-150.
- WETZEL, R.G. 2001. *Limnology*. 3th edition, Phyladelphia: W.B. Saunders. 743 p.
- **Macroinvertebrados Bentônicos**
- ABÍLIO, F.J.P.; RUFFO, T.L.M.; FREITAS, A.H.F.F.S.; FLORENTINO, H.S.; OLIVEIRA JR. E.T.; MEIRELES, B.N.; SANTANA, A.C.D . 2007. Macroinvertebrados bentônicos como bioindicadores de qualidade ambiental de corpos aquáticos da caatinga. *Oecologia Brasiliensis* , v. 11, n. 3, p. 397-409.
- BAPTISTA, D.F.; BUSS, D.F.; DROVILLÉ, L.F.M. & NESSIMIAN, J.L. 2000. Diversity and habitat preference of aquatic insects along the longitudinal gradient of the Macaé river basin, Rio de Janeiro, Brazil. *Revista Brasileira de Biologia*, v. 61, p. 249-258.



- BARBOSA, D.S. 2003. Limnologia do rio Uberaba (MG) e a utilização de macroinvertebrados bentônicos como bioindicadores das mudanças ambientais. Dissertação (Mestrado) Escola de Engenharia de São Carlos-Universidade de São Paulo. 158p.
- BENKE, A.C. 1984. Secondary production of aquatic insects. In: Resh, V.H. & Rosenberg, D.M. The ecology of aquatic insects. New York: Praeger Publishers.
- BICUDO, C.E.M.; BICUDO, D.C. 2004. Amostragem em Limnologia . Rima, São Carlos-SP.
- BUZZI, Z.J. 2002. Entomologia Didática. Curitiba. UFPR. 4 ed. 347 p.
- CARVALHO, E.M. & UIEDA, V.S. 2004. Colonização por macroinvertebrados bentônicos em substrato artificial e natural em um riacho da serra de Itatinga, São Paulo, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, v. 21, n. 2, p. 287-293.
- CIOFI, F.G.; P.C. PEREIRA; D.P. COBRA & M.V. NUNES. 2013. A influência do tipo de sedimento e substratos na composição da comunidade de macroinvertebrados bentônicos. IX Fórum Ambiental da Alta Paulista, v. 9, n. 3, p. 150-161.
- COSTA, C.; IDE, S.; SIMONKA, C.E. 2006. Insetos Imaturos: metamorfose e Identificação. Ribeirão Preto. Holos, 249 p.
- DUFRENE, M. & LEGENDRE, P. 1997. Species assemblages and indicator species: the need for a flexible asymmetrical approach. Ecological Monographs, v. 67, p.345-366.
- FENOGLIO, S; BO, T. & CUCCO, M. 2004. Small-scale macroinvertebrate distribution in a riffle of a neotropical rainforest stream (Rio Bartola, Nicaragua). Caribbean Journal of Science v. 40, n. 2, p. 253-257.
- FERNANDES, A.C.M. 2007 Macroinvertebrados bentônicos como indicadores biológicos de qualidade da água: proposta para elaboração de um índice de integridade biológica . Tese (Doutorado em Ecologia) – Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília. Brasília, Brasil.
- GOULART, M. & CALLISTO, M. 2003. Bioindicadores de qualidade de água como ferramenta em estudos de impacto ambiental. Revista da FAPAM, v. 2, p. 153-164.
- IAP. 2003. Avaliação da Qualidade da Água Através dos Macroinvertebrados Bentônicos – Índice BMWP. Disponível em <<http://www.meioambiente.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=91>>. acessados em 12 de maio de 2014.
- JACKSON, D.A. 1993. Stopping rules in principal components analysis: a comparison of heuristical and statistical approaches. Ecology, v. 74, p. 2204-2214.
- MATSUMURA-TUNDISI, T. Diversidade de zooplâncton em represas do Brasil. In: Henry, R. Ecologia de reservatórios. São Paulo: FAPESP/FUNDIBIO, 1999. p.41-54.



- MCCAFFERTY, W.P. 1981. Aquatic Entomology: the fishermen's and ecologists' Illustrated Guide to Insects and Their Relatives. Jones and Bartlett Publishers, Inc. Boston. 448 p.
- MCCUNE, B. & J. B. GRACE. 2002. Analyses of Ecological Communities. Gleneden Beach, Oregon, MjM Software Design, 300p.
- MCCUNE, B. & M. J. MEFFORD. 2006. PC-ORD: multivariate analysis of ecological data. Version 5.14. Gleneden Beach, Oregon: MjM Software.
- MERRIT, R.W. & K.W. CUMMINS. 1996. An Introduction to the aquatics insects of North America. Dubuque, I.A. Kendall/Hunt Publ. Co.
- MUGNAI, R.; NESSIMIAN, J.L.; BAPTISTA, D.F. 2009. Manual de Identificação de Macroinvertebrados Aquáticos do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Technical books. 174 p.
- PEREZ, R.G. 1988. Guía para El estudio de los Macroinvertebrados acuaticos Del Departamento Del Atioquia. Colombia: Editorial Presencia Ltda. 217 p.
- PROJETEC – Projetos Técnicos Ltda. 2009a. Estudo de Impacto Ambiental do AHE Ribeiro Gonçalves. Volume II – Diagnóstico Ambiental.
- PROJETEC – Projetos Técnicos Ltda. 2009b. Estudo de Impacto Ambiental do AHE Uruçuí. Volume II – Diagnóstico Ambiental.
- PROJETEC – Projetos Técnicos Ltda. 2009c. Estudo de Impacto Ambiental do AHE Estreito. Volume II – Diagnóstico Ambiental.
- SOUZA, R.A. 2006. Influência da luz na comunidade de artrópodes aquáticos em igarapés de água preta na Amazônia Central. Disponível em <<http://pdbff.inpa.gov.br/cursos/efa/livro/2006/pdfs/pfrodrigo.pdf>>. Acessado em 12 de maio de 2014.
- STATSOFT INC., 2005. Statistica (data analysis software system). Version 7.1.
- TRIVINHO-STRIXINO, S. & SONADA, K.C. 2006. A new Tanytarsus species (Insecta, Diptera, Chironomidae) from São Paulo State, Brazil. Biota Neotropica v. 6, n. 2, p. 1-9.
- TUPINAMBÁS, T.H.; CALLISTO, M. & SANTOS, G.B. 2007. Benthic Macroinvertebrate assemblage structure in two headwater streams, south eastern, Brazil. Revista Brasileira de Zoologia v. 24, n. 4, p. 887-897.
- VITOUSEK, P.M. 1990. Biological invasions and ecosystem processes: towards integration of population biology and ecosystem studies. Oikos v. 57, p. 7-13.
- **Macrófitas Aquáticas**
- AMARAL, M.C.E.; BITTRICH, V.; FARIA, A.D.; ANDERSON, L.O.; AONA, L.Y.S. Guia de campo para plantas aquáticas e palustres do Estado de São Paulo. Ribeirão Preto. Editora Holos, 2008, 452p.
- CAMARGO, A.F.M.; ESTEVES, F.A. 1995. Biomass and productivity of aquatic macrophytes in Brazilian lacustrine ecosystems. In: Tundisi, J.G.; Bicudo, C.E.M.; Matsumura-Tundisi, T., Limnology in Brazil. São Paulo: ABC/SBL, p. 137-149.



- CAMARGO, A.F.M.; ESTEVES, F.A. 1996. Influence of water level variation on biomass and chemical composition of the aquatic macrophyte *Eichhornia azurea* (Kunth) in an oxbow lake of the Rio Mogi- Guaçu (São Paulo, Brazil). Arch. Hydrobiol., v. 135, n. 3, p. 423-432.
- ESTEVES, F.A. 1998. Fundamentos de Limnologia. 2ª edição. Editora Interciência. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 575 pp.
- FRANÇOIS, J.; RIVAS, A.; COMPÈRE, R. 1989. Le pâturage semi-aquatique à *Echinochloa stagnina* (RETZ.) P.BEAUV. Etude approfondie de la plante "bourgou" et des bourgoutières situées en zone lacustre du Mali. Bull. Rech. Agron. Gembloux, v. 24, n. 2, p. 145-189.
- GIL, A.S.B; BOVE, C.P. 2007. *Eleocharis* R. Br. (Cyperaceae) no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Biota neotropica, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 1-31.
- GRANÉLI, W.; SOLANDER, D. 1988. Influence of aquatic macrophytes on phosphorus cycling in lakes. Hydrobiologia, v. 170, p. 245-266.
- JOLY, A.B. 1993. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. Editora Nacional, São Paulo.
- JUNK, W.J.; PIEDADE, M.T.F. 1993. Biomass and primary-production of herbaceous plant communities in the Amazon floodplain. Hydrobiologia, v. 263, p. 155-162.
- JUNK, W.J.; ROBERTSON, B.A.; DARWICH, A.J.; VIEIRA, I. 1981. Investigações limnológicas e ictiológicas em Curuá-Una, a primeira represa hidroelétrica da Amazônia Central. Acta Amazonica, v. 11, n. 4, p. 689-716.
- JUNK, W.J. 1980. Áreas inundáveis: Um desafio para Limnologia. Acta Amazonica. v. 10, n. 4, p. 775-795.
- KISSMANN, K.G.; GROTH, D. Plantas infestantes e nocivas. 2ed. São Bernardo do Campo: BASF. Tomo 3, 1997.
- NEIFF, J.J. 1975. Fluctuaciones anuales en la composition fitocenotica y biomassa de la hidrofitia en lagunas islenas del Paraná Medio. Ecosur, v. 2, n. 4, p. 153-183.
- ORIANI, A.; SCATENA, V.L.; SANO, P.T. 2005. Anatomia das folhas, brácteas e escapos de *Actinocephalus* (Koern.). Revista Brasileira de Botânica, v. 28, n. 2, p. 229-240.
- PANCHO, J.V.; SOERJANI, M. 1978. Aquatic weeds of Southeast Asia: A systematic account of common Southeast Asian aquatic weeds. Philippines by National Publishing Cooperative Incorporated.
- PIEPADE, M.T.F.; JUNK, W.J.; LONG, S.P. 1991. The productivity of the C4 grass *Echinochloa polystachya* on the Amazon floodplain. Ecology, v. 72, n. 4, p. 1456-1463.
- POMPÊO, M.L.M.; HENRY, R. 1996. Variação sazonal dos teores de N e P no sedimento do rio Paranapanema (zona de desembocadura na represa de Jurumirim, SP). Anais do I Simpósio de Ciências da engenharia Ambiental, III Simpósio do Curso de Ciências da Engenharia Ambiental, São Carlos, CRHEA/EESC/USP, p. 135-137.



- POMPÊO, M.L.M.; HENRY, R.; MOSCHINI-CARLOS, V.; PADOVANI, C.R. 1997. O papel da macrófita aquática *Echinochloa polystachya* (H.B.K.) Hitchcock na caracterização física e química da água na zona de desembocadura do rio Paranapanema na represa de Jurumirim, SP. Brasil. J. Ecol., v. 1, p. 44-53.
- POTT, V.J.; POTT, A. Plantas Aquáticas do Pantanal. 1 ed., Brasília, Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal (Corumbá-MS), Embrapa, 2000, 404p.
- PROJETEC – Projetos Técnicos Ltda. 2009a. Estudo de Impacto Ambiental do AHE Ribeiro Gonçalves. Volume II – Diagnóstico Ambiental.
- PROJETEC – Projetos Técnicos Ltda. 2009b. Estudo de Impacto Ambiental do AHE Uruçui. Volume II – Diagnóstico Ambiental.
- PROJETEC – Projetos Técnicos Ltda. 2009c. Estudo de Impacto Ambiental do AHE Estreito. Volume II – Diagnóstico Ambiental.
- TREVISAN, R. 2005. O gênero *Eleocharis* R. Br. (Cyperaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. 111p. 2005. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- 13.3.2.5 Sistema de Transposição para Peixes
- AGOSTINHO, A. A., GOMES, L. C., PELICICE & F. M. Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros em Reservatórios do Brasil. Maringá: Eduem. 501p. . 2007
- AGOSTINHO, A. A., GOMES, L. C. & FERNANDEZ, D. R., SUZIKI, H. I. Efficiency of fish ladder for neotropical ichthyofauna. River Research and Applications, v. 18, p. 299-306. 2002.
- AGOSTINHO, A. A., MARQUES, E. E., AGOSTINHO, C. S., ALMEIDA, D. A., OLIVEIRA, R. J. & MELO, J. R. B. Fish ladder of Lajeado Dam: migrations on one-way routes? Neotropical Ichthyology, v. 5, n. 2, p. 121-130. 2007.
- AGOSTINHO, A. A. & JÚLIO JR., H. F. Peixes da bacia do alto rio Paraná. pp. 374-400. In: LOWE-MCCONNELL, R. H. (Ed.). Ecologia de comunidades de peixes tropicais. São Paulo: EDUSP, p. 374-400. 1999.
- AGOSTINHO, A. A.; JÚLIO JR., H. F.; GOMES, L. C.; BINI, L. M. & AGOSTINHO, C.S. Composição, abundância e distribuição espaço-temporal da ictiofauna. In: VAZZOLER A. E. A. de M.; AGOSTINHO, A. A.; HAHN, N. S. (Eds.), A planície de inundação do Alto Rio Paraná. Maringá: EDUEM, p. 179-208. 1997.
- BONETTO, A.A. The Paraná river system. In: DAVIES, B.R.; WALKER, K.F. (Eds.). The ecology or river system. The Netherlands: Dr. Junk Publishers, p. 541-556. 1986.
- BOROWSKY, R.L. Estimating nucleotide diversity from random amplified polymorphic DNA and amplified fragment length polymorphism data. Mol. Phylogenet. Evol., v. 18, p. 143-148. 2001.
- BRITSKI, H.A.; SILIMON, K.S. & LOPES, B.S. Peixes do Pantanal: manual de identificação. Brasília: Embrapa, 184p. 1999.
- BRITTO, S. G. C. & SIROL, R. N. Transposição de Peixes como Forma de Manejo: As escadas do Complexo Canoas, Médio Rio Paranapanema, Bacia do Alto



- Paraná. In: NOGUEIRA, M. G. et al. (eds.). *Ecologia de Reservatórios: Impactos Potenciais, Ações de Manejo e Sistemas em Cascata*. Editora Rima, São Carlos, SP. p. 285-304. 2005.
- DM & SOMA. *Avaliação Ambiental Integrada da bacia do rio Verde, Mato Grosso do Sul*. Curitiba. 59p. 2009.
- ENGEVIX. *UHE São Domingos Estudo de Impacto Ambiental – EIA*. São Paulo. 312p. 2001.
- FERNANDEZ, D. R., AGOSTINHO, A. A. & BINI, L. M. Selection of an Experimental Fish Ladder Located at the Dam of the Itaipu Binacional, Paraná river. Brazil. *Brazilian Archives of Biology and Technology*, v. 47, n. 4, p. 579-586. 2004.
- FUNIVERSITÁRIA/ELETROSUL. *Monitoramento e pesquisa da ictiofauna na UHE São Domingos*. Toledo, 88p. (relatório técnico). 2012.
- GEOCENTER. *Relatório conclusivo da transposição de peixes na UHE São Domingos, MS. 2013/2014*. Porto Alegre, RS. 26p. 2014.
- GLEBER, R.J. Examples of near-natural fish passes in germany: drop structure conversion, fish ramps and bypass channels. In: Jungwirth, M., Schmutz, S., Weiss, S. (ed.). *Fish migration and fish bypass*. Osney Mead: Fishing News Books, 1998. ch. 29, p. 403-419. 1998.
- GODINHO, H. P., VONO, V. & GODINHO, A. L. Escada de peixes de Igarapava: modelo de estudos de passagens de peixes neotropicais. In: CEMIG. *Série Peixe Vivo: Transposição de Peixes*. Belo Horizonte, p. 83-109. 2012.
- GODOY, M.P. *Aquicultura: atividade multidisciplinar, escadas e outras facilidades para passagens de peixes, estações de piscicultura*. Florianópolis: Eletrosul, 77p. 1985.
- GRAÇA, W.J. & PAVANELLI, C. S. Peixes da planície de inundação do alto rio Paraná e áreas adjacentes. *Maringá: EDUEM*, v. 1, 241p. 2007.
- INSTITUTO NEOTROPICAL DE PESQUISAS AMBIENTAIS. *Estudo do Ictioplâncton do rio Verde, MS*. Toledo, 55p. 2015.
- JENSEN, P.D., BARTH, R.T., MARTINS, S.L., MUSARRA, M.L., OLIVEIRA FILHO, J.E. & DIAS, J.H. P. Sistema para a transposição de peixes na Usina Porto Primavera: estudo de caso. In: XV SPRH, Curitiba. 2004.
- LANGEANI, F.; CASTRO, R.M.C.; OYAKAWA, O.T.; SHIBATTA, O.A.; PAVANELLI, C.S. & CASATTI, L. Diversidade da ictiofauna do alto rio Paraná: composição atual e perspectivas futuras. *Biota Neotropica*, v. 7, n.3, p. 181-197. 2007.
- LARINIER, M. Environmental issues, dams and fish migration. In: MARMULLA, G. (ed.) *Dams, fish ladders and fisheries: opportunities, challenges and conflict resolution*. FAO Fisheries Technical Paper, Rome, n. 419, p.45-89. 2001.
- LUCAS, M. C.; BARAS, E.; THOM, T. J.; DUNCAN, A. & SLAVIK, O. *Migration of freshwater fishes*. Oxford: Blackwell Science Ltd, 420p. 2001.
- MIRANDE, J.M. Weighted parsimony of the family Characidae (Teleostei: Characiformes). *Cladistics*, v. 25, p. 574-613. 2009.



- OLDANI, N.O. & BAIGÚN, C.R.M. Performance of a fishway system in a major South American dam on the Paraná River (Argentina- Paraguay). *River Research and Applications*, Chichester; v. 18, n. 2, p. 171-183. 2002.
- ORTEGA-VILLAIZÁN ROMO, M.M.; ARITAKI, M. & TANIGUCHI, N. Pedigree analysis of recaptured fish in the stock enhancement program of spotted halibut *Verasper variegates*. *Fish. Sci.*, v. 72, p. 48-52. 2006.
- PAIVA, G. V. *Grandes represas do Brasil*. Brasília: Editerra Editorial, 292 p. 1982.
- PELICICE, F. M. & AGOSTINHO, A. A. Fish-passage facilities as ecological traps in large neotropical rivers. *Conservation Biology*, v. 22, n. 1, p. 180-188. 2008.
- PETTS, G. E. *Impounded Rivers: perspectives for ecological management*. Chichester: John Wiley & Sons, 326p. 1984.
- POVH, J.A.; LOPERA BARRERO, N.M.; RIBEIRO, R.P.; LUPCHINSKI JR, E.; GOMES, P.C. & LOPES, T.S. Importancia del monitoreo genético de programas de repoblamiento de peces mediante marcadores moleculares. *Ciencia e Investigación Agraria*, v. 35, p. 25-35. 2008.
- Prosser, N. S. An overview of reservoir fisheries problems and opportunities resulting from hydropower. In: G. E. HALL (ed.). *Reservoir fisheries management: strategies for 80's*. Maryland: American Fisheries Society, p. 238-246. 1986.
- REIS, R.E.; KULLANDER, S.O. & JR. FERRARIS, C.J. 2003. Check list of the freshwater fishes of South and Central America. Porto Alegre: EDIPUCRS, 729p.
- SAURA, M.; CABALLERO, P.; CABALLERO, A. & MORÁN, P. Genetic variation in restored Atlantic salmon (*Salmo salar* L.) populations in the Ulla and Lérez rivers, Galicia, Spain. *ICES J. Mar. Sci.*, v. 63, p. 1290-1296. 2006.
- SAURA, M.; CABALLERO, P.; CABALLERO, A. & MORÁN, P. Genetic variation in restored Atlantic salmon (*Salmo salar* L.) populations in the Ulla and Lérez rivers, Galicia, Spain. *ICES Journal of Marine Science*, v. 63, p. 1290-1296. 2006.
- SUZUKI, H.; PELICICE, F.M.; LUIZ, E.A.; LATINI, J.D. & AGOSTINHO, A.A. Reproductive strategies of the fish community of the upper Paraná River floodplain. In: AGOSTINHO, A.A.; RODRIGUES, L.; GOMES, L.C.; THOMAZ, S.M. & MIRANDA L.E. *Structure and functioning of the Paraná River and its floodplain: LTER - site 6 – (PELD site 6)*. Maringá, Eduem, 275p. 2004.
- UNIOESTE/UEM/ITAIPU BINACIONAL. *Avaliação do canal de migração como sistema de transposição de peixes. Relatório técnico*. 265p. 2005.
- WELCOMME, R.L. *Fisheries ecology of floodplain Rivers*. London: Logman, 317p. 1979.

### 12.3.3 MEIO SOCIOECONÔMICO

AHINOR. *Administração das Hidrovias do Nordeste*. Downloads. Cadastro dos rios do Maranhão. Ficha Cadastral do Porto de Alto Parnaíba/MA. Ficha Cadastral do Porto de Santa Filomena/PI. Ficha Cadastral do Porto de Tasso Fragooso/MA. 2014a. Disponível em: <<http://www.ahinor.gov.br/downloads.html>>. Acesso: mar. 2014.



- \_\_\_\_\_. Estudos e Projetos Desenvolvidos. 1999. Disponível em: <<http://www.ahinor.gov.br/estudoseprojetos.html>>. Acesso: mai. 2014.
- \_\_\_\_\_. Sistema de Eclusas para a transposição da Barragem de Boa Esperança no Rio Parnaíba no estado do Piauí. 2014b. Disponível em: <<http://www.ahinor.gov.br/siseclusas.html>>. Acesso: mai. 2014.
- ALCANTARA e FONTES. A Formação da Propriedade e a Concentração de Terras no Brasil. 2009. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/heera/files/2009/11/ESTRUTURA-FUNDI%C3%81RIA-ze-luispara-pdf.pdf>>. Acesso: mar. 2014.
- ANA. Agência Nacional de Águas. Cadernos de Recursos Hídricos. A Navegação Interior e sua Interface com o Setor de Recursos Hídricos. 2005. Disponível em: <http://arquivos.ana.gov.br/planejamento/planos/pnrh/VF%20Navegacao.pdf>. Acesso: mai. 2014.
- ANTAQ. Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Palestras. Administração das Hidrovias do Nordeste – AHINOR. Hidrovia do Parnaíba. Os Desafios da Intermodalidade. 2014. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/pdf/Palestras/PalestraAHINOR.pdf>>. Acesso: mai. 2014.
- BARRETO, F. A. F. D.; NOGUEIRA, C. A. G.; ROSA, A. L. T. Crescimento e Capital Humano: Evidências Empíricas Recentes para o Brasil numa Perspectiva Regional. Fortaleza : CAEN/UFC, Estudos Econômicos, n.14, 2000, 18p.
- BARROS, SILVA & MOREIRA. Espacialização e dinâmica da produção de soja e IDH para Mato Grosso entre 1991 e 2000 utilizando-se técnicas de geoprocessamento. In: Anais XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Goiânia, Brasil, 16-21 abril 2005, INPE, p. 2043-2050.
- BOING, A. F.; VARGAS, S. A. L; BOING, A. C. A carga das neoplasias no Brasil: mortalidade e morbidade hospitalar entre 2002-2004. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, v. 53, n. 4, Aug. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42302007000400016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302007000400016&lng=en&nrm=iso)>. Acesso: abr. 2011.
- CAEMA. Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão. Operações. Qualidade da água. Relatórios de qualidade de água anual. 2014. Disponível em: <[http://www.caema.ma.gov.br/portalcaema/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=80&Itemid=83](http://www.caema.ma.gov.br/portalcaema/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=80&Itemid=83)>. Acesso: jun. 2014.
- CITYBRAZIL. Municípios. 2013. Disponível em: <<http://www.citybrazil.com.br/index.php>> Acesso: nov. 2013.
- CODEVASF. Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado da Bacia do Parnaíba – Planap. Síntese Executiva Território Tabuleiros do Alto Parnaíba e Chapada das Mangabeiras. 2006. Disponível em: <<http://www.codevasf.gov.br/principal/publicacoes/publicacoes-atuais/planap/>>. Acesso: dez. 2013.



- DATASUS. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – SUS Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil 2008. 2008. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf>>. Acesso: set. 2012.
- DIAS, A.B. A morte do índice de alfabetização e o novo desafio da educação. 2006. Disponível em: <<http://ftp.mct.gov.br/CEE/revista/Parcerias11/10adriano.PDF>>. Acesso: jul. 2008.
- DNIT. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Aquaviário. Ações e Obras. Eclusas. Eclusa de Boa Esperança. 2014a. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/hidrovias/obras-da-diretoria-aquaviaria/eclusas>>. Acesso: mai. 2014.
- \_\_\_\_\_. Aquaviário. Hidrovias. Hidrovia do Parnaíba. 2014b. Disponível em: <[http://www.dnit.gov.br/hidrovias/hidrovias-interiores/hidrovia-do-parnaiba/Hidrovia%20do%20Parnaiba\\_Pindare\\_Mearim\\_Grajau\\_Itapecuri.jpg/view](http://www.dnit.gov.br/hidrovias/hidrovias-interiores/hidrovia-do-parnaiba/Hidrovia%20do%20Parnaiba_Pindare_Mearim_Grajau_Itapecuri.jpg/view)>. Acesso: mar. 2014.
- EMEC. Ministério da Educação. Instituições de Ensino Superior e Cursos Cadastrados. 2013. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso: jul. 2013.
- ESTADÃO. País tem de alfabetizar 3,5 milhões de adultos para cumprir meta da ONU. 2011. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,pais-tem-de-alfabetizar-35-milhoes-de-adultos-para-cumprir-meta-da-onu,742918,0.htm>>. Acesso: dez. 2011.
- FERRARO, Alceu Ravello. Analfabetismo e níveis de letramento no Brasil: o que dizem os censos?. 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302002008100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002008100003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso: dez. 2011.
- FIRJAN. Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. IFDM. Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. 2013. Disponível em: <<http://www.firjan.org.br/ifdm/>>. Acesso: jul. 2013.
- \_\_\_\_\_. IFGF. Índice Firjan de Gestão Fiscal 2012. 2012. Disponível em: <<http://www.firjan.org.br/IFGF/>>. Acesso: jul. 2013.
- GARCIA, Leila Posenato and SANTANA, Lúcia Rolim. Evolução das desigualdades socioeconômicas na mortalidade infantil no Brasil, 1993-2008. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232011001000009&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011001000009&lang=pt)>. Acesso: dez. 2011.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Atlas de Saneamento 2011 / IBGE, Diretoria de Geociências. Rio de Janeiro : IBGE, 2011. 2011c. 268 p.: mapas.
- \_\_\_\_\_. Evolução da Divisão Territorial do Brasil 1872-2010. 2011d. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default\\_evolucao.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default_evolucao.shtm)>. Acesso: abr. 2014.
- \_\_\_\_\_. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável Brasil 2012. 2012. Disponível em:



- <[ftp://geofp.ibge.gov.br/documentos/recursos\\_naturais/indicadores\\_desenvolvimento\\_sustentavel/2012/ids2012.pdf](ftp://geofp.ibge.gov.br/documentos/recursos_naturais/indicadores_desenvolvimento_sustentavel/2012/ids2012.pdf)>. Acesso: jun. 2012.
- \_\_\_\_\_. Indicadores Sociais Municipais. Uma Análise dos Resultados do Universo do Censo Demográfico 2010. 2011b. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/indicadores\\_sociais\\_municipais/indicadores\\_sociais\\_municipais.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/indicadores_sociais_municipais/indicadores_sociais_municipais.pdf)>. Acesso: dez. 2011.
- \_\_\_\_\_. Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil 2009. 2009. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic\\_sociosaude/2009/indic\\_sociosaude.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_sociosaude/2009/indic_sociosaude.pdf)>. Acesso: dez. 2011.
- \_\_\_\_\_. Perfil dos Municípios Brasileiros – Meio Ambiente. 2002. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/meio\\_ambiente\\_2002/default.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/meio_ambiente_2002/default.shtm)>. Acesso: abr. 2011.
- \_\_\_\_\_. Pesquisa de Extração Vegetal e Silvicultura 2011. 2013a. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=291&z=p&o=2>>. Acesso: mai. 2013.
- \_\_\_\_\_. Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2011 - MUNIC 2011. 2013b. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/munic2011/index.php>>. Acesso: jun. 2013.
- \_\_\_\_\_. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008. 2010. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp?o=33&i=P>>. Acesso: jul. 2013.
- \_\_\_\_\_. Regiões de Influência das Cidades 2007. 2008. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm?c=6>>. Acesso: jul. 2012.
- \_\_\_\_\_. Sinopse do Censo Demográfico 2010. 2011a. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/sinopse.pdf>>. Acesso: dez. 2011.
- IBRE. Instituto Brasileiro de Economia. Conjuntura Econômica. O duro desafio de ajustar a política fiscal brasileira. Vol. 68 nº 03 MARÇO 2014 - Carta do IBRE. 2014. Disponível em: <<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumPagelId=4028809A203E1B74012048F081154692&contentId=8A7C82C544B314F90144C09C2D150A72>> Acesso: abr. 2014.
- IICA. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura. Desenvolvimento da Pesca e da Aquicultura no Estado do Maranhão. Documento Síntese do Seminário Nacional. 2003. Disponível em: <<http://www.iica.org.br/docs/publicacoes/publicacoesiica/desenvpescaaquicma.pdf>>. Acesso: mar. 2014.
- INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Acervo Fundiário. 2014. Disponível em: <<http://acervofundiario.incra.gov.br/i3geo/interface/incra.html?lf7p7lrb57i9rd8n16dagt7mf7>>. Acesso: mar. 2014.



- LUCENA, Eliana (1999). Educação quer atender demanda com qualidade. *Jornal do Brasil*. Seção Brasil. 05/02/99.
- MEDICE, A.C.& BELTRÃO, K.I. Transição demográfica no Brasil: uma agenda para pesquisa. In: IV Conferencia Latinoamericana de Población. Cidade do México, 1993.
- MELLO-JORGE, M. H. P.; GAWRYSZEWSKI, V. P. & LATORRE, M. R. D. O., 1997. Análise de dados de mortalidade. *Revista de Saúde Pública*, 31:5-25.
- MMA. Ministério do Meio Ambiente. InforMMA. Notícias. MMA apoia zoneamento no Piauí. 2013. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/informma/item/9103-mma-apoia-zoneamento-no-piau%C3%AD>>. Acesso: mar. 2014.
- \_\_\_\_\_. Publicações. Água. Recursos Hídricos. Caderno da Região Hidrográfica Parnaíba. 2006a. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/161/\\_publicacao/161\\_publicacao03032011023605.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/161/_publicacao/161_publicacao03032011023605.pdf)>. Acesso: mai. 2014.
- \_\_\_\_\_. Publicações. Água. Recursos Hídricos. Volume 3 do Plano Nacional de Recursos Hídricos - Diretrizes. 2006b. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/161/\\_publicacao/161\\_publicacao03032011025152.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/161/_publicacao/161_publicacao03032011025152.pdf)>. Acesso: jun. 2014.
- OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde – Representação Brasil. Indicadores de Saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2007. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/cgi/idb2007/indicadores.pdf>>. Acesso: jun. 2008.
- PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Download. 2013a. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/download>>. Acesso: jul. 2013.
- \_\_\_\_\_. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Material de apoio. Atlas Brasil 2013 mostra redução de disparidades entre municípios do norte e do sul nas últimas duas décadas. 2013b. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/arquivos/pr1-atlas2013.pdf>>. Acesso: ago. 2013.
- \_\_\_\_\_. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Material de apoio. Cerca de 74% dos municípios brasileiros têm Médio e Alto Desenvolvimento Humano, aponta Atlas Brasil 2013. 2013e. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/arquivos/pr2-atlas2013.pdf>>. Acesso: ago. 2013.
- \_\_\_\_\_. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Material de apoio. IDHM Educação. 2013d. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/arquivos/fs5-educacao.pdf>>. Acesso: ago. 2013.
- \_\_\_\_\_. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Material de apoio. IDHM Longevidade e IDHM Renda. 2013c. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/arquivos/fs4-longevidade-renda.pdf>>. Acesso: ago. 2013.
- \_\_\_\_\_. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Ranking. 2013f. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/ranking>>. Acesso: jul. 2013.



- \_\_\_\_\_. Desenvolvimento Humano. Desenvolvimento Humano e IDH. 2011. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/idh/>>. Acesso: mar. 2011.
- POLES, K. & PARADA, C. M. G. L. Mortalidade infantil tardia em município do interior do estado de São Paulo. Rev. Latino-Am. Enfermagem. [online]. Oct. 2000, vol.8, no.5, p.109-112. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692000000500017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692000000500017&lng=en&nrm=iso)>. Acesso: abr. 2011.
- PORTALODM. Acompanhamento Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Relatórios Dinâmicos. 2013. Disponível em: <<http://www.portalodm.com.br/relatorios/>>. Acesso: out. 2013.
- \_\_\_\_\_. Relatórios Dinâmicos. 2014. Disponível em: <<http://www.portalodm.com.br/relatorios/>>. Acesso: abr. 2014.
- RASLAN, A.L. Licenciamento ambiental e saúde humana. 2006. Disponível em: <[http://www3.esmpu.gov.br/linha-editorial/outras-publicacoes/serie-grandes-eventos-meio-ambiente/AlexandreLimaRaslan\\_Licenciamento.pdf](http://www3.esmpu.gov.br/linha-editorial/outras-publicacoes/serie-grandes-eventos-meio-ambiente/AlexandreLimaRaslan_Licenciamento.pdf)>. Acesso: abr. 2011.
- SEMA/MA. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais. Setores/Áreas. Recursos Hídricos. Planos de Recursos Hídricos. 2014. Disponível em: <<http://www.sema.ma.gov.br/paginas/view/menu.aspx?id=431&p=1848>>. Acesso: mar. 2014.
- SEMAR. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. SEMAR abre licitação para elaboração do ZEE Piauí. 2011. Disponível em: <<http://www.semar.pi.gov.br/noticia.php?id=1839>>. Acesso: mar. 2014.
- SENADO. Senado Federal. Orçamento da União. Orçamento Anual. 2013. Elaboração. Autógrafos e Leis. Despesa Elaboração – por UF. 2013. Disponível em: <<http://www12.senado.gov.br/orcamento/loa>>. Acesso: mai. 2013.
- SEPLAN/MA. Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento. LOA 2013. 2013. Disponível em: <[http://www.seplan.ma.gov.br/images/stories/contadoria/ORAMENTO\\_2013\\_E\\_SEUS\\_ANEXOS.pdf](http://www.seplan.ma.gov.br/images/stories/contadoria/ORAMENTO_2013_E_SEUS_ANEXOS.pdf)>. Acesso: mai. 2013.
- SEPLAN/PI. Secretaria do Planejamento do Estado do Piauí. Lei Orçamentária - LOA 2013. 2013. Disponível em: <<http://www.seplan.pi.gov.br/loa.php>>. Acesso: mai. 2013.
- \_\_\_\_\_. Plano Plurianual - PPA. Plano Plurianual - PPA 2012 a 2015 - O Piauí que Queremos. 2012. Disponível em: <<http://www.seplan.pi.gov.br/ppa.php>>. Acesso: jun. 2013.
- SZWARCWALD, C. L., LEAL, M. C., CASTILHO, E. A. et al. Infant mortality rate in Brazil: Belgium-India or Bulgaria?. Cad. Saúde Pública. [online]. jul./set. 1997, vol.13, no.3 [citado 21 Março 2006], p.503-516. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X1997000300026&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1997000300026&lng=es&nrm=iso)>. Acesso : abr. 2011.



TRANSPORTES. Ministério dos Transportes. Mapas e Geoinformações. Banco de Informações e Mapas de Transporte – BIT. Mapa Multimodal Estadual. Maranhão. 2014a. Disponível em: <<http://www2.transportes.gov.br/bit/01-inicial/01-estadual/estados/port/ma.htm>>. Acesso: abr. 2014.

\_\_\_\_\_. Mapas e Geoinformações. Banco de Informações e Mapas de Transporte – BIT. Mapa Multimodal Estadual. Piauí. 2014b. Disponível em: <<http://www2.transportes.gov.br/bit/01-inicial/01-estadual/estados/port/pi.htm>>. Acesso: abr. 2014.

\_\_\_\_\_. Transporte Aquaviário. Infraestrutura Hidroviária. Dados técnicos sobre as bacias hidroviárias. Bacia do Nordeste. Hidrovia do Parnaíba. 2014c. Disponível em: <<http://www.transportes.gov.br/index/conteudo/id/839>>. Acesso: mai. 2014.

\_\_\_\_\_. Transporte Aquaviário. Plano Hidroviário Estratégico - PHE 2013. 2013. Disponível em: <<http://www.transportes.gov.br/conteudo/91224>>. Acesso: mai. 2014.

TUCCI, C. E.M. Gestão da água no Brasil. UNESCO. Brasília, 2001.

WASELFISZ, Julio Jacobo. Instituto Sangari. Mapa da Violência 2012. Caderno Complementar 2: Acidentes de Trânsito. 2013. Disponível em: <[http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2012/mapa2012\\_transito.pdf](http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2012/mapa2012_transito.pdf)>. Acesso: dez. 2013.

\_\_\_\_\_. Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros 2008. 2008. Disponível em: <[http://mapadaviolencia.org.br/publicacoes/Mapa\\_2008\\_municipios.pdf](http://mapadaviolencia.org.br/publicacoes/Mapa_2008_municipios.pdf)>. Acesso: abr. 2014.

ZEE/MA. Zoneamento Ecológico Econômico do Estado do Maranhão. 2014a. Disponível em: <<http://www.zee.ma.gov.br/>>. Acesso: mar. 2014.

\_\_\_\_\_. Mapas Temáticos. Políticos. Mapas e Dados Políticos e Administrativos. 2014b. Disponível em: <<http://www.zee.ma.gov.br/html/tema1.html>>. Acesso: mar. 2014.

### 12.3.3.1 ARQUEOLOGIA

ALMEIDA, LINDOLPHO DO AMARAL. Apontamentos para a História de Alto Parnaíba e Santa Filomena - ou a criação da freguesia maranhense de N. S<sup>a</sup> da Vitória em terras do Distrito piauiense. Brasília: Gráfica e Editora Teixeira, 2013. 385 p.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO. Livro de Registro das freguesias do Maranhão e Piauí, 1873.

\_\_\_\_\_. População da província do Maranhão segundo recenseamento de 1873, 1873.

\_\_\_\_\_. Livro de Registro da correspondência do Governador e capitão-general do Estado do Maranhão com autoridades da Capitania do Piauí, n. 53, fls. 10v-11.

\_\_\_\_\_. Livro de Registro de Ofícios do Governador e capitão-general do Estado do Maranhão com diversas autoridades locais e do Piauí, n. 45, fls. 47-48.



- \_\_\_\_\_. Livro de Registro da correspondência do Governador e capitão-general do Estado do Maranhão com autoridades da Capitania do Piauí, n. 53, fl. 3v.).
- \_\_\_\_\_. Livro de Registro de ofícios, bandos, nomeações e portarias do governador e capitão-general da capitania do Maranhão, n. 59, fls. 71-72v.
- \_\_\_\_\_. Registro dos assentos, despachos e sentenças que se determinam em cada Junta das Missões na cidade de São Luís do Maranhão, 1738-1777, fls. 14-15.
- \_\_\_\_\_. Registro dos assentos, despachos e sentenças que se determinam em cada Junta das Missões na cidade de São Luís do Maranhão, 1738-1777, fls. 21-21v.
- BANDEIRA, A. M. Ocupações humanas pré-históricas no litoral maranhense: um estudo arqueológico sobre o sambaqui do Bacanga na Ilha de São Luís-Maranhão. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Arqueologia, Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, Brasil, 2008.
- \_\_\_\_\_. Relatório técnico de consultoria SEBRAE. São Luís, 2009.
- \_\_\_\_\_. Relatório técnico de consultoria SEBRAE. São Luís, 2010.
- \_\_\_\_\_. Relatório técnico de consultoria SEBRAE. São Luís, 2011.
- \_\_\_\_\_. Ocupações humanas pré-coloniais na Ilha de São Luís – MA: inserção dos sítios arqueológicos na paisagem, cronologia e cultura material cerâmica. Tese de Doutorado. 2013. Tese. Programa de Pós-graduação em Arqueologia. Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2013.
- BANDEIRA, A. M & BRANDI, R. A. Detalhamento do PBA de Arqueologia da Refinaria Premium I. Bacabeira, 2010.
- BRASIL. Constituição Federal de 05 de outubro de 1988. Disponível em: [<http://www.iphan.gov.br/legislac/const88.htm>] Acesso em 31/05/2005.
- BRASIL. Decreto Federal nº 25, de 30 de novembro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional.
- \_\_\_\_\_. Lei Federal nº 3924 de 26 de julho de 1961. Dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.
- \_\_\_\_\_. Resolução CONAMA nº 001, de 23 de janeiro de 1986. O CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – IBAMA.
- \_\_\_\_\_. Portaria SPHAN nº 007, de 01 de dezembro de 1988. Estabelece os procedimentos necessários à comunicação prévia, às permissões e às autorizações para pesquisas e escavações arqueológicas em sítios previstos na Lei nº 3.924/1961. 1988.
- \_\_\_\_\_. Portaria IPHAN nº 230, de dezembro de 2002. Dispositivos para a compatibilização e obtenção de licenças ambientais em áreas de preservação arqueológica. 2002.
- \_\_\_\_\_. Lei nº5040 de 07/03/2004 – regulamenta o patrimônio material nacional.



- \_\_\_\_\_. PORTARIA INTERMINISTERIAL n - 419, de 26 de outubro de 2011 - Regulamenta a atuação dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal envolvidos no licenciamento ambiental.
- \_\_\_\_\_. Memorando Circular CNA/DEPAM/IPHAN/MinC nº 14, de 11 de dezembro de 2012.
- \_\_\_\_\_. Ofício-Circular PRESI/IPHAN nº 001/2013, de 25 de fevereiro de 2013.
- BASTOS, R. L. A arqueologia Pública no Brasil: novos tempos. In Patrimônio: atualizando o debate. Org.: MORI, Victor Hugo et. al. São Paulo: 9ªSR/IPHAN, 240p, 2006.
- BARBOSA, M. S. Reconhecimento e Caracterização dos depósitos sedimentares argilosos de sítios localizados na Faixa de Dobramentos Riacho do Pontal. Programa de Iniciação Científica da UNIVASF, 2011.
- BINFORD, L. Nunamiut Ethnoarchaeology. New York: Academic Press, 1978.
- \_\_\_\_\_. Organization and Formation Processes: Looking at Curated Technologies, Journal of Anthropological Research, Vol. 35, No. 3, 1979.
- \_\_\_\_\_. A corporate caribou hunt. Expedition, 33, 1991.
- BOADO, F. C. Construcción social del espacio y reconstrucción arqueológica del paisaje. Boletín de Antropología Americana. México: Instituto Panamericano de Geografía e Historia, n. 24, 1991.
- BOADO, F. C. The visibility of the archaeological record and the interpretation of social reality. In Ian Hodder et. al. Interpreting Archaeology, Londres: Routledge, 1995.
- \_\_\_\_\_. Combining the different dimensions of cultural space: is a total archaeology of landscape possible? In BOADO, F. C.; PARCERO, C. (Eds.). Tapa-Landscape, archaeology, heritage. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, n. 2, 1997.
- \_\_\_\_\_. Del terreno al espacio: planteamientos y perspectivas para la arqueología del paisaje. Capa-criterios y convenciones em Arqueología del Paisaje. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, n. 6, 1999.
- BRITO, F. de P. Análise de gravuras rupestres pré-históricas das bacias hidrográficas do Espinharas/Sabugi/Quipauá-Barra Nova no Seridó Ocidental – RN. Dissertação (Mestrado em Arqueologia), Universidade Federal de Pernambuco. 2011.
- CARDOSO, Clodoaldo. Municípios maranhenses: Pastos Bons. Rio de Janeiro: IBGE, 1946. 87 p.
- CARDOSO, Manoel Frazão. O Maranhão por dentro. São Luís: LITHOGRAF, 2001. 610 p.
- CARNEIRO DA CUNHA, M. Os mortos e os outros. Uma análise do sistema funerário e da noção de pessoa entre os índios Krahó. São Paulo: HUCITEC, 1978.



- CASTRO, V. M. C. Sítio Cana Brava: contribuição ao estudo dos grupos ceramistas pré-históricos do sudeste do Piauí. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1999.
- CASSETI, V. Compartimentação topográfica. Disponível em: <http://www.funape.org.br/geomorfologia/cap2/index.php#titulo2.2.1.2f> Acesso em: 11 de fevereiro de 2014.
- CHILTON, E. The cultural origins of technical choice: unrevealing Algonquian and Iroquian ceramic traditions in the northeast. In: STARK, M. Archaeology of Social Boundaries. Washington: Smithsonian Institution Press, 1998.
- CLIFFORD, J. Indigenous Articulations. *The Contemporary Pacific* 13(2),2001.
- D'ÉVREUX, Y. de. Viagem ao norte do Brasil feita nos anos de 1613 a 1614. São Paulo: Siciliano, 2002.
- FAURE, M. et al., O Material Funerário das Sepulturas Pré-Históricas da Toca do Enoque (Parque Nacional Serra das Confusões, Piauí, Brasil). *Clio (Série arqueológica)*. Volume 26. Número 2. Ano 4, 2011.
- FÉBLOT-AUGUSTIN J. Mobility strategies in the Late-Middle Palaeolithic of Central Europe and Western Europe –elements of stability and variability. *Journal of Anthropological Archaeology*, 1993. 12, 3: 211–265
- FERREIRA, Rogério Valença; DANTAS, Marcelo Eduardo Dantas. Relevo. In: PFALTZGRAFF, Pedro Augusto dos Santos; TORRES, Fernanda Soares de Miranda e BRANDÃO, Ricardo de Lima (Org). *Geodiversidade do estado do Piauí*. Recife: CPRM, 2010.
- FRANKLIN, Adalberto. Introdução ao Roteiro da viagem que fez o major Francisco de Paula Ribeiro às fronteiras da Capitania do Maranhão e Goiás. In: \_\_\_\_\_; CARVALHO, João Renôr F. de. *Francisco de Paula Ribeiro desbravador dos sertões de Pastos Bons: a base geográfica e humana do sul do Maranhão*. Imperatriz, MA: Ética, 2005, p. 57-66.
- \_\_\_\_\_. Índice Onomástico Remissivo. In: \_\_\_\_\_; CARVALHO, João Renôr F. de. *Francisco de Paula Ribeiro desbravador dos sertões de Pastos Bons: a base geográfica e humana do sul do Maranhão*. Imperatriz, MA: Ética, 2005, p. 251-280.
- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos. Disponível em [www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br)
- GEM – GRUPO ESPELEOLÓGICO DE MARABÁ. Levantamentos temáticos preliminares para evidenciar o potencial turístico do Município de Tasso Fragoso-MA. Marabá: Fundação Casa de Cultura de Marabá, 2002.
- \_\_\_\_\_. Relatório de viagem do projeto de redocumentação de cavidades geológicas. Marabá: Fundação Casa de Cultura de Marabá, 2013.
- GUIDON, N. et al. Pesquisas arqueológicas na região do Parque Nacional Serra da Capivara e seu entorno (Piauí – 1998 – 2008). In *Fundamentos VIII*. Ed. Museu do Homem Americano, 2009.



- GUIDON, N. Pedra Furada: uma revisão. In: In Fundamentos VII. Ed. Museu do Homem Americano, 2007.
- GUIDON, N. LUZ, M. F. Sepultamentos na Toca do Enoque (Serra das Confusões-Piauí) Nota prévia. In Fundamentos VIII. Ed. Museu do Homem Americano, 2009.
- IBGE - Fundação IBGE. Manual técnico de geomorfologia. Coordenadores: Nunes, B. de A; Ribeiro, M.I. de C; Almeida, V.J. de; Natali Filho, T. Série Manuais Técnicos em Geomorfologia n. 5. Fundação IBGE, R. de Janeiro, 2009, 112 p.
- \_\_\_\_\_. Disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)
- KUZNAR, L & SEDLMEYER, R. Collective Violence in Darfur: An Agent-based Model of Pastoral Nomad/Sedentary Peasant Interaction. *Mathematical Anthropology and Culture Theory* 1:1-22, 2005.
- LANATA, J. L. Los componentes del paisaje arqueológico. *Revista de Arqueología Americana*. México: Instituto Panamericano de Geografía e Historia, n. 13, 1997.
- LEMONNIER, P. The study of material culture today: toward an anthropology of technical systems. *Journal of Anthropological Archaeology*, n. 5, 1984.
- \_\_\_\_\_. Elements for an anthropology of technology. Michigan: Museum of Anthropological Research, v. 88, 1992.
- \_\_\_\_\_. In LEMONNIER, P. (ed.) *Technological choices: transformation in material culture since the Neolithic*. Londres: Routledge, 1993.
- MARANHÃO. Leis, Decretos. Coleção da leis provinciais do Maranhão de 1871. São Luís: Typ. do Paiz, 1872. 231 p.
- MARQUES, C. A. Dicionário Histórico-Geográfico da Província do Maranhão. 3. ed. rev. e ampl. São Luís: Edições AML, 2008 (reedição).
- MARTIN, G. Pré-história do Nordeste do Brasil. 5 ed. Recife: Ed Universitária da UFPE, 2008.
- MCCABE, J. T. Cattle Bring Us to Our Enemies: Turkana Ecology, History, and Raiding in a Disequilibrium System. Michigan: University of Michigan Press, 2004.
- MELATTI, J. C. Índios e criadores: A situação dos Krahó na área pastoril do Tocantins. *Monografias do Instituto de Ciências Sociais da UFRJ*, vol. 3. Rio de Janeiro, 1967.
- \_\_\_\_\_. O Messianismo Crahô. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária, 1972.
- \_\_\_\_\_. Reflexões sobre algumas narrativas Krahó. Série Antropologia nº 8. Brasília: UnB-IH-CIS, 1974.
- \_\_\_\_\_. Ritos de uma tribo timbira. São Paulo: Ática, 1978.
- \_\_\_\_\_. Índios do Brasil. São Paulo, EDUSP, 2007.
- MORAIS, J. L. A Arqueologia e o fato geo. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, MAE/USP*, n.09, pp. 03-22, 1999b.



- MORALES, W. F. Brasil Central: 12.000 anos de ocupação humana no médio curso do rio Tocantins – TO. São Paulo: ACERVO – Centro de Referência em Patrimônio e Pesquisa. Annablume. 298p. 2008.
- MUTZEMBERG, D. da. S. Ambientes de ocupação pré-histórica no boqueirão da pedra furada, Parque Nacional Serra da Capivara – PI. Tese (Doutorado em Arqueologia). Universidade Federal de Pernambuco. Recife. 256 folhas. 2010.
- NEGREIROS, C. S. O. Identificação da Técnica de Execução das Gravuras Rupestres do Sítio Toca dos Oitenta - Parque Nacional Serra da Capivara/PI. Trabalho apresentado à Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Campus Serra da Capivara para graduação em Arqueologia. 2010.
- NIMUENDAJU, C. The Eastern Timbira. University of California Publications in American Archaeology and Ethnology, Vol. 41, 1946.
- NIMUENDAJU, C. Cartas do Sertão de Curt Nimuendaju para Carlos Estevão de Oliveira. Apresentação e notas: HARTMANN, Lisboa: Assírio & Alvim, 2000.
- PESSIS, A. Do Estudo das Gravuras Rupestres Pré-Históricas no Nordeste do Brasil. CLIO. Série Arqueológica (UFPE), Recife, PE, v. 1, n.15, 2002.
- PROUS, A. Arqueologia Brasileira. Brasília-DF. Editora Universidade de Brasília, 1992.
- ROCHA, Décio Helder do Amaral. História de Alto do Parnaíba. Alto do Parnaíba, MA, [21--?]. Disponível em: <<http://altoparnaiba.ma.gov.br/cidade/historia/>>. Acesso em: 03 fev. 2014.
- ROSEN, S. A. Desert pastoral nomadism in the Long Dureé. In: BARNARD, H. & WENDRICH (Eds.). The Archaeology of Mobility: Old World and New World Nomadism. Los Angeles: Cotsen Institute of Archaeology, University of California, 2008.
- RYE, O. S. Pottery technology: principles and reconstruction. Manuals on Archaeology 4. Washington, 1981.
- SANTOS, Sandra Regina Rodrigues dos. O Sertão maranhense no contexto da Balaiada: conflitos e contradições. In: II Simpósio de História do Maranhão Oitocentista, 2011, São Luís. Anais do II Simpósio de História do Maranhão Oitocentista. São Luís: UEMA, 2011. Disponível em: <<http://www.outrostempos.uema.br/anais/pdf/santos2.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2014.
- SANTOS, T. Pinturas rupestres do sítio arqueológico Toca da Gamela do Parque Nacional Serra da Capivara-PI. Trabalho apresentado à Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Campus Serra da Capivara para graduação em Arqueologia, 2009.
- SANTOS JÚNIOR, V. As gravuras rupestres da região oeste do Rio Grande do Norte. CLIO. Série Arqueológica (UFPE), v. 24, p. 83-99, 2009.
- SANTOS JÚNIOR, V. Havia cúpules no caminho: algumas considerações sobre as marcas cupulares nas gravuras rupestres do Estado do Rio Grande do Norte e da Paraíba (Ingá). Revista Tarairiú, v. 05, p. 07-39, 2012.



- NASCIMENTO, T et all. Comunidades de palmeiras no território indígena Krahó, Tocantins, Brasil: Biodiversidade e aspectos etnobotânicos. INCI, vol. 34, n. 3, 2009.
- NASCIMENTO JÚNIOR. A. P. Espacialidade dos sítios arqueológicos de grupos ceramistas pré-históricos da micro bacia Riacho da Lagoinha, Sudeste do Piauí. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arqueologia e Preservação Patrimonial) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus São Raimundo Nonato, PI, 2011.
- SCHIFFER, M. B. Archaeological context and systemic context. *American Antiquity*, 37 (2), pp. 156-165, 1972.
- \_\_\_\_\_. Archaeology as behavioral science. *American Anthropologist*, 77, pp. 836-848, 1975.
- \_\_\_\_\_. Behavioral Archaeology. New York: Academic Press, 1976, 221p.
- SCHIFFER, M. B. & SKIBO, J. M. Behavioral Archaeology. New York: Academic Press, 1976, 221p.
- SCHIFFER, M. B. & SKIBO, J. M. Theory and experiment study of technological. *Current Anthropology*, v. 28, n. 5, 1987.
- \_\_\_\_\_. The explanation of artifact variability. *American Antiquity*, v. 6, n. 1, 1997.
- SILLIMAN, S. Change and continuity, practice and memory: Native American persistence in colonial New England. *American Antiquity* 74(2), 2009.
- SILVA, F. A. As tecnologias e seus significados: um estudo da cerâmica dos Asuriní do Xingu e da cestaria dos Kayapó-Xikrin sob uma perspectiva etnoarqueológica. Tese de Doutorado. São Paulo: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas-USP, 2000.
- TODOROV, T. O homem desenraizado. São Paulo: Record, 1999.
- VALLE, R. B. M. Mentas graníticas e mentas areníticas: fronteira Geo-cognitiva nas gravuras rupestres do Baixo rio Negro, Amazônia Setentrional. Tese (Doutorado). Pós-graduação da MAE da Universidade de São Paulo. 2012.
- VAZ, P. T.; REZENDE, N. G. A. M.; WANDERLEY FILHO, J.R.; TRAVASSOS, W. A. S. Bacia do Paranaíba. *Boletim de Geociências da Petrobrás*, Rio de Janeiro, v.15, p 253-264. Maio/novembro de 2007.

#### 12.4 ANÁLISE INTEGRADA

- ALVES, V. E. L. A Mobilidade sulista e a expansão da fronteira agrícola brasileira. *AGRÁRIA*, São Paulo, Nº. 2, pp. 40-68, 2005.
- ASMUS, M.L; KALIKOSKI, D. C. Modelagem ecológica quantitativa: Primitivos necessários à aplicação em estudos ambientais. In: III Seminário sobre representações e modelagem no processo de ensino aprendizagem, 2000,



Rio Grande. Anais do III Seminário sobre representações e modelagem no processo de ensino aprendizagem. Rio Grande : FURG, 1999. p. 115-127.

- BESCHTA, R.L., 1991. Stream habitat management for fish in the Northwestern United States: the role of riparian vegetation. American Fisheries Society Symposium, 10: 53-58.
- BIALETZKI, A.; BAUMGARTNER, G.; SANCHES, P.V.; GALUCH, A.V.; LUVISUTO, M.A.; NAKATANI, K.; CAVICCHIOLI-MAKRAKIS, M.; BORGES, M.E.E. 2001. Caracterização do desenvolvimento inicial de *Auchenipterus osteomystax* (Osteichthyes, Auchenipteridae) da bacia do rio Paraná, Brasil. Acta Scientiarum, Maringá, v. 23, nº. 2, p. 377- 382.
- BIERREGAARD JR., R.O. & P.C. STOUFFER. Understory birds and dynamic habitat mosaics in Amazonian rainforest, p. 138-155. In: W.F. LAURANCE & R.O BIERREGAARD JR. (Eds). Tropical forest remnants: ecology, management, and consevation of fragmented communities. Chicago, The University of Chicago Press, XV+616p. 1997.
- ELMORE, W. & R. L. BESCHTA, 1987. Riparian areas: perceptions in management. Rangelands, 9 (6): 260-265.
- EPE. Empresa de Pesquisa Energética. Avaliação Ambiental Integrada Bacia do Rio Parnaíba. Consórcio CNEC e PROJETEC. Agosto de 2006.
- FLEURY, M. Efeito da fragmentação florestal na predação de sementes da palmeira jerivá (*Syagrus romanzoffana*) em florestas semidecíduas do estado de São Paulo. Tese de mestrado. Escola superior de Agricultura Luiz de Queiroz, 2003.
- GREGORY, S.V.; F.J. SWANSON; W.A. McKEE; K.W. CUMMINS, 1992. An ecosystem perspective of riparian zones. BioScience, 41 (8):540-551.
- GUERRA, A.J.T. Erosão e Conservação do Solo. Bertrand Brasil. 8ª edição. 2012.
- INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Estrutura Fundiária. Regularização Fundiária. Índices Cadastrais. Índices Básicos 2005 -12/04/2007. 2007. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/index.php/estrutura-fundiaria/regularizacao-fundiaria/indices-cadastrais/file/113-indices-basicos-2005-12042007>>. Acesso: mar. 2014.
- LIMA W.P.; ZAKIA. M.J.B. Hidrologia de Matas Ciliares. Disponível em: <http://www.ipef.br/hidrologia/mataciliar.asp>. Acessado em: mar de 2014.
- LOPES, EDSON V.; ANJOS, LUIZ DOS The avifaunal composition of Universidade Estadual de Londrina, northern Paraná, Brazil. Revista Brasileira de Zoologia, vol.23, n. 1, ISSN 0101-8175. 2006.
- METZGER, J. P. Estrutura da paisagem e fragmentação: Uma análise bibliográfica. Anais Academia Brasileira de Ciências, Vol 71, n.3, São Paulo, 1999.
- NAKATANI, K., BAUMGARTNER, G., CAVICCHIOLI, M. 1997. Ecologia de ovos e larvas de peixes. In: Vazzoler, A.E.A.M., Agostinho, A.A., Hahn, N.S. A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos. Maringá, p. 281 – 306.



SÃO BERNARDO, C.S.; GALETTI, M. Density and population size of primates in a forest fragment in southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia*, vol.21, n. 4, 2004.

WILLIS, E.O. The composition of avian communities in remanescent woodlots in southern Brazil. *Papeis Avulsos de Zoologia*, São Paulo, 33 (1): 1-25. 1979.

## 12.5 IMPACTOS AMBIENTAIS

AGOSTINHO, A.A. 1993 Considerações sobre a atuação do setor Elétrico na preservação da fauna aquática e dos recursos pesqueiros. In: COMASE. Seminário sobre fauna aquática e o setor elétrico brasileiro: Reuniões temáticas preparatórias, 1993. Rio de Janeiro: Eletrobrás: COMASE, p.8-19. (Caderno 4: Estudos e levantamentos).

AGOSTINHO, A.A.; GUBIANI, E.D. ;GOMES, L.C.; BAUMGARTNER, G. Variations in fish assemblages in a tributary of the upper Parana river, Brazil: a comparison between pre and postclosure phases of dams. *River Res. Applic.* 26: 848–865, 2010.

AGOSTINHO, A.A; SUZUKI, H.I.; LATINI, J.D.; GOMES, L.C.; BINI, L.M.; ROBERTO, M.C.; HAHN, N.S.; THOMAZ, S.M. Estudos Ictiológicos no Reservatório de Segredo, 1994 – 1995. Relatório Anual. UEM, Nupelia (Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aqüicultura): Maringá, 1996.

BITAR, O.Y & ORTEGA, R.D. Gestão Ambiental. In: OLIVEIRA, A.M.S. & BRITO, S.N.A. (Eds.). *Geologia de Engenharia*. São Paulo: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia (ABGE), 1998. cap. 32, p.499-508.

BNDES. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Sinopse Econômica. N 133. Março de 2004. 2004. Disponível em: <[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/sinopse/sinop133.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/sinopse/sinop133.pdf)>. Acesso: mar. 2014.

CAMARÃO JUNIOR, L. F., 2001. Tectônica Rúptil e Sismicidade na Área de Inundação do Açude do Castanhão (CE): Implicações para o Risco Sísmico. Dissertação de Mestrado, PPGG-UFRN, Natal-RN.

CORBACHO C. & J.M. SÁNCHEZ, 2001. - Patterns of species richness and introduced species in native freshwater fish faunas of a Mediterranean-type basin: The Guadiana River (southwest Iberian Peninsula). *Reg. Rivers: Res. Manag.*, 17: 699-707.

CONCEA. Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. Normas do Concea para produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica. Brasília, 2015.

CRUZ, H. C.; FABRIZY, N. L. P. (1995). Impactos Ambientais de Reservatórios e Perspectivas de Uso Múltiplo. *Revista Brasileira de Energia*, v. 4, n. 1. Disponível em: <<http://www.sbpe.org.br/v4n1/v4n1t1.htm>>. Acesso em: março de 2014.

DELARIVA, R.L. Ecologia trófica da ictiofauna do rio Iguaçu-PR sob efeito do represamento de Salto Caxias. 2002, 62p. Tese (Doutorado em Ciências



- Ambientais). Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais. Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 2002.
- EPE, EIA/RIMA UHE São Manoel, fevereiro 2010, Volume 5, Capítulo VII, pág.65.
- GODOY, M. P. A escada de peixes de Cachoeira das Emas, Rio Mogi Guassu, Estado de São Paulo, Brasil. Com.Mus. Ciênc. PUCRS. Porto Alegre, nº 43 p.139-151, 1987.
- INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Estrutura Fundiária. Regularização Fundiária. Índices Cadastrais. Índices Básicos 2005 -12/04/2007. 2007. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/index.php/estrutura-fundiaria/regularizacao-fundiaria/indices-cadastrais/file/113-indices-basicos-2005-12042007>>. Acesso: mar. 2014.
- LOUREIRO, V.E.; HAHN, N.S. Dieta e atividade alimentar da traíra, *Hoplias malabaricus* (Bloch, 1794) (Osteichthyes, Erythrinidae), nos primeiros anos de formação do reservatório de Segredo - PR. *Acta Limnologica Brasiliensia*. v.8, pp. 195-205, 1996.
- LOWE-McCONNEL, R.H. & G.J. HOWES. 1981. Pisces, p.218-229. In: S.H. HULBERT, G. RODRIGUEZ & ND. SANTOS (Eds), *Aquatic Biota of Tropical South America, Part2, Anarthropoda*. San Diego, California, San Diego State Univ. Press, X1+298p.
- MCG QUALIDADE. Curso de Formação em Auditoria Ambiental. Apostila, Rio de Janeiro, RJ, 1997.
- MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Plano operativo de prevenção e combate aos incêndios florestais do Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2007.
- MORITA, K. & YAMAMOTO, S. 2002. Effects of habitat fragmentation by damming on the persistence of stream-dwelling charr populations. *Conservation Biology* 16, 1318–1323.
- ORMEROD SJ. 2003. Current issues with fish and fisheries: editor's overview and introduction. *Journal of Applied Ecology* 40: 204–213.
- PETRERE Jr., M. Fisheries in large tropical reservoirs in South America. *Lakes & Reservoirs: Research and Management*. v.2, pp.111-133, 1996.
- SILVA, G.C. Comportamento de forrageamento de *Acestrorhynchus pantaneiro* Menezes, 1992 no reservatório de Manso/MT. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais. Universidade Estadual de Maringá, Maringá 2006.
- SPERLING, V. M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 3. ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Minas Gerais, 2005.
- STRAŠKRABA, M.; TUNDISI, J., G. (editores). Gerenciamento da qualidade da água de represas. Diretrizes para o Gerenciamento de Lagos. Volume 9. São Carlos: ILEC, IIE, 2000.



THOMAZ, S M ; BINI, Luis Mauricio . A expansão das macrófitas aquáticas e implicações para o manejo de reservatórios: Um estudo na represa de Itaipu. In: R Henry. (Org.). Ecologia de reservatórios: estrutura, função e aspectos sociais. 1 ed. Botucatu/SP: FAPESP; FUNDIBIO;, 1999, v. , p. 573-596.

WILLIS, E.O. & ONIKI, Y. 1988. Aves observadas em Balbina, Amazonas, e os prováveis efeitos da barragem. *Ciência e Cultura* 40(3):280-288.

## 12.6 PROGRAMAS E PLANOS

ABRH - Normas da Associação Brasileira de Recursos Hídricos. Disponível em: <http://www.abrh.org.br/SGCv3/>. Acesso: 12 de março de 2014.

AGOSTINHO, A. A.; MIRANDA, L. E.; BINI, L. M.; GOMES, L. C.; THOMAZ, S. M. & SUZUKI, H. I. 1999. Patterns of colonization in neotropical reservoirs, and prognoses on aging. In: Tundisi, J. G. & Straskraba, M. eds. *Theoretical Reservoir Ecology and its Applications*. São Carlos, International Institute of Ecology, Brazilian Academy of Sciences and Backhuys Publishers. p.227-265. LOUREIRO e HAHN, 1996

AGOSTINHO, A.A.; JÚLIO JR. H.F.; BORGHETTI, J.R. 1992. Considerações sobre os impactos dos represamentos na ictiofauna e medidas para sua atenuação. Um estudo de caso: Reservatório de Itaipu. *Rev. Unimar* v. 14, p. 89-107.

ANNEE – Agência Nacional de Energia Elétrica - Comitê Técnico de Engenharia de Sedimentos. Disponível em: <http://www.aneel.gov.br/>. Acesso em: 12 de março de 2014.

APHA – American Public Health Association 2005. *Standard Methods For The Examination Of Water And Wastewater*. Washington. 21th edition.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14653-1/01: Avaliação de bens Parte 1 - Procedimento. 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14653-2/04: Avaliação de bens Parte 2 – Imóveis Urbanos. 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14653-3/04: Avaliação de bens Parte 3 – Imóveis rurais. 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14653-4/04: Avaliação de bens Parte 4 – Empreendimentos. 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5419: Projeto de estruturas resistentes a sismos - Procedimento. 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5419: Proteção de estruturas contra descargas Atmosféricas. 2005.

BARLOW, J., ARAUJO, I.S., OVERAL, W.L., et al. Diversity and composition of fruit-feeding butterflies in tropical Eucalyptus plantations. *Biodiversity and Conservation*, 17, 1089–1104, 2008.

BASSAM, B. J.; CAETANO-ANOLLÉS, G.; GRESSHOFF, P. M. Fast and sensitive silver staining of DNA in polyacrylamide gels. *Analytical Biochemistry*, 196 (1): 80-83, 1991.



- CERPCH – Centro Nacional de Referência em Pequenas Centrais Hidrelétricas. Disponível em: <http://www.cerpch.unifei.edu.br/>. Acesso em: 12 de março de 2014.
- CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - Manual de Orientação para a Elaboração de Estudos de Análise de Riscos. Disponível em: <http://www.cetesb.sp.gov.br/>. Acesso em: 12 de março de 2014.
- ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Manual de Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas. Disponível em: <http://www.eletronbras.com>. Acesso em: 12 de março de 2014.
- EXCOFFIER, L.; LAVAL, G.; SCHNEIDER, S. Arlequin ver. 3. 0: an integrated software package for population genetics data analysis. *Evolutionary Bioinformatics Online*, 1 (1): 47-50, 2005.
- FARIA, Ivan Dutra. COMPENSAÇÃO AMBIENTAL: Os fundamentos e as normas; a gestão e os conflitos. 2008. <http://www12.senado.gov.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td-43-compensacao-ambiental-os-fundamentos-e-as-normas-a-gestao-e-os-conflitos>. Acessado em março de 2014.
- FEARNSIDE, P. M. Hidrelétricas como ‘fábricas de metano’: O papel dos reservatórios em áreas de floresta tropical na emissão de gases de efeito estufa. *Oecologia Brasiliensis*, 12(1):100-115, 2008.
- GOUDET, J. FSTAT: a program to estimate and test gene diversities and fixation indices (version 2.9.3.2). Lausanne: Department of Ecology and Evolution, 2002. Available at: <<http://www.unil.ch/popgen/software/fstat.html>>.
- GUERRA J.T; SILVA A. S. e BOTELHO R.G.M. (2010) Erosão e Conservação dos Solos: conceitos, temas e aplicações, 8ª Edição. Rio de Janeiro
- HALLIDAY, T. R., 1996. Amphibians. In: Sutherland, W.J. (ed.). *Ecological census techniques. A handbook*. Cambridge University Press. p. 201-217. 1996.
- HEYER, W.R.; M.A. DONELLY; R.W. MCDIARMID & M.S. FOSTER, *Measuring and Monitoring Biological Diversity. Standard methods for Amphibians*. Smithsonian Institution Press, Washington and London, 364p, 1994.
- HRADILEK, Peter.J. – Avaliação de Pequenas Barragens. Brasília – DF – 2002.
- IWASAKI, L. F. P.; ANDRADE, J. C.; PONTES, O. B.; DOMINQUINI, R. B. Aproveitamento do metano do lixo para produção de energia elétrica e cota de carbono. *Revista de Ciências do Ambiente Online*, 5(2):1-4, 2009.
- LANDRES, P.B., VERNER, J., THOMAS, J.W. Ecological uses of vertebrate indicator species: a critique. *Conservation Biology*, 2: 316-328, 1988.
- LEGENDRE, P.; ANDERSON, M.J. 1998. Program DistPCoA. Montréal: Université de Montréal, 1998.
- LIBRADO, P.; ROZAS, J. DnaSP v5: A software for comprehensive analysis of DNA polymorphism data. *Bioinformatics*, 25:1451-1452, 2009.



- LOUREIRO, V.E.; HAHN, N.S. Dieta e atividade alimentar da traíra, *Hoplias malabaricus* (Bloch, 1794) (Osteichthyes, Erythrinidae), nos primeiros anos de formação do reservatório de Segredo - PR. *Acta Limnologica Brasiliensia*. v.8, pp. 195-205, 1996.
- LOWE-McCONNELL, R.H. 1975. *Fish communities in tropical freshwater: their distribution, ecology and evolution*. London: Longman. 337p.
- MARINHO-FILHO, J. S. 1999. Hidrelétricas e Fauna Terrestre. In: ELETROBRÁS. *O Tratamento do Impacto das Hidrelétricas sobre a Fauna Terrestre*. Rio de Janeiro, Eletrobrás. Disponível em: [www.eletrobras.gov.br](http://www.eletrobras.gov.br).
- MARSH, D. M., AND P. C. TRENHAM. 2001. Metapopulation dynamics and amphibian conservation. *Conservation Biology* 15:40–49.
- MCGEOCH, M.A. The selection, testing and application of terrestrial insects as bioindicators. *Biological Reviews of the Cambridge Philosophical Society* 73: 181-201, 1998.
- MILLER, M.P. Tools for population genetic analyses (TFPGA) 1.3: a windows program for the analysis of allozyme and molecular population genetic data. 1997.
- MOURA-LEITE, J.C.; BÉRNILS, R.S. & MORATO, S.A.A. Método para a caracterização da herpetofauna em estudos ambientais. *Maia*, 2: 1-5. 1993.
- NEI, M. Estimation of average heterozygosity and genetic distance from a small number of individuals. *Genetics*, 89 (3): 583-590, 1978.
- PETREIRE Jr., M. Fisheries in large tropical reservoirs in South America. *Lakes & Reservoirs: Research and Management*. v.2, pp.111-133, 1996.
- PRIMACK, R. B.; E. RODRIGUES. *Biologia da Conservação*. Londrina: E. Rodrigues. 2001.
- Prioli, S. M. A. P.; Prioli, A. J.; Julio, H. F. Jr.; Pavanelli, C. S.; Oliveira, A. V.; Carrer, H.; Carraro, D. M.; Prioli, L. Identification of *Astyanax altiparanae* (Teleostei, Characidae) in the Iguaçu river, Brazil, based on mitochondrial DNA and RAPD markers. *Genetics and Molecular Biology*, 25: 421–430, 2002.
- Raymond, M.; Rousset, F. Genepop (version 1.2): population genetics software for exact tests and ecumenicism. *Journal of Heredity*, 86: 248-249, 1995.
- SALOMÃO, F.X.T. (1994) *Processos erosivos lineares em Baurú (SP): regionalização cartográfica aplicada ao controle preventivo urbano e rural*. São Paulo, 200 p. (Tese de Doutorado FFLCH-USP. Departamento de Geografia).
- SCHNEIDER, S.; ROESSLI, D.; EXCOFFIER, L. Arlequin: a software for population genetics data analysis. Version 2.0. Genetics and Biometry Laboratory, University of Geneva, Switzerland, 2000.
- SILVA, JR., N. J. (org.) 2008. *Resgate de Fauna em Reservatórios*. Editora UCG. Goiânia (no prelo).
- STATSOFT INC. *Statistica 6: data analysis software system*. Tulsa, 2001. Disponível em: <http://www.statsoft.com/textbook/stathome.html>.



- SWOFFORD, D.L. PAUP\* - Phylogenetic analysis using parsimony (\*and other methods). Version 4b10. Sinauer, Sunderland, 2002.
- TAMURA, K.; PETERSON, D.; PETERSON, N.; STECHER, G.; NEI, M.; KUMAR, S. MEGA5: Molecular evolutionary genetics analysis using maximum likelihood, evolutionary distance, and maximum parsimony methods. *Molecular Biology and Evolution*, 28 (10): 2731-2739, 2011.
- THOMPSON, J.D.; HIGGINS, D.G.; GIBSON, T.J. CLUSTAL W: Improving the sensitivity of progressive multiple sequence alignment through sequencing weighting, position-specific gap penalties and weight matrix choice. *Nucleic and Acids Research*, 22: 4673-4680, 1994.
- VAN OOSTERHOUT, C.; HUTCHINSON, W. F. D.; WILLS, P. M.; SHIPLEY, P. Micro-Checker: software for identifying and correcting genotyping errors in microsatellite data. *Molecular Ecology Notes*, 4 (3): 535-538, 2004.
- WEIR, B. S.; COCKERHAM, C. C. Estimating F-statistics for the analysis of population structure. *Evolution*, 38 (6): 1358-1370, 1984.
- Williams, J. G. K.; Kubelik, A. R.; Livak, J.; Rafalski, J. A.; Tingey, S. V. DNA polymorphisms amplified by arbitrary primers are useful as genetic markers. *Nucleic Acids Research*, 18: 6531-6535, 1990.
- WRIGHT, S. *Evolution and genetics of population*. Chicago: University of Chicago Press, 1978. 590 p.
- YEH, F. C.; BOYLE, T. Y. Z.; XIYAN, J. M. PopGene Version 131: Microsoft Window-based freeware for population genetic analysis. Alberta: University of Alberta and Center for International Forestry Research, 1999. 28 p.
- ZUQUETTE, L.V. *Análise crítica da cartografia geotécnica e proposta metodológica para condições brasileiras*. São Carlos/SP, 1987. 3 v. (Doutorado - EESC/USP).

## 12.7 GLOSSÁRIO

- MMA. Ministério do Meio Ambiente. Glossário. 150 p. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/secex\\_consumo/\\_arquivos/10%20-%20mcs\\_glossario.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/secex_consumo/_arquivos/10%20-%20mcs_glossario.pdf)>. Acesso em 11 de março de 2014.
- IBGE Vocabulário básico de recursos naturais e meio ambiente. 2. ed. Rio de Janeiro: 2004. 344 p. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/recursosnaturais/vocabulario.shtm>>. Acesso em: 11 de março de 2014.